

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	35
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	164

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	166
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	168
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	170

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	212.841.732
Preferenciais	186.202.385
Total	399.044.117
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.394.102
Preferenciais	1.267.365
Total	2.661.467

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/09/2013	Dividendo	26/02/2014	Ordinária		0,00108
Reunião do Conselho de Administração	26/09/2013	Dividendo	26/02/2014	Preferencial		0,00119
Reunião do Conselho de Administração	31/12/2013	Dividendo	26/02/2014	Ordinária		0,00069
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2013	Dividendo	26/02/2014	Preferencial		0,00075
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2013	Dividendo	26/02/2014	Ordinária		0,00172
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2013	Dividendo	26/02/2014	Preferencial		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2014	Dividendo	28/08/2014	Ordinária		0,00024
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2014	Dividendo	28/08/2014	Preferencial		0,00026
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2014	Dividendo	28/08/2014	Ordinária		0,00029
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2014	Dividendo	28/08/2014	Preferencial		0,00032

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	525.313.876	514.175.012
1.01	Ativo Circulante	275.163.598	273.933.942
1.01.01	Disponibilidades	4.814.673	5.290.047
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49.680.716	65.498.311
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	18.915.180	32.456.665
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.268.736	21.557.117
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.496.800	11.484.529
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	41.516.767	33.244.090
1.01.03.01	Carteira Própria	11.004.004	11.713.343
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	23.947.464	18.103.822
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.430.987	1.988.686
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	1.785.194	992.127
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	3.349.118	446.112
1.01.04	Relações Interfinanceiras	42.305.952	35.434.037
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.435.689	2.783
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	39.809.705	35.387.166
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.760	467
1.01.04.04	Correspondentes	58.798	43.621
1.01.05	Relações Interdependências	443	809
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	443	809
1.01.06	Operações de Crédito	51.919.519	52.721.727
1.01.06.01	Setor Público	44.611	39.581
1.01.06.02	Setor Privado	54.727.820	55.457.523
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculados à Cessão	9.733	8.337
1.01.06.04	(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.862.645	-2.783.714
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	2.707	4.594
1.01.07.02	Setor Privado	2.923	4.958
1.01.07.03	(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-216	-364
1.01.08	Outros Créditos	84.126.338	81.129.325
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	26.081	1.640
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	51.873.660	46.418.065
1.01.08.03	Rendas a Receber	555.179	634.509
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	1.195.307	1.521.451
1.01.08.05	Créditos Tributários	4.166.694	4.711.337
1.01.08.06	Diversos	26.410.414	27.953.828
1.01.08.07	(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-100.997	-111.505
1.01.09	Outros Valores e Bens	796.483	611.002
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	419.404	320.575
1.01.09.03	(-) Provisões para Desvalorizações	-49.715	-50.354
1.01.09.04	Despesas Antecipadas	426.794	340.781
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	218.488.673	207.334.430
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.285.552	10.422.310
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.285.552	10.422.310
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	89.487.089	77.826.344

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.02.01	Carteira Própria	7.898.164	8.035.591
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	67.736.655	54.523.663
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.455.865	5.209.031
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	4.773.092	3.611.000
1.02.02.05	Moedas de Privatização	2.745	2.646
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	4.620.568	6.444.413
1.02.03	Relações Interfinanceiras	167.663	167.663
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	167.663	167.663
1.02.05	Operações de Crédito	94.296.845	94.681.723
1.02.05.01	Setor Público	63.022	77.568
1.02.05.02	Setor Privado	104.647.071	105.233.596
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculados a Cessão	9.797	16.290
1.02.05.04	(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-10.423.045	-10.645.731
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	132	223
1.02.06.02	Setor Privado	743	1.229
1.02.06.03	(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-611	-1.006
1.02.07	Outros Créditos	23.715.405	23.707.720
1.02.07.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	14.445	3.242
1.02.07.02	Carteira de Câmbio	930.762	591.521
1.02.07.03	Rendas a Receber	195.280	203.346
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	34.000	3.598
1.02.07.05	Créditos Tributários	12.604.765	12.670.103
1.02.07.06	Diversos	10.248.359	10.522.830
1.02.07.07	(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-312.206	-286.920
1.02.08	Outros Valores e Bens	535.987	528.447
1.02.08.01	Investimentos Temporários	8.061	8.061
1.02.08.02	(-) Provisões para Perdas	-1.765	-1.765
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	529.691	522.151
1.03	Ativo Permanente	31.661.605	32.906.640
1.03.01	Investimentos	13.645.076	13.599.083
1.03.01.02	Participações em Controladas	13.627.156	13.581.435
1.03.01.02.01	No País	11.256.353	11.137.025
1.03.01.02.02	No Exterior	2.370.803	2.444.410
1.03.01.04	Outros Investimentos	49.690	49.418
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-31.770	-31.770
1.03.02	Imobilizado de Uso	6.293.314	6.476.552
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.028.093	2.028.093
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	9.474.287	9.408.630
1.03.02.03	(-) Depreciações Acumuladas	-5.209.066	-4.960.171
1.03.04	Intangível	11.723.215	12.831.005
1.03.04.01	Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.019.449	26.012.090
1.03.04.02	Outros Ativos Intangíveis	6.724.991	6.899.563
1.03.04.03	(-) Amortizações Acumuladas	-21.021.225	-20.080.648

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	525.313.876	514.175.012
2.01	Passivo Circulante	324.743.541	308.277.749
2.01.01	Depósitos	109.719.256	99.555.081
2.01.01.01	Depósitos à Vista	14.652.221	15.908.950
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	35.023.334	33.589.050
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	29.275.268	19.425.094
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	30.768.433	30.631.987
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	77.644.906	77.412.160
2.01.02.01	Carteira Própria	64.934.103	47.105.034
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	2.538.313	22.528.274
2.01.02.03	Carteira de Livre Movimentação	10.172.490	7.778.852
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	35.477.367	34.294.825
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	33.100.128	28.001.194
2.01.03.04	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.377.160	6.293.631
2.01.03.05	Captação por Certificados de Operações Estruturadas	79	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	2.276.211	63.719
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.240.000	0
2.01.04.02	Correspondentes	36.211	63.719
2.01.05	Relações Interdependências	1.454.155	2.770.890
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.454.155	2.770.890
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	16.216.917	16.683.035
2.01.06.01	Empréstimos no País - Outras Instituições	45.482	48.630
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	16.171.435	16.634.405
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	5.176.977	3.592.102
2.01.07.01	Tesouro Nacional	223	626
2.01.07.02	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	3.021.509	1.499.758
2.01.07.03	Caixa Econômica Federal (CEF)	3.353	2.914
2.01.07.04	Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	2.041.953	1.975.774
2.01.07.05	Outras Instituições	109.939	113.030
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	9.400	19.191
2.01.09	Outras Obrigações	76.768.352	73.886.746
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.514.191	2.068.878
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.225.315	51.239
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	47.744.706	42.926.601
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	383.230	1.707.723
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	1.046.568	922.926
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	260.843	659.005
2.01.09.07	Dívidas Subordinadas	1.908.734	2.370.023
2.01.09.08	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	76.518	0
2.01.09.09	Diversas	22.608.247	23.180.351
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	143.057.606	142.768.904
2.02.01	Depósitos	49.513.558	50.904.700
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	29.965	30.339
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	49.483.593	50.874.361

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	25.983.266	25.010.361
2.02.02.01	Carteira Própria	25.983.266	25.010.361
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	26.380.248	30.856.381
2.02.03.02	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	15.435.969	18.980.292
2.02.03.03	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	10.944.279	11.876.089
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	1.711.798	1.732.185
2.02.06.01	Empréstimos nos País - Outras Instituições	14.420	26.313
2.02.06.02	Empréstimos no Exterior	1.697.378	1.705.872
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	7.281.752	8.164.559
2.02.07.01	Tesouro Nacional	627	241
2.02.07.02	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	3.083.713	4.348.219
2.02.07.03	Caixa Econômica Federal (CEF)	79.093	68.442
2.02.07.04	Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	4.106.781	3.747.657
2.02.07.05	Outras Instituições	11.538	0
2.02.09	Outras Obrigações	32.186.984	26.100.718
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.919.247	3.789.610
2.02.09.02	Carteira de Câmbio	803.626	507.024
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	10.987.800	10.553.902
2.02.09.04	Negociação e Intermediação de Valores	65.296	46.907
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas	6.706.825	6.536.121
2.02.09.06	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	5.647.147	0
2.02.09.07	Diversas	5.057.043	4.667.154
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	302.876	303.006
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	302.876	303.006
2.05	Patrimônio Líquido	57.209.853	62.825.353
2.05.01	Capital Social Realizado	57.000.000	62.828.201
2.05.01.01	De Domiciliados no País	4.362.437	6.251.291
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	52.637.563	56.576.910
2.05.02	Reservas de Capital	639.638	827.496
2.05.04	Reservas de Lucro	976.718	1.189.594
2.05.04.01	Legal	1.381.494	1.381.494
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-404.776	-191.900
2.05.04.07.01	Reservas para Equalização de Dividendos	0	99.807
2.05.04.07.02	(-) Ações em Tesouraria	-404.776	-291.707
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.801.623	-2.019.938
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.801.623	-2.019.938
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	395.120	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	14.678.174	11.879.269
3.01.01	Operações de Crédito	7.128.416	7.106.004
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	0	1.781
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.889.923	3.367.321
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	311.336	1.035.473
3.01.05	Resultado de Operações com Câmbio	554.657	-141.001
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	2.579	26.909
3.01.07	Resultado das Aplicações Compulsórias	791.263	482.782
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-10.230.714	-8.168.284
3.02.01	Operações de Arrendamento Mercantil	-440	0
3.02.02	Operações de Captação no Mercado	-8.209.399	-4.915.984
3.02.03	Operações de Empréstimos e Repasses	582.882	33.295
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.603.757	-3.285.595
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	4.447.460	3.710.985
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-3.139.914	-3.065.677
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.315.106	2.411.424
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.397.290	-1.431.689
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.976.934	-2.925.591
3.04.04	Despesas Tributárias	-713.968	-669.226
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	510.436	341.559
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.174.027	-1.062.711
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	296.763	270.557
3.05	Resultado Operacional	1.307.546	645.308
3.06	Resultado Não Operacional	10.939	85.941
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	1.318.485	731.249
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-17.994	-410.469
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-17.994	-255.669
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	0	-154.800
3.09	IR Diferido	-521.966	351.619
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-263.212	-222.036
3.10.01	Participações	-263.212	-222.036
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	515.313	450.363
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,0013	0,00113

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	515.313	450.363
4.02	Outros Resultados Abrangentes	218.315	-425.418
4.02.01	Ativo Financeiros Disponíveis para Venda	270.980	-819.427
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa	84.715	140.069
4.02.03	Imposto de Renda	-134.970	253.940
4.02.04	Plano de Benefícios a Funcionários	-2.410	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	733.628	24.945

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.958.886	6.580.101
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.850.554	5.323.922
6.01.01.01	Lucro Líquido	515.313	450.363
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.603.757	3.285.595
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais, Administrativos e Outros	1.052.189	843.131
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	560.245	-350.065
6.01.01.05	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-296.763	-270.557
6.01.01.06	Depreciações e Amortizações	1.332.600	1.358.060
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	-632	-74.685
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Valores e Bens	-469	-1.064
6.01.01.09	Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	60	-123
6.01.01.11	Outros	84.254	83.267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.809.440	1.256.179
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-3.814.863	1.203.688
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-21.000.631	1.773.772
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	-1.536.307	-5.256.348
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central	-4.422.539	2.086.385
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Créditos	-3.445.082	7.655.076
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-93.553	-74.902
6.01.02.07	Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências	-1.553.253	-624.336
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	8.773.033	-14.335.497
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	1.205.651	13.234.936
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	205.772	938.316
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	5.872.462	-4.840.762
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	-130	52.864
6.01.02.13	Imposto Pago	0	-557.013
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.815	3.595.568
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-272	-40.305
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-73.437	-207.497
6.02.03	Aplicações no Intangível	-57.915	-154.806
6.02.04	Caixa Líquido Recebido na Alienação/Redução de Investimentos	0	3.951.513
6.02.05	Alienação de Bens não de Uso Próprio	23.240	1.895
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	4.738	3.166
6.02.07	Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	79.831	41.602
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.261.889	607.772
6.03.01	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-70.877	-12.138
6.03.02	Pagamento Baseado em Ações	-55.705	29.487
6.03.03	Emissões de Obrigações de Longo Prazo	12.201.807	12.880.328
6.03.04	Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo	-16.884.075	-11.146.716
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-1.453.039	-1.143.189

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.03.06	Reestruturação do Capital	-6.000.000	0
6.03.07	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	6.000.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.244.590	10.783.441
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.803.310	18.301.855
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.558.720	29.085.296

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	62.828.201	827.496	0	1.189.594	0	-2.019.938	62.825.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	62.828.201	827.496	0	1.189.594	0	-2.019.938	62.825.353
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	515.313	0	515.313
5.05	Destinações	0	0	0	0	-120.193	0	-120.193
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-120.193	0	-120.193
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	-99.807	0	0	-99.807
5.06.01	Dividendos com Base na Reserva de Lucros	0	0	0	-99.807	0	0	-99.807
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	218.315	218.315
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	221.058	221.058
5.07.04	Plano de Benefícios a Funcionários (Adoção da Nova Versão CPC 33)	0	0	0	0	0	-2.743	-2.743
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	-5.828.201	-185.312	0	-42.192	0	0	-6.055.705
5.08.01	Reestruturação do Capital	-6.000.000	-185.312	0	-42.192	0	0	-6.227.504
5.08.02	Aumento de Capital - Reestruturação do Capital	171.799	0	0	0	0	0	171.799
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-2.546	0	0	0	0	-2.546
5.09.01	Reservas para Pagamento Baseado em Ações	0	-2.546	0	0	0	0	-2.546
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-70.877	0	0	-70.877
5.13	Saldo Final	57.000.000	639.638	0	976.718	395.120	-1.801.623	57.209.853

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	62.828.201	610.215	0	2.085.181	0	-2.037.008	63.486.589
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	62.828.201	610.215	0	2.085.181	0	-2.037.008	63.486.589
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	450.363	0	450.363
5.05	Destinações	0	0	0	0	-300.000	0	-300.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-300.000	0	-300.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-425.418	-425.418
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-425.418	-425.418
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	17.349	0	0	17.349
5.12	Outros	0	8.335	0	0	0	0	8.335
5.12.01	Resultado de Ações em Tesouraria	0	-749	0	0	0	0	-749
5.12.02	Reserva para Pagamento Baseado em Ações	0	9.084	0	0	0	0	9.084
5.13	Saldo Final	62.828.201	618.550	0	2.102.530	150.363	-2.462.426	63.237.218

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	13.214.965	10.369.764
7.01.01	Intermediação Financeira	14.678.174	11.879.269
7.01.02	Prestação de Serviços	2.315.106	2.411.424
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.603.757	-3.285.595
7.01.04	Outras	-1.174.558	-635.334
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-7.626.957	-4.882.689
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.467.115	-1.392.876
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-63.227	-67.595
7.03.02	Serviços de Terceiros	-506.161	-458.799
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-60	123
7.03.04	Outros	-897.667	-866.605
7.04	Valor Adicionado Bruto	4.120.893	4.094.199
7.05	Retenções	-1.332.600	-1.358.060
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.332.600	-1.358.060
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.788.293	2.736.139
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	296.763	270.557
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	296.763	270.557
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.085.056	3.006.696
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	3.085.056	3.006.696
7.09.01	Pessoal	1.460.658	1.448.556
7.09.01.01	Remuneração Direta	804.454	817.073
7.09.01.02	Benefícios	270.879	273.227
7.09.01.03	F.G.T.S.	64.274	71.801
7.09.01.04	Outros	321.051	286.455
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	931.806	933.245
7.09.02.01	Federais	832.687	837.221
7.09.02.02	Estaduais	217	132
7.09.02.03	Municipais	98.902	95.892
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.279	174.532
7.09.03.01	Aluguéis	177.279	174.532
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	515.313	450.363
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	300.000
7.09.04.02	Dividendos	120.193	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	395.120	150.363

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	457.736.249	453.052.695
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.216.151	51.714.210
1.01.01	Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	60.216.151	51.714.210
1.02	Aplicações Financeiras	95.844.712	77.804.165
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	95.844.712	77.804.165
1.02.01.01	Títulos para Negociação	32.369.686	30.218.787
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	62.133.244	46.287.082
1.02.01.03	Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	1.341.782	1.298.296
1.03	Empréstimos e Recebíveis	237.333.564	258.777.511
1.03.01	Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	26.683.927	46.043.184
1.03.02	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	210.649.637	212.734.327
1.04	Tributos Diferidos	21.595.680	22.060.488
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.645.157	19.197.699
1.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	2.950.523	2.862.789
1.05	Outros Ativos	5.928.268	5.682.215
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	373.672	274.730
1.05.03	Outros	5.554.596	5.407.485
1.05.03.01	Derivativos Utilizados como Hedge	178.794	322.817
1.05.03.02	Outros Ativos	5.375.802	5.084.668
1.06	Investimentos	1.087.457	1.063.803
1.06.01	Participações em Coligadas	1.087.457	1.063.803
1.06.01.01	Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	1.087.457	1.063.803
1.07	Imobilizado	6.720.448	6.885.927
1.07.01	Imobilizado de Uso	6.720.448	6.885.927
1.08	Intangível	29.009.969	29.064.376
1.08.01	Intangíveis	1.788.637	1.846.811
1.08.01.01	Outros Ativos Intangíveis	1.788.637	1.846.811
1.08.02	Goodwill	27.221.332	27.217.565

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	457.736.249	453.052.695
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	14.503.597	13.554.306
2.01.01	Derivativos	4.048.968	5.417.795
2.01.02	Posições Vendidas	10.454.629	8.136.511
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	337.558.341	329.700.620
2.03.01	Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de Instituições de Crédito	34.676.652	34.032.289
2.03.02	Depósitos de Clientes	206.027.571	200.155.677
2.03.03	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	62.062.634	65.300.548
2.03.04	Dívidas Subordinadas	8.615.559	8.906.144
2.03.05	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	5.723.665	0
2.03.06	Outros Passivos Financeiros	20.452.260	21.305.962
2.04	Provisões	10.575.852	10.892.388
2.04.01	Provisões para Fundos de Pensões e Obrigações Similares	3.081.516	3.043.311
2.04.02	Provisões para Processos Judiciais e Administrativos, Compromissos e Outras Provisões	7.494.336	7.849.077
2.05	Passivos Fiscais	12.361.775	11.693.338
2.05.01	Correntes	10.696.624	10.069.745
2.05.02	Diferidos	1.665.151	1.623.593
2.06	Outros Passivos	5.794.108	5.556.741
2.06.01	Derivativos Utilizados como Hedge	541.850	628.983
2.06.02	Outras Obrigações	5.252.258	4.927.758
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	76.942.576	81.655.302
2.08.01	Capital Social Realizado	78.383.801	83.339.506
2.08.01.01	Capital Social	56.806.384	62.634.585
2.08.01.02	Reservas	20.808.803	17.673.134
2.08.01.03	Ações em Tesouraria	-404.776	-291.707
2.08.01.04	Lucro do Período Atribuível à Controladora	1.393.390	5.723.494
2.08.01.05	menos: Dividendos e Remuneração	-220.000	-2.400.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.751.121	-1.973.305
2.08.08.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-292.151	-471.945
2.08.08.02	Hedges de Fluxo de Caixa	-123.963	-169.096
2.08.08.03	Outros Ajustes de Valoração	-1.335.007	-1.332.264
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	309.896	289.101

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	13.877.585	12.141.411
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	13.877.585	12.141.411
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-6.866.370	-4.809.068
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-6.866.370	-4.809.068
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	7.011.215	7.332.343
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-4.424.975	-4.897.053
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.015.609	1.990.975
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.712.725	-1.715.761
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.596.664	-1.595.008
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	500.527	949.469
3.04.05.01	Receitas de instrumentos do patrimônio	2.294	2.658
3.04.05.02	Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	509.691	1.013.362
3.04.05.03	Variações Cambiais Líquidas	121.240	-48.560
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais	-134.717	-94.850
3.04.05.05	Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	375	169
3.04.05.06	Res. na alien. e desp. c/ ativos não correntes mantidos p/ venda não classif. c/ op. descontinuadas	1.644	76.690
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.659.006	-4.547.550
3.04.06.01	Depreciação e amortização	-302.298	-314.606
3.04.06.02	Provisões (líquidas)	-444.267	-312.085
3.04.06.03	Perdas com ativos financeiros (líquidas)	-2.909.066	-3.896.622
3.04.06.04	Perdas com outros ativos (líquidas)	-3.375	-24.237
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	27.284	20.822
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.586.240	2.435.290
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.169.179	-867.964
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.417.061	1.567.326
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0	9.496
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.417.061	1.576.822
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.393.390	1.564.168
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	23.671	12.654
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17565	0,19668
3.99.01.02	PN	0,19322	0,21635
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17557	0,19663
3.99.02.02	PN	0,19313	0,21629

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.417.061	1.576.822
4.02	Outros Resultados Abrangentes	217.818	-711.510
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	274.540	-1.140.477
4.02.02	Hedges de fluxo de caixa	84.716	140.069
4.02.03	Imposto de renda	-130.805	288.898
4.02.04	Planos de Benefícios Definidos	-10.633	0
4.02.05	Hedge de Investimento Líquido	-82.290	-82.377
4.02.06	Variação Cambial de Investidas Localizadas no Exterior	82.290	82.377
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.634.879	865.312
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.615.574	852.658
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.305	12.654

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.300.643	9.717.741
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.154.694	5.316.231
6.01.01.01	Lucro líquido consolidado do exercício	1.417.061	1.576.822
6.01.01.02	Depreciação do ativo tangível	190.146	179.068
6.01.01.03	Amortização do ativo intangível	112.152	135.538
6.01.01.04	Perdas com outros ativos (líquidas)	3.375	24.237
6.01.01.05	Provisões e Perdas com ativos financeiros (líquidas)	3.353.333	4.208.707
6.01.01.06	Ganhos líquidos na alien. do ativo tangível, invest. e ativos não correntes mantidos para venda	-2.019	-76.859
6.01.01.07	Participação no resultado de equivalência patrimonial	-27.284	-20.822
6.01.01.08	Mudanças nos créditos tributários e passivos fiscais diferidos	463.295	-636.762
6.01.01.09	Operações Descontinuadas	0	488
6.01.01.10	Outros	-355.365	-74.186
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.455.337	4.401.510
6.01.02.01	Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil	5.279.426	-1.030.036
6.01.02.02	Ativos financeiros para negociação	-2.180.595	4.081.615
6.01.02.03	Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	-44.040	-14.675
6.01.02.04	Ativos financeiros disponíveis para venda	-15.282.356	-161.176
6.01.02.05	Empréstimos e Recebíveis	-16.041.515	-1.736.849
6.01.02.06	Outros ativos	-397.356	-145.986
6.01.02.07	Operações Descontinuadas	0	-252
6.01.02.08	Passivos financeiros para negociação	949.291	-1.043.540
6.01.02.09	Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	304.759	267.922
6.01.02.10	Passivo financeiro ao custo amortizado	8.168.996	5.039.413
6.01.02.12	Operações Descontinuadas	0	252
6.01.02.13	Impostos Pagos	-211.947	-855.178
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-155.223	-423.239
6.02.02	Investimentos no ativo tangível	-73.437	-219.610
6.02.03	Investimentos no ativo intangível	-101.192	-166.477
6.02.05	Alienação de ativo tangível	1.904	5.495
6.02.06	Aumento de Capital de Participações em Coligadas	0	-42.647
6.02.07	Dividendos e Juros sobre Capital Proprio Recebidos	17.502	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.217.436	652.931
6.03.01	Reestruturação de Capital	-6.000.000	0
6.03.02	Aquisição de ações próprias	-126.584	17.348
6.03.03	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	6.000.000	0
6.03.04	Emissão de outros passivos exigíveis a longo prazo	12.249.461	12.881.478
6.03.05	Dividendos pagos e juros sobre capital o próprio	-1.457.728	-1.144.132
6.03.06	Pagamentos de dívida subordinada	-509.836	0
6.03.07	Pagamentos de outros passivos exigíveis a longo prazo	-16.374.239	-11.140.230
6.03.08	Aumento/decrécimo em participações não-controladoras	1.490	38.467
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.673.302	9.947.433
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.988.003	19.617.679
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.314.701	29.565.112

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.634.585	-291.707	17.673.134	3.323.494	-1.973.305	81.366.201	289.101	81.655.302
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.634.585	-291.707	17.673.134	3.323.494	-1.973.305	81.366.201	289.101	81.655.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.400.000	2.180.000	0	-220.000	0	-220.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.400.000	2.180.000	0	-220.000	0	-220.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.723.494	-4.330.104	222.184	1.615.574	19.305	1.634.879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.393.390	222.184	1.615.574	19.305	1.634.879
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5.723.494	-5.723.494	0	0	0	0
5.05.02.06	Apropriação do lucro líquido do exercício	0	0	5.723.494	-5.723.494	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-5.828.201	-113.069	-187.825	0	0	-6.129.095	1.490	-6.127.605
5.06.04	Pagamento baseado em ações	0	0	-2.513	0	0	-2.513	0	-2.513
5.06.05	Reestruturação do Capital	-6.000.000	-42.192	-185.312	0	0	-6.227.504	0	-6.227.504
5.06.06	Ações em Tesouraria	0	-70.877	0	0	0	-70.877	0	-70.877
5.06.07	Outros	0	0	0	0	0	0	1.490	1.490
5.06.08	Aumento de Capital- Reestruturação de Capital	171.799	0	0	0	0	171.799	0	171.799
5.07	Saldos Finais	56.806.384	-404.776	20.808.803	1.173.390	-1.751.121	76.632.680	309.896	76.942.576

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.634.585	-170.562	14.644.576	2.812.606	-1.022.209	78.898.996	237.130	79.136.126
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.634.585	-170.562	14.644.576	2.812.606	-1.022.209	78.898.996	237.130	79.136.126
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.670.000	2.370.000	0	-300.000	0	-300.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.670.000	2.370.000	0	-300.000	0	-300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.482.606	-3.918.438	-711.510	852.658	12.654	865.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.564.168	-711.510	852.658	12.654	865.312
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5.482.606	-5.482.606	0	0	0	0
5.05.02.06	Apropriação do lucro líquido do exercício	0	0	5.482.606	-5.482.606	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	17.348	8.659	0	0	26.007	38.050	64.057
5.06.04	Pagamento baseado em ações	0	0	8.660	0	0	8.660	0	8.660
5.06.05	Resultados de ações em tesouraria	0	0	-1	0	0	-1	0	-1
5.06.06	Ações em tesouraria	0	17.348	0	0	0	17.348	0	17.348
5.06.07	Outros	0	0	0	0	0	0	38.050	38.050
5.07	Saldos Finais	62.634.585	-153.214	17.465.841	1.264.168	-1.733.719	79.477.661	287.834	79.765.495

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	13.538.191	11.287.240
7.01.01	Intermediação Financeira	13.877.585	12.141.411
7.01.02	Prestação de Serviços	2.015.609	1.990.975
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.909.066	-3.896.622
7.01.04	Outras	554.063	1.051.476
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-6.866.370	-4.809.068
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.404.826	-1.437.701
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-124.077	-133.683
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.069.701	-1.034.983
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.375	-24.237
7.03.04	Outros	-207.673	-244.798
7.04	Valor Adicionado Bruto	5.266.995	5.040.471
7.05	Retenções	-302.298	-314.606
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-302.298	-314.606
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.964.697	4.725.865
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.284	20.822
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.284	20.822
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.991.981	4.746.687
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	4.991.981	4.746.687
7.09.01	Pessoal	1.503.746	1.495.829
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.103.958	1.084.301
7.09.01.02	Benefícios	281.701	290.751
7.09.01.03	F.G.T.S.	67.254	70.982
7.09.01.04	Outros	50.833	49.795
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.893.264	1.508.262
7.09.02.01	Federais	1.497.025	1.496.855
7.09.02.02	Estaduais	191.739	179
7.09.02.03	Municipais	204.500	11.228
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.910	175.270
7.09.03.01	Aluguéis	177.910	175.270
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.417.061	1.567.326
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	300.000
7.09.04.02	Dividendos	120.193	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.273.197	1.254.672
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	23.671	12.654

**Comentário de Desempenho****BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativo ao período findo em 31 de março de 2014, elaboradas de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretação das IFRS (atual nome do IFRIC) (IFRS).

1) Conjuntura Econômica

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2013 (último dado disponível), divulgado no mês de fevereiro de 2014, mostrou alta de 1,9% em comparação com o mesmo trimestre em 2012. Com isso, o PIB de 2013 foi de 2,3%, acima do 1,0% observado em 2012. Os investimentos mostraram alta de 6,3% em 2013, favorecidos pela base de comparação depreciada em 2012 e pelo aumento da produção interna de máquinas e equipamentos. O consumo das famílias apresentou expansão de 2,3% em 2013. Pelo lado da oferta, o destaque positivo ficou para o segmento agrícola, cuja produção apresentou alta de 7,0% em 2013, em razão de que várias culturas registraram aumento de produção e ganhos de produtividade. Os serviços continuaram com bom desempenho, com alta de 2,0% em 2013, variação superior ao 1,9% observado em 2012. O PIB industrial cresceu 1,3% em 2013, com melhor desempenho comparado à queda de 0,8% em 2012.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,2% no acumulado em 12 meses terminados em março de 2014, inferior aos 6,6% observados em março de 2013. Os preços de serviços continuam a exercer pressão inflacionária, reflexo da elevação do custo da mão de obra. Por outro lado, os preços regulados seguem atenuando esse movimento. Neste contexto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) deu continuidade ao ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic), iniciado em abril de 2013, e na reunião de 2 de abril elevou a Selic para 11,0% a.a. Esse movimento continua sendo refletido nas taxas cobradas pelos bancos. Em fevereiro, a taxa média cobrada no crédito à pessoa física com recursos livres foi de 41,2% a.a. frente aos 35,1% a.a. em fevereiro de 2013. O estoque de crédito avançou 14,7% nos doze meses encerrados em fevereiro, chegando ao patamar de R\$2,73 trilhões (55,8% do PIB). O crédito imobiliário, que cresce ao ritmo de 32,7% em doze meses, continua impulsionando o crédito e superando a expansão das demais modalidades.

A desvalorização do Real tem compensado parcialmente o ambiente global, que ainda permanece frágil. As exportações brasileiras mostraram alta de 1,1% no acumulado de 12 meses encerrados em março, somando US\$240,9 bilhões, enquanto as importações registraram aumento de 5,6%, atingindo US\$239,2 bilhões. Apesar do crescimento mais forte das importações, o saldo da balança comercial ainda apresentou um resultado positivo de US\$1,6 bilhão, no mesmo período.

O déficit em transações correntes totalizou US\$82,5 bilhões, no acumulado de 12 meses até fevereiro, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$65,8 bilhões. A taxa de câmbio encerrou março em R\$2,26/US\$, depois de passar por forte volatilidade em função de mudanças na política monetária nos Estados Unidos. A atuação do Bacen, através do programa de leilões de contratos de swap cambial, foi fundamental para controlar a volatilidade da taxa de câmbio.

Nas contas públicas, o fraco ritmo de atividade e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, e o superávit primário alcançou 1,8% do PIB nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 3,3% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 33,7% do PIB ao final de fevereiro. A dívida bruta alcançou, no mesmo período, 57,5% do PIB.

2) Desempenho

Comentário do Desempenho

2.1) Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ Milhões)	1T14	1T13	variação anual %	4T13	variação no período %
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	7.011	7.332	-4,38	7.031	-0,28
Receitas de instrumentos de patrimônio	2	3	-33,33	34	-94,13
Resultado de equivalência patrimonial	27	21	28,57	7	273,19
Comissões líquidas	2.016	1.990	1,31	2.141	-5,82
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos) +					
Variações cambiais (líquidas)	631	964	-34,54	(663)	-195,20
Outras receitas (despesas) operacionais	(136)	(93)	46,24	(105)	29,42
TOTAL DE RECEITAS	9.551	10.217	-6,52	8.445	13,10
Despesas administrativas	(3.309)	(3.311)	-0,06	(3.733)	-11,36
Depreciação e amortização	(302)	(315)	-4,13	(321)	-5,83
Provisões (líquidas)	(444)	(312)	42,31	(1.484)	-70,08
Perdas com ativos financeiros e com outros ativos (líquidas)	(2.912)	(3.921)	-25,73	(3.435)	-15,22
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes					
mantidos para venda	-	-	-	47	-
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda não					
classificados como operações descontinuadas	2	77	-97,40	4	-46,15
Lucro operacional antes da tributação	2.586	2.435	6,20	(477)	-642,49
Imposto de renda	(1.169)	(868)	34,68	(98)	-
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	1.417	1.567	-9,57	(575)	-346,52
Lucro de Operações Descontinuadas	-	10	-	2.017	-
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO	1.417	1.577	-10,15	1.442	-1,76

As outras despesas administrativas totalizaram R\$1.597 milhões e R\$1.595 milhões em 31 de março de 2014 e 2013 respectivamente. As despesas com pessoal totalizaram R\$1.713 milhões e R\$1.716 milhões em 31 de março de 2014 e 2013 respectivamente. Ambas obtiveram variações menores que 1% na comparação interanual.

Como resultado, o índice de eficiência, calculado por meio da divisão das despesas gerais no valor de R\$3.309 milhões pela receita total de R\$9.551 milhões, atingiu 34,6% no período.

O total de impostos inclui imposto de renda, contribuição social, PIS e Cofins. Em 31 de março de 2014, os impostos sobre a renda atingiram uma despesa de R\$1.169 milhões, considerando o efeito do hedge fiscal de Cayman, o imposto atinge uma despesa de R\$1.655 milhões.

Análise de Resultado por Segmento

O segmento de Banco Comercial engloba todo o negócio de banco comercial (exceto o negócio Corporate Banking gerenciado globalmente com base no Global Relationship Model - Modelo Global de Relacionamento). O segmento de Banco de Atacado Global reflete os retornos desse negócio, do negócio do Banco de Investimento e Mercados, inclusive todos os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander realizou a venda do negócio de Gestão de Ativos e alienação total das ações da Santander Brasil Asset, que até setembro de 2013 estava alocado no segmento de Gestão de Ativos e Seguros. Os resultados com a venda do negócio de Gestão de Ativos, assim como o resultado da Santander Brasil Asset estão alocados na rubrica de "Operações Descontinuadas" no segmento do Banco Comercial, de acordo com o IFRS 5. Com a venda do negócio de Gestão de Ativos, a Administração reavaliou a abertura de segmentos e concluiu que devido a imaterialidade do segmento de Gestão de Seguros, seria mais adequado sua fusão com o segmento Banco Comercial. Referida alteração produz efeito retrospectivo nas Demonstrações Financeiras.

O lucro antes de impostos dos segmento de Banco Comercial e Banco de atacado Global estão descritos na tabela a seguir:

RESULTADO POR SEGMENTO (R\$ Milhões)	1T14	% sob lucro antes dos impostos	1T13	% sob lucro antes dos impostos	variação anual %
Banco Comercial ⁽¹⁾	1.884	72,85	1.840	75,56	2,39
Banco de Atacado Global	702	27,15	595	24,44	17,98
Lucro Antes dos Impostos	2.586	100,00	2.435	100,00	6,20

(1) Inclui, no Banco Comercial, o hedge econômico do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em “Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros” integralmente compensado na linha de Impostos. Ajustado para as perdas no montante de R\$486 milhões devido aos efeitos da desvalorização cambial do Real frente ao Dólar em 31 de Março de 2014, o Lucro antes da Tributação para o segmento Banco Comercial foi de R\$2.337 milhões.

2.3) Ativos e Passivos

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ Milhões)	Mar/14	Mar/13	variação anual %	Dez/13	variação no período %
Disponibilidades e reserva no Banco Central do Brasil	60.216	56.504	6,57	51.714	16,44
Ativos financeiros para negociação	32.370	27.557	17,47	30.219	7,12
Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	1.342	1.243	7,96	1.298	3,39
Ativos financeiros disponíveis para venda	62.133	43.252	43,65	46.287	34,23
Empréstimos e financiamentos	237.334	234.917	1,03	258.778	-8,29
Derivativos utilizados como hedge	179	157	14,01	323	-44,58
Ativos não correntes mantidos para venda	374	139	169,06	275	36,00
Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	1.087	601	80,87	1.064	2,16
Créditos tributários	21.596	22.470	-3,89	22.060	-2,10
Outros ativos	5.375	5.309	1,24	5.085	5,70
Ativos tangíveis	6.720	5.973	12,51	6.886	-2,41
Ativos intangíveis	29.010	29.236	-0,77	29.064	-0,19
TOTAL DO ATIVO	457.736	427.358	7,11	453.053	1,03
Passivos financeiros para negociação	14.504	4.308	236,68	13.554	7,01
Passivos financeiros ao custo amortizado	337.558	312.914	7,88	329.701	2,38
Derivativos utilizados como hedge	542	309	75,40	629	-13,83
Provisões	10.576	12.490	-15,32	10.892	-2,90
Passivos fiscais	12.362	14.199	-12,94	11.693	5,72
Outras obrigações	5.251	3.372	55,72	4.929	6,53
TOTAL DO PASSIVO	380.793	347.592	9,55	371.398	2,53
Total do patrimônio líquido	76.943	79.766	-3,54	81.655	-5,77
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	457.736	427.358	7,11	453.053	1,03

Captações

O total de captações (Depósitos de instituições de crédito, Depósitos de Clientes, Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários e Dívidas Subordinadas), atingiu R\$311.382 milhões em 2014 e R\$308.395 em 2013, apresentando um crescimento de 1,0%.

2.3) Carteira de crédito

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (R\$ Milhões)	Mar/14	Mar/13	variação anual %	Dez/13	variação no período %
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	26.830	38.790	-30,83	46.212	-41,94
Perda de valor recuperável (impairment)	(146)	(75)	94,67	(168)	-13,10
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, líquido	26.684	38.715	-31,08	46.044	-42,05
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto	224.208	210.785	6,37	226.206	-0,88
Perda de valor recuperável (impairment)	(13.558)	(14.858)	-8,75	(13.472)	0,64
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	210.650	195.927	7,51	212.734	-0,98
TOTAL EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS	237.334	234.642	1,15	258.778	-8,29

Perdas de valor recuperável

A despesa para perdas de empréstimos e adiantamentos, incluindo a recuperação de receita total, somou R\$2.909 milhões e R\$3.897 milhões no período findo em 31 de março de 2014 e de 2013, respectivamente, apresentando uma queda de 25,3%.

2.4) Patrimônio Líquido

Comentário do Desempenho

Em março de 2014, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou uma queda de 3,5% na comparação interanual e 5,8% no trimestre.

A diminuição do patrimônio líquido é decorrente, principalmente, do Plano de Otimização da Estrutura de Capital Social (nota 11.d). O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6 bilhões, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

Na rubrica de Outros Resultados Abrangentes, está contemplada a alteração referente aos planos de benefício definido decorrente da Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 19 que estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios pós-emprego como a remoção do mecanismo do corredor no registro da obrigação dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos juros remuneratórios dos ativos dos planos (valorização com base na taxa de desconto da obrigação atuarial).

Em 2014 foram adquiridas 4.417.000 Units, pagas 2.433.553 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de março de 2014 é de 16.240.638 Units (31/12/2013 - 11.823.638), equivalente a R\$199 milhões (31/12/2013 - R\$177 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,00 e R\$18,52. Em 2014 foram adquiridas 4.791.874 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 11.540.221 ADRs, no montante atual de R\$164 milhões (31/12/2013 - R\$115 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,61, US\$6,27 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2014 era de R\$12,57 por Unit e US\$5,57 por ADR. No primeiro trimestre de 2014, devido ao Plano de Otimização do PR, foram também registrados juros no valor de R\$42 milhões referente a emissão do Instrumento Elegível a Capital Nível I (nota 11.d), totalizando R\$405 de ações em tesouraria.

Em março de 2014, foram destacados dividendos no valor de R\$220 milhões conforme quadro a seguir:

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (R\$ Milhões)	Mar/14	Dez/13	Mar/13
Juros sobre o Capital Próprio	-	300,0	300,0
Dividendos Intermediários	99,8	1.385,2	-
Dividendos Intercalares	120,2	714,8	-
Total	220,0	2.400,0	300,0

• Plano de Otimização do Patrimônio de Referência

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander (“Plano de Otimização do PR”). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6 billions, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

Restituição de Recursos

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação por parte do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

Emissão de Notes

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notes), em dólares norteamericanos, no valor equivalente a R\$6,0 bilhões. A emissão das Notes ocorreu em 29 de janeiro de 2014 tendo sido totalmente integralizadas pelos acionistas do Banco.

As características específicas das *Notes* emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1,3 bilhões, equivalente a R\$3,0 bilhões; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de pagamento dos juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das *Notes* emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1,3 bilhões, equivalente R\$ 3,0 bilhões; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de pagamento dos juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

As *Notes* possuem as seguintes principais características comuns: (a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 milhares e em múltiplos integrais de US\$1,00 no que exceder tal valor mínimo; (b) As *Notes* poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander (1) após o 5º aniversário contado da data de emissão das *Notes*, por iniciativa própria do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às *Notes*; ou (2) a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios; (c) Os créditos oriundos das *Notes* poderão ser conferidos como integralização de aumento de capital social do Banco com a consequente emissão de ações ordinárias e preferenciais de emissão do Banco, na proporção necessária para compor *Units*, caso determinados eventos regulatórios definidos na Resolução CMN 4.192/13 sejam verificados.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as *Notes* componham o Nível I e Nível II do patrimônio de referência do Banco Santander desde a data de sua emissão.

O Banco Santander apresentou junto ao Bacen e CVM consultas formais sobre o modelo de reconhecimento do cupom dos juros das *Notes* Nível I visando ratificar o procedimento adotado. As respostas dos respectivos órgãos reguladores estão pendentes.

Bonificação e Grupamento de Ações

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos de SANB3 (ordinárias) e SANB4 ações (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação dos mesmos, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 (cinco) ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$ 172 milhões em contrapartida a Reservas; e (ii) grupamento (inplit) da totalidade das ações ordinárias e ações preferenciais em uma proporção de 1:55, sendo que para cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais corresponderão a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente e, como resultado, cada Unit (SANB11) será composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Após a bonificação e grupamento de ações, o capital social do Banco Santander no valor de R\$56.806 milhões passará a ser composto por 7.600.840.325 ações, sendo 3.869.849.668 ações ordinárias e 3.730.990.657 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

A bonificação e o grupamento de ações foram aprovados pelo Bacen em 22 de abril de 2014 e sua implementação efetiva se dará em 2 de junho de 2014.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2014 foram registrados custos de emissão no valor de R\$14 milhões e juros no valor de R\$42 milhões referente a emissão do Instrumento Elegível a Capital Nível I.

2.5) Índice de Basileia

Em março de 2013, o Bacen tornou público às normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia: Basileia III. Os principais objetivos são: (i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; (ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; (iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e (iv) promover o crescimento econômico sustentável, e ainda (v) aprimorar as práticas de gestão e governança de riscos, aumentar a transparência disclosure.

A aplicação das novas regras de Basileia III foi iniciada a partir de 1º de outubro de 2013; e em 31 de outubro de 2013, foi editado um segundo conjunto de regras, que complementam e aprimoram o primeiro grupo. A aplicação será gradual e algumas destas alterações passaram a vigorar em dezembro de 2013; as mudanças são referentes a definição de capital e outros aspectos do Pilar 1. Dentre as alterações, uma diferença importante é o *phase-in* de dedução de capital na base de cálculo do capital regulatório, que terá a sua dedução integral até o ano de 2019.

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia, na forma estabelecida pelo Banco e considera: (a) Risco de Crédito – parcela de exigência de capital para a exposição de ativos e compromissos de crédito, ambos ponderados por fator de risco, considerando a mitigação de risco pela utilização de garantias; (b) Risco de Mercado – parcelas de exigência de capital para as exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de índices de preços e de taxa de juros; do preço de commodities e de ações classificadas na carteira de negociação; e de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação; e (c) Risco Operacional – exigência de parcela específica de capital.

O Banco Santander, de acordo com a Circular Bacen 3.477/2009, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com maior detalhamento da estrutura e metodologias no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

ÍNDICE DE BASILÉIA %	Mar/14	Dez/13	Mar/13
Índice de Basileia - consolidado	18,3	19,2	21,5

2.6) Principais Controladas

CONTROLADAS (R\$ Milhões)	Ativos totais	Patrimônio Líquido	Lucro líquido	Carteira de crédito ⁽¹⁾
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	47.366,0	5.057,9	82,5	2.510,8
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	31.758,0	1.117,3	62,9	27.980,5
Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.	2.523,4	2.370,8	11,2	667,5
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A	741,8	264,7	8,3	1,2

(1) inclui também saldos referentes carteira de arrendamento mercantil e outros créditos.

Os saldos descritos acima estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

3) Eventos

3.1) Evento Subsequente

Acordo para Aquisição de Operações da “Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações Eletrônicas H.U.A.H. S.A.” pelo Banco Santander

Em 07 de abril de 2014 foi comunicado ao mercado, por meio de fato relevante, que o Banco Santander e a sua controlada Santander Getnet Serviços Para Meios de Pagamento Sociedade Anônima ("SGS") celebraram, no dia 04 de abril de 2014, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição, pela SGS, de 100% do capital votante e total da Getnet Tecnologia Em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. ("GETNET"), atual parceira do Banco Santander no desenvolvimento das atividades de adquirência e processamento de cartões.

O preço de aquisição de 100% das ações de emissão da Getnet é de R\$1.104 milhões sendo que: (i) R\$1.020 milhões serão pagos aos vendedores na data de fechamento, atualizados pela taxa SELIC desde 31 de janeiro de 2014 até a data do pagamento e (ii) R\$84 milhões serão pagos em 5 parcelas iguais e anuais, a partir da data de fechamento.

A data de fechamento e implementação da aquisição está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes usuais para transações similares, incluindo a aprovação prévia do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica e será finalizada na data de fechamento da Operação, mediante a reestruturação societária indicada no fato relevante de 07 de abril de 2014. O Santander Brasil passará a ser detentor de 88,5% da totalidade do capital da SGS e o atual parceiro 11,5%.

A operação irá reforçar a estratégia e o potencial de crescimento de nossos negócios de adquirência, proporcionando (a) uma maior flexibilidade na gestão dos negócios, sobretudo no que tange aos investimentos necessários e às definições acerca da estratégia comercial a ser adotada, (b) um maior ganho através do aumento de escala, da redução no custo por transação e através da captura de ganhos adicionais com sinergias esperadas pela integração das estruturas operacionais e comerciais.

3.2) Reestruturações Societárias

Comentário do Desempenho

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

a) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, atualmente desenvolvido pela Santander Brasil Asset (“Operação”), operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013. Essa Operação gerou ganho ao Banco Santander de R\$2.008 milhões antes dos impostos.

Como parte do negócio, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset, sendo que, no âmbito da Operação, a atividade de gestão de recursos de terceiros, então conduzida pela Santander Brasil Asset, foi segregada da atividade de distribuição de fundos de terceiros e transferida para uma gestora constituída para esse fim (“Gestora”).

Ainda como parte da Operação, foi celebrado entre a Gestora e o Banco Santander um acordo comercial estabelecendo as regras gerais relativas à gestão e a distribuição de produtos e serviços aos clientes do Banco Santander. O Banco Santander permanecerá como administrador e distribuidor dos fundos, recebendo remuneração condizente com as práticas de mercado.

b) Segregação das participações em sociedades que prestam serviços complementares àqueles prestados por instituições

- Cisão parcial da Santander Participações, com versão do acervo cindido para a Santander Serviços (“Cisão Parcial”), aprovada pelos acionistas em AGE ocorrida em 31 de dezembro de 2012. O acervo cindido correspondeu aos investimentos na própria Santander Serviços e na Webmotors S.A. A cisão parcial deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Santander Participações para o capital social da Santander Serviços, com base no balanço auditado levantado em 30 de novembro de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da cisão parcial foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Santander Serviços;

- Aumento do capital social da Santander Serviços em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$371 milhões, com a emissão de 113.803.680.982 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas pela sociedade localizada na Espanha Santusa Holding, S.L. (“Santusa”), sociedade de investimento controlada pelo Banco Santander Espanha. Após esta operação, o capital social da Santander Serviços passou a ser detido pelo Banco Santander e Santusa, na proporção de 60,65% e 39,35%, respectivamente; e

- Aquisição pela Santander Serviços de ações de emissão da sociedade Tecnologia Bancaria Brasil (TecBan) detidas pela Santusa conforme Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes no dia 21 de janeiro de 2013. A aquisição, correspondente a 20,82% do capital social da TecBan, foi autorizada pelo Bacen, nos termos da Resolução 4.062/2012, e efetivada em 27 de março de 2013.

c) Incorporação da Santander Administradora de Consórcios Ltda (Santander Consórcios) pela Santander Brasil

Em reuniões realizadas no dia 25 de julho de 2012, as diretorias da Santander Consórcios e da Santander Brasil Consórcio aprovaram e decidiram submeter à aprovação de seus respectivos sócios, a proposta de incorporação da Santander Consórcios (“Incorporada”) pela Santander Brasil Consórcio (“Incorporadora”) (“Incorporação”) que foi aprovada em Reunião de Sócios da Incorporada e Incorporadora em 31 de julho de 2012.

A Incorporação deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Incorporada para o patrimônio da Incorporadora, com base no balanço auditado levantado em 30 de junho de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da Incorporação (data da realização da Alteração Contratual) foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Incorporadora.

Em 30 de novembro de 2012 este processo de incorporação foi homologado pelo Bacen.

d) Outros Movimentos Societários

Também foram realizados os seguintes eventos societários:

- Constituição da sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, em 28 de setembro de 2012, que tem por objeto social exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e de arrendamento mercantil;

- Abertura de capital social da sociedade CFI RCI Brasil, na categoria “B”, em 30 de agosto de 2012, cujo registro foi obtido junto à CVM em 27 de novembro de 2012;

- Incorporação da totalidade das ações de emissão da RCI Brasil Leasing pela CFI RCI Brasil, em 31 de maio de 2012, de modo que a RCI Brasil Leasing passou a ser subsidiária integral da CFI RCI Brasil. Em 28 de agosto de 2012 este processo foi homologado pelo Bacen;

- Aquisição em 21 de janeiro de 2013 pela Webmotors, de 100% do capital social da Idéia Produções;

Comentário do Desempenho

- Cisão parcial da Webmotors com a redução do seu capital social em 30 de abril de 2013 e consequente constituição de uma nova sociedade nomeada Webcasas S.A.;
- Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 entre a Webmotors e a Carsales.com o Share Subscription Agreement ("Acordo") tendo por objetivo a participação da Carsales no capital social da Webmotors S.A. ("Operação"). Assim a Carsales.com adquiriu novas ações do capital social da Webmotors S.A., que representam 30% de seu capital total, pelo valor de R\$180 milhões. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$120 milhões referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales.com Investments PTY Ltd no seu capital social e R\$169 milhões, referente ao reconhecimento do valor justo da participação indireta remanescente do Banco Santander no capital da Webmotors S.A. de 42,5% (60,65% referente ao investimento do Banco Santander no capital da Santander Serviços sobre 70,00% do investimento da Santander Serviços no capital da Webmotors S.A.), conforme o IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- Redução do capital social da Santander Leasing, em 4 de janeiro de 2013, no valor de R\$5 bilhões, sem alteração do número de ações;
- Alienação em 22 de novembro de 2013 pelo Banco Santander, de 100% das ações da MS Participações Societárias S.A. pelo valor de R\$47,2 milhões para Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., seguida pela alienação em 28 de dezembro de 2013 pela Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., desta participação para Elincasiol, S.L.;
- Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander exerceu uma opção de compra para adquirir 97.669 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., alcançando a totalidade de 252.311 ações representativas do seu capital social.
- Em 7 de março de 2014 foi concluída a aquisição, pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda – ME ("Compreauto").

4) Estratégia

O Banco Santander Brasil é um banco universal cuja orientação está voltada para as atividades do varejo. O Banco busca expandir nossos negócios por meio de:

- Preferência e Vinculação: produtos e serviços segmentados, simples e eficazes, que através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação de seus clientes;
- Recorrência e Sustentabilidade: crescimento dos negócios com maior diversificação de receitas e gestão rigorosa de risco;
- Produtividade: intensa agenda de transformação produtiva alinhada com a transformação da indústria financeira;
- Disciplina de Capital e Liquidez: para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.

Assim, para melhor atender às necessidades de seus clientes, o Banco segue com propostas diferenciadas como a “Conta Santander Combinada”, para clientes do segmento pessoa física e o “Santander Select”, um novo segmento criado para oferecer um atendimento exclusivo e especializado aos clientes de alta renda. O Banco Santander também inova com a implementação da “Conta Conecta”, uma nova solução, exclusiva do Banco Santander, que combina os benefícios de uma conta corrente com um dispositivo que transforma Smartphones e Tablets em leitores de Cartão de Crédito, oferecendo a profissionais liberais, autônomos e microempresários recursos que permitirá incrementar os negócios desse público de forma simples, com conveniência e mobilidade.

Para 2014, com o intuito de complementar as ofertas de serviços, o Banco Santander está focado em melhorar a experiência dos clientes nos Canais Eletrônicos (Central de Atendimento, Internet e Mobile Banking). No mês de março foi implementado uma reformulação no atendimento eletrônico da Central de Atendimento do Santander, com a proposta de torná-la mais simples e acessível.

O Banco também segue incrementando sua atividade comercial. No segmento de cartões foi assinado o acordo para aquisição das operações da GetNet e a parceria com a iZettle, que são passos importantes para ampliar sua participação local no segmento de Adquirência. No segmento de financiamento de veículos o Banco mantém acordos com a Hyundai, Renault, Nissan e Volvo.

Outro aspecto importante da estratégia do Santander Brasil é a manutenção de níveis confortáveis de liquidez, cobertura e capital. Ao final de março de 2014 o índice de Basileia do Santander alcançou 18,3%, mantendo a posição de banco de varejo mais capitalizado do Brasil, atendendo às exigências legais atuais, como também às que estão previstas por Basileia III.

No âmbito da sustentabilidade, a atuação do Banco Santander segue pautada nos pilares da Inclusão Social e Financeira, Educação e Gestão, e Negócios Socioambientais; e no programa de Microcrédito, o Banco Santander ocupa uma posição de destaque entre os bancos privados. No início de 2014, o Banco Santander foi reconhecido pela 4ª Edição do Prêmio *BeyondBanking* na categoria *PlanetBanking* pelo Programa Reduza e Compense CO2, que consiste em oferecer a todas as pessoas através de uma ferramenta online a oportunidade de dar sua contribuição à minimização dos impactos das mudanças climáticas.

5) Agências de Rating

Comentário do Desempenho

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings (perspectiva)	BBB (estável)	F2	BBB (estável)	F2	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
Standard & Poor's (perspectiva)	BBB- (estável)	A-3	BBB- (estável)	A-3	brAAA (estável)	brA-1
Moody's (perspectiva)	Baa2 (estável)	Prime-2	Baa2 (estável)	Prime-2	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating: Fitch Ratings (28 de Maio de 2013); Standard & Poor's (26 de Março de 2014) e Moody's (03 de Outubro de 2013).

6) Governança Corporativa

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 18 de março de 2014 foi aprovada a reeleição dos membros do Comitê de Auditoria do Banco, para um mandato de mais um ano. E no dia 26 de março de 2014 foi eleito, para ocupar o cargo de membro técnico qualificado do Comitê de Auditoria, o Sr. Graham Charles Nye, cuja posse ainda se encontra pendente de aprovação pelo Bacen.

Ainda na reunião do Conselho de 26 de março de 2014 foi aprovada a eleição do Sr. Angel Santodomingo Martell, para exercer a função de Diretor Vice-Presidente Executivo e Diretor de Relações com Investidores. A posse do Sr. Santodomingo está condicionada à obtenção de homologação pelo Bacen, CVM, bem como obtenção de visto pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Sendo assim, o Sr. Carlos Alberto López Galán continuará exercendo a função de Diretor de Relações com Investidores até a posse do Sr. Angel Santodomingo Martell, quando então este passará a exercer a função de Diretor de Relações com Investidores do Banco.

7) Gestão de Riscos

7.1) Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os mais altos padrões de gestão, construída a partir de uma visão prudente de riscos e visão cliente. Cada comitê possui determinados poderes e níveis de aprovação, sempre respeitando o ambiente normativo e regulatório local. As decisões são colegiadas e definidas através dos comitês de crédito, o que garante o contraste de opiniões.

Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de risco do Banco ao âmbito local, além da estratégia de gestão de riscos e a predisposição e o nível de tolerância ao risco, todos compatibilizados com os padrões corporativos do Banco Santander Espanha;
- Aprovar proposta, operações e limites de crédito de clientes e carteiras (atacado e varejo);
- Deliberar em temas gerais relacionados com Risco de Mercado;
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração, e alinhada com as políticas do Banco Santander Espanha; e
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna.

A função de riscos no Banco Santander é executada através da Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das demais áreas comerciais, e reporta-se diretamente ao Presidente do Banco Santander.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle, relacionados à gestão de riscos, está descrito no relatório disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br.

7.2) Estrutura de Gerenciamento de Capital

Comentário do Desempenho

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados. O Banco Santander utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

7.3) Risco de Crédito

O gerenciamento de Riscos de Crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias de acordo com o apetite de riscos, além do estabelecimento de limite, abrangendo a análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma adequada rentabilidade mínima que compensem a inadimplência estimada, tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de controle e acompanhamento utilizados na gestão de riscos de crédito e mercado. Esses sistemas e processos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, assim como o processo de gestão de riscos é segregado entre clientes individualizados e clientes com características similares (standardizados).

7.4) Risco de Mercado

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, entre outras. Isso permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados em que atua.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, enquadradas na perspectiva de risco tolerado pelo Banco e alinhado aos objetivos no Brasil e no mundo. Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);
- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o *Value at Risk* (VaR) (simulação histórica de 521 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

7.5) Risco Socioambiental

Comentário do Desempenho

O gerenciamento de risco socioambiental para o segmento de Grandes Empresas é realizado através de um sistema de gestão dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$ 1 milhão, que considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Engenharia de Saúde e Segurança, Geologia e Engenharia Química, monitora as práticas ambientais dos nossos clientes pessoa jurídica. A equipe de análise financeira estuda o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Atacado.

O gerenciamento de risco socioambiental em fornecedores é realizado ao longo do processo de compras e está fundamentado nos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas que considera itens como: direitos humanos, condições de trabalho, questões socioambientais e éticas. Para participar de um processo de concorrência, a empresa deve manifestar que respeita estes princípios. Durante a homologação é realizada uma avaliação técnica que inclui critérios sociais e ambientais. Além desta etapa, os fornecedores classificados na categoria de alto impacto, passam por uma avaliação mais detalhada sobre os aspectos operacionais, administrativos financeiros, fiscais, legais, de governança, sociais e ambientais. Esta etapa inclui uma visita para verificar as evidências e respostas fornecidas durante a avaliação. Existem também procedimentos para monitoramento da conformidade das práticas dos fornecedores com os princípios do Pacto Global, que são realizados por consultorias externas.

7.6) Riscos Operacionais, Controles Internos, Lei Sarbanes-Oxley e Auditoria Interna

As áreas corporativas responsáveis pela Gestão de Riscos Operacionais e Tecnológicos e Controles Internos - SOX do Banco Santander são subordinadas a vice-presidências distintas, com estruturas, normas, metodologias, ferramentas e modelos internos específicos, assegurando através de um Modelo de Gestão a adequada identificação, captura, avaliação, controle, monitoramento, mitigação e redução dos eventos e perdas decorrentes dos riscos operacionais. Adicionalmente, a atuação na prevenção aos riscos operacionais, tecnológicos e a gestão da continuidade de negócios, corroboram no contínuo fortalecimento do sistema de controles internos e atendem às determinações dos Órgãos Reguladores, Acordo da Basiléia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes-Oxley. Este Modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management – Integrated Framework*.

Os procedimentos desenvolvidos e adotados buscam posicionar e manter o Banco Santander entre as instituições financeiras com as melhores práticas gerenciais na administração dos riscos operacionais, contribuindo para melhoria contínua da reputação, solidez, sustentabilidade e confiabilidade da instituição no mercado local e internacional.

A Administração é parte atuante no modelo, reconhecendo, participando e compartilhando na responsabilidade contínua com a melhoria da cultura e estrutura para a gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e do ambiente de controles internos, os quais visam assegurar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, bem como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido (Popr) referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2013, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, foi concluída em abril de 2014 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraqueza material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios anuais e sociais, os quais estão disponíveis em: www.santander.com.br/ri.

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

Tem como objetivo supervisionar o cumprimento, eficácia e eficiência dos sistemas de controle internos, assim como a confiabilidade e qualidade da informação contábil, estando todas as sociedades, unidades de negócio, departamentos e serviços centrais do Conglomerado sob seu escopo de aplicação.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados, respectivamente, sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna ao longo do ano de 2013, conforme seu plano anual.

O Comitê de Auditoria analisou favoravelmente o plano de trabalho anual da Auditoria Interna e aprovou o relatório de atividades para o ano de 2014.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Conglomerado, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário.

Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco de cada área, considerando os riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão.

Além disso, ao menos anualmente, os programas de trabalho são revisados. Esses documentos descrevem os testes de auditoria a serem realizados, para que as exigências sejam cumpridas.

Ao longo do ano de 2013, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas no plano de trabalho para 2013, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento.

8) Pessoas

Para o Banco Santander, conquistar a preferência de seus clientes é essencial para a valorização da sua principal força: as Pessoas. Os funcionários são o elo mais forte da Organização com os clientes e por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas e processos de gestão para que eles sintam-se cada vez mais motivados e realizem todo o seu potencial.

O Banco Santander busca que seus profissionais se identifiquem com a Organização e compartilhem de seus valores, e acredita que a dedicação de todos é fundamental para consolidar e disseminar seus diferenciais. Por isso, além de oferecer e estimular um ambiente participativo e colaborativo, prepara suas equipes para que tenham possibilidades diversas de desenvolvimento e carreira. Por meio de programas e oportunidades locais e internacionais, permite que suas Pessoas tenham um olhar abrangente de suas oportunidades e desafios.

Os diferenciais do Banco Santander para apoiar suas Pessoas em seu crescimento pessoal e profissional:

- **Oportunidade de Carreira e Reconhecimento:** prepara seus funcionários e estagiários para que tenham possibilidades diversas de crescimento e carreira. Oferece programas de desenvolvimento locais e internacionais, incentivando a mobilidade entre áreas e países. Identifica evolução de cada um por meio de processos de avaliação transparentes e objetivos;

- **Valorização das Pessoas:** valoriza suas Pessoas além da dimensão profissional, reconhecendo também suas necessidades familiares e sociais. Oferece oportunidades e benefícios que olham o indivíduo de forma integral, como o Programa de Apoio Pessoal Especializado (PAPE), além de soluções segmentadas, visando uma vida melhor com a família, no trabalho e na sociedade;

- **Desenvolvimento Contínuo dos Gestores:** os Gestores do Banco Santander são o elo mais forte entre a Organização e seus profissionais. Por isso, contam com programas de desenvolvimento contínuos para garantir que estejam alinhados com a estratégia e o propósito do Banco, e que inspirem e desenvolvam suas equipes para buscar um alto desempenho, com resultados para os acionistas, clientes, funcionários e a sociedade;

- **Incentivo à Inovação:** estímulo para que seus profissionais olhem sempre para a frente, tentando enxergar novos horizontes, para atender o cliente e gerar eficiência. No dia a dia, há compartilhamento das melhores práticas e acredita-se no valor das ideias;

- **Ambiente Participativo e Colaborativo:** há espaço para que as Pessoas questionem, discutam e sugiram novos jeitos de fazer as coisas, de forma participativa e colaborativa, em um ambiente multicultural e com multigerações. Os relacionamentos do Banco Santander são firmados na transparência e na confiança para inspirar o trabalho em equipe e o orgulho. Dessa forma, todos se desenvolvem, as equipes se integram e o Banco Santander inova e evolui; e

- **Fazer parte de uma Empresa de Prestígio:** com uma proposta diferenciada como empregador, uma equipe talentosa com os melhores profissionais do mercado e uma marca cada vez mais forte, o Banco Santander tem muitos motivos para se orgulhar. Tradição internacional, atuação global e reconhecimento local consolidam seus 155 anos de história, 190 mil funcionários no mundo, sendo 49 mil só no Brasil, e mais de 100 milhões de Clientes.

9) Desenvolvimento Sustentável

Com o Programa Reduza e Compense CO2, o Banco Santander venceu, em março, a quarta edição do Prêmio BeyondBanking, na categoria PlanetBanking. O prêmio é promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e reconhece os melhores projetos em sustentabilidade de instituições do setor financeiro em toda a América Latina. Além da indicação de três finalistas por jurados especialistas em sustentabilidade, a decisão final se deu por meio de voto popular, o que reforça ainda mais nosso reconhecimento pelo mercado.

Também foi lançado, em fevereiro, a nova versão do nosso website de Sustentabilidade, a fim de que proporcionar uma maior visibilidade à estratégia de atuação. Essa reformulação foi norteada pelas mesmas diretrizes que baseiam o Relatório Anual, como o *Global Reporting Initiative* (GRI) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial, da BM&FBovespa. Com isso, buscamos atender às crescentes demandas por maior transparência e diálogo com a sociedade.

10) Auditoria Independente**Comentário do Desempenho**

A Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no exercício findo em 31 de março de 2014, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes serviços não relacionadas à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

**O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva**

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28/04/2014).

Notas Explicativas

1. Quadros e notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período findo em 31 de março de 2014, elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) - IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias.
2. Notas explicativas à demonstração financeira individual e consolidada trimestral para o período findo em 31 de março de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

1. Quadros e notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período findo em 31 de março de 2014, elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) - IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Valores expressos em milhares de Reais

ATIVO	Nota Explicativa	31/03/2014	31/12/2013
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil		60.216.151	51.714.210
Ativos Financeiros para negociação	4-a	32.369.686	30.218.787
Instrumentos de dívida		26.059.456	22.840.499
Instrumentos de patrimônio		488.694	477.577
Derivativos	16-a	5.821.536	6.900.711
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	4-a	1.341.782	1.298.296
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito		38	112
Instrumentos de dívida		98.871	105.850
Instrumentos de patrimônio		1.242.873	1.192.334
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4-a	62.133.244	46.287.082
Instrumentos de dívida		60.754.673	44.957.272
Instrumentos de patrimônio		1.378.571	1.329.810
Empréstimos e Recebíveis	4-a	237.333.564	258.777.511
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito		26.683.927	46.043.184
Empréstimos e adiantamentos a clientes	14	210.649.637	212.734.327
Derivativos Utilizados como Hedge	16-a	178.794	322.817
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	5	373.672	274.730
Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	6	1.087.457	1.063.803
Créditos Tributários		21.595.680	22.060.488
Correntes		2.950.523	2.862.789
Diferidos		18.645.157	19.197.699
Outros Ativos		5.375.802	5.084.668
Ativo Tangível		6.720.448	6.885.927
Ativo Intangível		29.009.969	29.064.376
Ágio	8-a	27.221.332	27.217.565
Outros ativos intangíveis	8-b	1.788.637	1.846.811
Total do Ativo		457.736.249	453.052.695

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Valores expressos em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	31/03/2014	31/12/2013
Passivos Financeiros para Negociação	9-a	14.503.597	13.554.306
Derivativos	16-a	4.048.968	5.417.795
Posições vendidas		10.454.629	8.136.511
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	9-a	337.558.341	329.700.620
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito		34.676.652	34.032.289
Depósitos de clientes		206.027.571	200.155.677
Obrigações por títulos e valores mobiliários		62.062.634	65.300.548
Dívidas subordinadas		8.615.559	8.906.144
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	9-b.5	5.723.665	-
Outros passivos financeiros		20.452.260	21.305.962
Derivativos Utilizados como Hedge	16-a	541.850	628.983
Provisões	10-a	10.575.852	10.892.388
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares		3.081.516	3.043.311
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões		7.494.336	7.849.077
Passivos Fiscais		12.361.775	11.693.338
Correntes		10.696.624	10.069.745
Diferidos		1.665.151	1.623.593
Outras Obrigações		5.252.258	4.927.758
Total do Passivo		380.793.673	371.397.393
Patrimônio Líquido	11	78.383.801	83.339.506
Capital social		56.806.384	62.634.585
Reservas		20.808.803	17.673.134
Ações em tesouraria		(404.776)	(291.707)
Lucro do período atribuível à controladora		1.393.390	5.723.494
Menos: dividendos e remuneração		(220.000)	(2.400.000)
Outros Resultados Abrangentes		(1.751.121)	(1.973.305)
Patrimônio Líquido Atribuível ao Controlador		76.632.680	81.366.201
Participações não-Controladoras		309.896	289.101
Total do Patrimônio Líquido		76.942.576	81.655.302
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		457.736.249	453.052.695

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto valores por ação

	Nota Explicativa	01/1 a 31/3/2014	01/1 a 31/3/2013
Receitas com juros e similares		13.877.585	12.141.411
Despesas com juros e similares		(6.866.370)	(4.809.068)
Receita Líquida com Juros		7.011.215	7.332.343
Receitas de instrumentos de patrimônio		2.294	2.658
Resultado de equivalência patrimonial	6-b	27.284	20.822
Receitas de tarifas e comissões		2.602.703	2.586.475
Despesas de tarifas e comissões		(587.094)	(595.500)
 Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)		 509.691	 1.013.362
Ativos financeiros para negociação		430.448	383.494
Outros instrumentos financeiros ao valor justo no resultado		47.497	24.722
 Instrumentos financeiros não mensurados pelo valor justo no resultado		 8.396	 602.548
Outros		23.350	2.598
Variações cambiais (líquidas)		121.240	(48.560)
Outras receitas (despesas) operacionais		(134.717)	(94.850)
Total de Receitas		9.552.616	10.216.750
Despesas administrativas	12	(3.309.389)	(3.310.769)
Despesas com pessoal		(1.712.725)	(1.715.761)
Outras despesas administrativas		(1.596.664)	(1.595.008)
Depreciação e amortização		(302.298)	(314.606)
Ativo tangível		(190.146)	(179.068)
Ativo intangível		(112.152)	(135.538)
Provisões (líquidas)		(444.267)	(312.085)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)		(2.909.066)	(3.896.622)
Empréstimos e recebíveis	4-b.2	(2.909.066)	(3.896.622)
Perdas com outros ativos (líquidas)		(3.375)	(24.237)
Outros ativos intangíveis		(586)	-
Outros ativos		(2.789)	(24.237)
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda		375	169
 Resultado na alienação e despesas com ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas		 1.644	 76.690
Lucro Operacional Antes da Tributação		2.586.240	2.435.290
Impostos sobre renda		(1.169.179)	(867.964)
Lucro Líquido das Operações em Continuidade		1.417.061	1.567.326
Lucro de Operações Descontinuadas		-	9.496
Lucro Líquido Consolidado do Período		1.417.061	1.576.822
Lucro atribuível à Controladora		1.393.390	1.564.168
Lucro atribuível às participações não-controladoras		23.671	12.654

Notas Explicativas

Lucro por Ação (em Reais)**Com operações continuadas e descontinuadas****Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)**

Ações ordinárias	175,65	196,68
Ações preferenciais	193,22	216,35

Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	175,57	196,63
Ações preferenciais	193,13	216,29

Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	676.295	759.148
Ações preferenciais	717.095	805.020

Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	676.289	759.144
Ações preferenciais	717.101	805.024

Com operações continuadas**Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)**

Ações ordinárias	175,65	195,49
Ações preferenciais	193,22	215,03

Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	175,57	195,43
Ações preferenciais	193,13	214,98

Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	676.295	754.539
Ações preferenciais	717.095	800.133

Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	676.289	754.535
Ações preferenciais	717.101	800.137

Com operações descontinuadas**Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)**

Ações ordinárias	-	1,19
Ações preferenciais	-	1,31

Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	-	1,19
Ações preferenciais	-	1,31

Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	-	4.609
Ações preferenciais	-	4.887

Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	-	4.609
Ações preferenciais	-	4.887

Média Ponderada das ações em circulação - básico

Ações ordinárias	3.850.229	3.859.823
Ações preferenciais	3.711.370	3.720.964

Média Ponderada das ações em circulação - diluído

Ações ordinárias	3.851.983	3.860.852
Ações preferenciais	3.713.124	3.721.993

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
 Valores expressos em milhares de Reais

	01/1 a 31/3/2014	01/1 a 31/3/2013
Lucro Líquido Consolidado do Período	1.417.061	1.576.822
Outros Resultados Abrangentes que serão Reclassificados para Lucro Líquido:	224.928	(711.510)
Ativos financeiros disponíveis para venda	179.794	(781.722)
Ajuste ao valor de mercado	282.936	(484.494)
Valores transferidos para a conta de resultado	(8.396)	(655.983)
Impostos sobre renda	(94.746)	358.755
Hedges de fluxo de caixa	45.134	70.212
Ajuste ao valor de mercado	82.887	140.232
Valores transferidos para a conta de resultado	1.829	(163)
Impostos sobre renda	(39.582)	(69.857)
Hedge de investimento líquido	(49.374)	(49.427)
Hedge de investimento líquido	(82.290)	(82.377)
Impostos sobre renda	32.916	32.950
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	49.374	49.427
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	82.290	82.377
Impostos sobre renda	(32.916)	(32.950)
Outros Resultados Abrangentes que não serão Reclassificados para Lucro Líquido:	(7.110)	-
Planos de Benefícios Definidos	(7.110)	-
Planos de Benefícios Definidos	(10.633)	-
Impostos sobre renda	3.523	-
Total do Resultado Abrangente	1.634.879	865.312
Atribuível à controladora	1.615.574	852.658
Atribuível às participações não-controladoras	19.305	12.654
Total	1.634.879	865.312

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Valores expressos em milhares de Reais

Patrimônio líquido atribuível à Controladora														
Outros Resultados Abrangentes														
Ganhos e perdas- Hedge de fluxo de caixa e de investimento														
	Nota Explicativa	Capital social	Aumento de Capital Social	Reservas	Ações em tesouraria	Lucro atribuído à Controladora	Dividendos e remuneração	Total patrimônio líquido	Ativos financeiros disponíveis para venda	Planos de Benefícios Definidos	Ajustes de conversão de investimento no exterior	perdas- Hedge de fluxo de caixa e de investimento	Participações não-controladoras	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro 2012 - ajustado														
		62.634.585	-	14.644.576	(170.562)	5.482.606	(2.670.000)	79.921.205	1.760.671	(2.524.325)	182.046	(440.601)	78.898.996	79.136.126
Total do resultado abrangente														
Apropriação do lucro líquido		-	-	5.482.606	-	(5.482.606)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	-	(2.670.000)	-	-	2.370.000	(300.000)	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)
Pagamento baseado em ações		-	-	8.660	-	-	-	8.660	-	-	-	-	8.660	8.660
Ações em tesouraria		-	-	-	17.348	-	-	17.348	-	-	-	-	17.348	17.348
Resultados de ações em tesouraria		-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)	(1)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.050	38.050
Saldos em 31 de março de 2013														
		62.634.585	-	17.465.841	(153.214)	1.564.168	(300.000)	81.211.380	978.949	(2.524.325)	132.619	(320.962)	79.477.661	79.765.495
Saldos em 31 de dezembro de 2013														
		62.634.585	-	17.673.134	(291.707)	5.723.494	(2.400.000)	83.339.506	(471.945)	(1.332.264)	(57.209)	(111.887)	81.366.201	81.655.302
Total do resultado abrangente														
Apropriação do lucro líquido		-	-	5.723.494	-	(5.723.494)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	11-b	-	-	(2.400.000)	-	-	2.180.000	(220.000)	-	-	-	-	(220.000)	(220.000)
Pagamento baseado em ações	13-a.1	-	-	(2.513)	-	-	-	(2.513)	-	-	-	-	(2.513)	(2.513)
Ações em tesouraria	11-c	-	-	-	(70.877)	-	-	(70.877)	-	-	-	-	(70.877)	(70.877)
Reestruturação do Capital	11-d	(6.000.000)	171.799	(185.312)	(42.192)	-	-	(6.055.705)	-	-	-	-	(6.055.705)	(6.055.705)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.490	1.490
Saldos em 31 de março de 2014														
		56.634.585	171.799	20.808.803	(404.776)	1.393.390	(220.000)	78.383.801	(292.151)	(1.335.008)	(7.835)	(116.127)	76.632.680	76.942.576

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
Valores expressos em milhares de Reais

		01/1 a 31/3/2014	01/1 a 31/03/2013
1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro líquido consolidado do período	Nota Explicativa	1.417.061	1.576.822
Ajustes ao lucro		3.737.633	3.739.409
Depreciação do ativo tangível		190.146	179.068
Amortização do ativo intangível		112.152	135.538
Perdas com outros ativos (líquidas)		3.375	24.237
Provisões e Perdas com ativos financeiros (líquidas)		3.353.333	4.208.707
Ganhos líquidos na alienação do ativo tangível, investimentos e ativos não correntes mantidos para venda		(2.019)	(76.859)
Participação no resultado de equivalência patrimonial	6-a	(27.284)	(20.822)
Mudanças nos créditos tributários e passivos fiscais diferidos		463.295	(636.762)
Operações descontinuadas		-	488
Outros		(355.365)	(74.186)
(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais		(28.666.436)	992.641
Reservas no Banco Central do Brasil		5.279.426	(1.030.036)
Ativos financeiros para negociação		(2.180.595)	4.081.615
Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado		(44.040)	(14.675)
Ativos financeiros disponíveis para venda		(15.282.356)	(161.176)
Empréstimos e recebíveis		(16.041.515)	(1.736.849)
Outros ativos		(397.356)	(145.986)
Operações descontinuadas		-	(252)
Aumento (decrécimo) líquido nos passivos operacionais		9.423.046	4.264.047
Passivos financeiros para negociação		949.291	(1.043.540)
Passivo financeiro ao custo amortizado		8.168.996	5.039.413
Outros passivos		304.759	267.922
Operações descontinuadas		-	252
Impostos pagos		(211.947)	(855.178)
Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (1)		(14.300.643)	9.717.741
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Investimentos		(174.629)	(428.734)
Aumento/Aquisição de Capital de Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto		-	(42.647)
Ativo tangível	7	(73.437)	(219.610)
Ativo intangível		(101.192)	(166.477)
Alienação		19.406	5.495
Ativo tangível		1.904	5.495
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		17.502	-
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (2)		(155.223)	(423.239)
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aquisição de ações próprias		(126.584)	17.348
Reestruturação de capital	11-d	(6.000.000)	-
Emissão de Instrumentos de dívida elegíveis a capital		6.000.000	-
Emissão de outros passivos exigíveis a longo prazo	9-b.5	12.249.461	12.881.478
Dividendos pagos e juros sobre capital próprio		(1.457.728)	(1.144.132)
Pagamentos de dívida subordinada	9-b.4	(509.836)	-
Pagamentos de outros passivos exigíveis a longo prazo	9-b.3	(16.374.239)	(11.140.230)
Decréscimo em participações não-controladoras		1.490	38.467
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (3)		(6.217.436)	652.931
Aumento Líquido nas Disponibilidades (1+2+3)		(20.673.302)	9.947.433
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		37.988.003	19.617.679
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		17.314.701	29.565.112
Componentes do caixa e equivalentes de caixa			
Disponibilidades		17.315	4.053.018
Empréstimos e outros valores		17.297.386	25.512.094
Total de caixa e equivalentes de caixa		17.314.701	29.565.112
Transações não monetárias			
Execuções de empréstimos e outros ativos transferidos para ativos não correntes mantidos para venda		121.727	(100.159)
Dividendos e juros sobre o capital próprio declarados mas não pagos	11-b	220.000	300.000
Informações complementares			
Juros recebidos		14.003.614	11.792.986
Juros pagos		6.986.564	4.453.298

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e outras informações**a) Contexto operacional**

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e por intermédio de empresas controladas desenvolve suas operações em dois segmentos (nota 14): Banco Comercial e Banco de Atacado Global, os quais operam com as carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento e de câmbio, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, cartões de crédito e corretagem de valores mobiliários e administração de consórcios. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas para o período findo em 31 de março de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 18 de junho de 2014.

b) Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (Atual denominação do IFRIC) (IFRS).

De acordo com o IAS 34, as informações financeiras intermediárias destinam-se somente a fornecer uma atualização do conteúdo das últimas demonstrações financeiras consolidadas autorizadas para emissão, com foco em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridas no período, em vez de duplicar informações relatadas nas demonstrações financeiras consolidadas anteriormente apresentadas. Consequentemente, essas demonstrações financeiras intermediárias não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IFRS, conforme adotado pelo IASB, assim sendo para obter o devido entendimento das informações incluídas nessas demonstrações financeiras intermediárias, as mesmas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. As mesmas políticas e os métodos de cálculo são seguidos nas demonstrações financeiras intermediárias quando comparadas as demonstrações financeiras anuais mais recentes.

Adoção de novas normas e interpretações

O Banco adotou todas as normas e interpretações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2014. As seguintes normas e interpretações são aplicáveis ao Banco:

- Alterações à IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação – adicionou orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros.

- IAS 36 – Impairment de ativos – adicionou orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros.

• IAS 39 – Impairment de ativos – adicionou orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar *hedge accounting* se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos.

• Alteração do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Incentivou a melhoria das divulgações qualitativas no contexto de requerimento de divulgações quantitativas para auxiliar os usuários na comparação das Demonstrações Financeiras.

• Investimentos: Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - estas alterações prevêm uma exceção às regras de consolidação do IFRS 10 para controladora, que se enquadram na definição de entidades de investimento.

A aplicação das normas e interpretações contábeis acima mencionadas não afetam de forma relevante as demonstrações financeiras consolidadas do Banco.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de Março de 2014

O Banco ainda não adotou os seguintes IFRS ou interpretações novas ou revisadas, que foram emitidas, mas cuja entrada em vigor ocorrerá após a data destas demonstrações financeiras:

- Alterações no IAS 19, Benefícios aos Empregados: Planos de Benefício Definido - Contribuições dos empregados válida para exercícios iniciados em ou após 1 de julho de 2014 com adoção antecipada permitida – estas alterações permitem deduzir as contribuições do empregado do custo do serviço no mesmo período em que são pagos, desde que sejam cumpridos determinados requisitos, sem a necessidade de fazer cálculos para atribuir redução para cada ano de serviço.

O Banco está analisando os possíveis efeitos destas novas normas e interpretações.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: Classificação e mensuração e contabilização de *hedge* (sem uma data de aplicação obrigatória definida), que no futuro, irá substituir a parte do vigente IAS 39, relativa à classificação e mensuração de ativos financeiros e à contabilização de *hedge*. IFRS 9 apresenta diferenças significativas com relação a ativos financeiros comparando com a norma vigente, incluindo a aprovação de um novo modelo de classificação baseado em apenas duas categorias (instrumentos mensurados pelo custo amortizado e instrumentos mensurados pelo valor justo), com a extinção das categorias de ativos mantidos até o vencimento e de ativos financeiros disponíveis para venda, teste para perda ao valor recuperado apenas para ativos mensurados pelo custo amortizado e sem segregação de derivativos embutidos em contratos financeiros. Para os passivos financeiros a principal mudança introduzida afeta os passivos que a entidade opte por mensurar a valor justo. A parcela de mudança no valor justo desses passivos financeiros atribuível a mudanças no próprio risco de crédito da entidade devem ser apresentados em Ajustes de Avaliação, ao invés de serem apresentados nas Demonstrações Consolidadas do Resultado. Em relação à contabilização de ativos de *hedge*, o novo modelo tenta alinhar as regras contábeis com a gestão de riscos. Os três métodos de contabilização de *hedge* existentes na norma atual são mantidos (*hedge* de fluxo de caixa, *hedge* do valor justo e *hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior). No entanto, existem mudanças muito significativas relativas ao IAS 39 em diversas áreas, tais como itens de objeto de *hedge*, instrumentos de *hedge*, contabilização do valor temporal de opções e avaliação de eficácia.

Em 19 de novembro, de 2013, o IASB anunciou a conclusão de um pacote de alterações aos requisitos contábeis para instrumentos financeiros. Estas alterações tratam os requisitos de classificação e mensuração assim como o modelo de expectativa de perda no valor recuperável de crédito (*impairment*) a ser incluído no IFRS 9. Uma vez que essas deliberações estejam completas, o IASB espera publicar uma versão final do IFRS 9, válida para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2018.

O Banco entende que a adoção do IFRS acima mencionado terá efeito significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo, sendo que esses impactos estão sob análise, enquanto o Banco acompanha as deliberações do IASB.

c) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com o IFRS, são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são feitas pela administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

As principais estimativas foram discutidas detalhadamente nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011. No período findo em 31 de março de 2014, não ocorreram variações significativas nas estimativas feitas no final do exercício de 2013, além das indicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes

A nota explicativa 2 às demonstrações financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011 inclui informações sobre os ativos e passivos contingentes. Não ocorreram mudanças significativas nos ativos e passivos contingentes do Banco entre 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014, data da preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Informações comparativas

Estas demonstrações financeiras intermediárias incluem o período intercalar comparável 31 de março de 2013 para a demonstração de resultados, demonstração do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. A demonstração comparativa patrimonial é com o período de 31 de dezembro de 2013.

f) Sazonalidade das transações do Banco

Considerando as atividades em que o Banco e empresas controladas se envolvem, a natureza de suas transações não é cíclica nem sazonal. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nessas notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014.

g) Relevância

O Banco, ao determinar as divulgações a serem feitas sobre os diversos itens das demonstrações financeiras ou outros assuntos, de acordo com o IAS 34, levou em consideração sua relevância em relação às demonstrações financeiras intermediárias.

h) Demonstrações consolidadas do fluxo de caixa

Ao preparar as demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez com risco insignificante de mudanças nos seus valores e com vencimento original inferiores a noventa dias foram classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa". O Banco classifica como caixa e equivalentes de caixa os saldos registrados nos itens "Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil" e "Empréstimos e outros valores com instituições de crédito" no balanço patrimonial consolidado, exceto por recursos de uso restritos e operações de longo prazo.

Os juros pagos e recebidos correspondem, basicamente, as atividades operacionais do Banco Santander.

i) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Santander estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação destas demonstrações.

Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em empresa não consolidada, o Banco Santander definiu a moeda funcional. Os ativos e passivos destas entidades com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço.
- receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.
- ganhos e perdas de conversão do investimento líquido são registrados na demonstração de resultado abrangente, na linha de "variação cambial de investidas localizadas no exterior".

j) Captações, emissões e outros passivos

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro.

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção aqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

Para esta contabilização o Banco adotou o padrão contábil internacional IAS 32 - *Financial Instruments: Presentation*.

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

O passivo é valorizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

A valorização desse instrumento está associada ao componente de patrimônio e a discricionariedade no pagamento de juros por parte do Banco, determinando o reconhecimento desses juros em contrapartida do patrimônio líquido. Quanto ao ganho e perda de variação cambial, estes são reconhecidos em contas de resultado em razão da diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado.

O detalhamento pertinente a emissão desses instrumentos encontram-se descritos na nota 9.b-5 e 11.d.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

I) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

Técnicas de avaliação

Mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração.

Nível 1: Instrumentos financeiros ao valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos, incluem títulos da dívida pública, títulos de dívida privada, ativos securitizados, ações, posições vendidas e títulos de renda fixa emitidos.

Nível 2: Mensuração do valor justo são os derivados de outros insumos além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O nível 2 inclui geralmente modelos internos próprios para estimarmos o preço, neste caso são utilizados inputs de dados observáveis em mercados líquidos.

Nível 3: Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos financeiros para negociação, Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado, Ativos financeiros disponíveis para venda e Passivos financeiros para negociação.

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B, NTN-C e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a extrapolação de dados de mercado observáveis e técnicas de extrapolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos da Dívida Agrária (TDA) e Debêntures em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo próprio. No nível 3 são classificados, principalmente, ações não cotadas em bolsa que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente *swaps* e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de *Black-Scholes* (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, principalmente, por derivativos exóticos.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:

				31/03/2014
Em milhares de Reais	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros para negociação	30.325.481	2.040.875	3.330	32.369.686
Instrumentos de dívida	25.721.647	337.810	-	26.059.457
Instrumentos de patrimônio	485.363	-	3.330	488.693
Derivativos	4.118.471	1.703.065	-	5.821.536
Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	507.476	232.712	601.594	1.341.782
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	38	-	38
Instrumentos de dívida	-	98.871	-	98.871
Instrumentos de patrimônio	507.476	133.803	601.594	1.242.873
Ativos financeiros disponíveis para venda	49.416.382	12.162.077	554.785	62.133.244
Instrumentos de dívida	48.592.596	12.162.077	-	60.754.673
Instrumentos de patrimônio	823.786	-	554.785	1.378.571
Derivativos utilizados como <i>hedge</i> (ativos)	139.814	38.980	-	178.794
Passivos financeiros para negociação	13.419.622	1.083.975	-	14.503.597
Derivativos	2.964.993	1.083.975	-	4.048.968
Posições vendidas	10.454.629	-	-	10.454.629
Derivativos utilizados como <i>hedge</i> (passivos)	490.186	51.664	-	541.850

				31/12/2013
Em milhares de Reais	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros para negociação	28.193.318	2.022.142	3.327	30.218.787
Instrumentos de dívida	22.394.344	446.155	-	22.840.499
Instrumentos de patrimônio	473.202	1.048	3.327	477.577
Derivativos	5.325.772	1.574.939	-	6.900.711
Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	753.893	210.242	334.161	1.298.296
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	112	-	112
Instrumentos de dívida	-	105.850	-	105.850
Instrumentos de patrimônio	753.893	104.280	334.161	1.192.334
Ativos financeiros disponíveis para venda	33.962.431	11.811.180	513.471	46.287.082
Instrumentos de dívida	33.146.090	11.811.180	-	44.957.270
Instrumentos de patrimônio	816.341	-	513.471	1.329.812
Derivativos utilizados como <i>hedge</i> (ativos)	293.546	29.271	-	322.817
Passivos financeiros para negociação	11.934.099	1.620.207	-	13.554.306
Derivativos	3.797.588	1.620.207	-	5.417.795
Posições vendidas	8.136.511	-	-	8.136.511
Derivativos utilizados como <i>hedge</i> (passivos)	608.478	20.505	-	628.983

A tabela a seguir demonstra as movimentações ocorridas durante o período de 31 de dezembro de 2013 e o primeiro trimestre de 2014 para o nível 3:

Em milhares de Reais	Valor Justo em 31/12/2013	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências para Nível 3	Adições	Baixa	Valor Justo em 31/3/2014
Ativos financeiros para negociação	3.327	3	-	-	-	3.330
Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	334.161	(11.980)	281.999	-	(2.586)	601.594
Ativos financeiros disponíveis para venda	513.471	1.495	39.887	-	(68)	554.785
Passivos financeiros para negociação	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, sendo distinguidas entre aquelas decorrentes do provisionamento de juros e ganhos similares - reconhecidas na rubrica "Receitas com juros e similares" ou "Despesas com juros e similares", conforme apropriado - e aquelas decorrentes de outros motivos, reconhecidas por seu valor líquido na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)".

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à demonstração consolidada do resultado.

Operações de *hedge*

As entidades consolidadas utilizam derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) para facilitar esses instrumentos a clientes que os solicitem para a gestão de seus riscos de mercado e de crédito; (ii) para utilizá-los na gestão dos riscos das posições próprias e dos ativos e passivos das entidades do Banco (Derivativos utilizados como *hedge*); e (iii) para obter ganhos a partir de variações nos preços desses derivativos (Instrumentos financeiros derivativos).

Derivativos financeiros que não se enquadram para contabilidade de operações de *hedge* são tratados, para fins contábeis, como derivativos para negociação.

Um derivativo é enquadrado para contabilidade de operações de *hedge* se todas as condições a seguir forem atendidas:

1. O derivativo protege contra um dos três tipos de exposição a seguir:

a. Variações no valor justo de ativos e passivos como resultado de flutuações, entre outras, na taxa de juros e/ou na taxa de câmbio à qual a posição ou o saldo a ser protegido estiver sujeito (*hedge* de valor justo).

b. Variações no fluxo de caixa estimado decorrentes de ativos e passivos financeiros, compromissos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).

c. O investimento líquido em uma operação no exterior ("*hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior").

2. Quando ele for eficaz para compensar a exposição inerente ao item ou posição protegida durante todo o prazo esperado do *hedge*, ou seja:

a. Na data do acordo, for esperado que o *hedge*, sob condições normais, seja altamente efetivo ("efetividade prospectiva").

b. Há prova suficiente de que o *hedge* foi efetivo durante toda a existência do item ou posição coberta ("efetividade retrospectiva").

3. Deve haver documentação adequada comprovando a designação específica do derivativo financeiro para a proteção de determinados saldos ou transações e como se esperava que essa proteção efetiva fosse alcançada e mensurada, desde que isso seja consistente com a gestão de riscos do próprio Banco.

Variações no valor de instrumentos financeiros que se enquadram para contabilização de operações de *hedge* são reconhecidas da seguinte forma:

a. Em *hedges* de valor justo, os ganhos ou as perdas, tanto sobre os instrumentos de *hedge* quanto sobre os itens protegidos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido), são reconhecidos diretamente na demonstração consolidada do resultado.

b. Em *hedges* de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de *hedge* é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica "Outros resultados abrangentes - *Hedges* de fluxo de caixa" até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto que, se as transações previstas resultarem no reconhecimento de ativos ou passivos não financeiros, essa parcela será incluída no custo do ativo ou passivo não financeiro. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente na demonstração consolidada do resultado.

c. A parcela não efetiva dos ganhos e perdas sobre os instrumentos de *hedge* relativos a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de um investimento líquido em uma operação no exterior é reconhecida diretamente em "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)" na demonstração consolidada do resultado.

Se um derivativo designado como instrumento de *hedge* deixar de atender aos requisitos descritos anteriormente como resultado de vencimento, ineficácia ou por qualquer outro motivo, esse derivativo passará a ser classificado como um derivativo para negociação.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Quando a contabilização de operações de *hedge* pelo valor justo é eliminada, os ajustes reconhecidos anteriormente sobre o item protegido são transferidos ao resultado, pela taxa de juros efetiva recalculada na data de eliminação do *hedge*. Os ajustes devem ser integralmente amortizados no vencimento.

Quando *hedges* de fluxo de caixa são eliminados, qualquer ganho ou perda cumulativo sobre o instrumento de *hedge* reconhecido no patrimônio líquido sob a rubrica “Outros resultados abrangentes” (desde o período em que o *hedge* se tornou eficaz) permanece reconhecido no patrimônio até que a transação prevista ocorra, quando então esse ganho ou perda é reconhecido no resultado, a menos que não se espere mais que a transação ocorra, hipótese em que qualquer ganho ou perda cumulativo é reconhecido imediatamente no resultado.

m) Representação do lucro por ação e Programa de Bonificação e Grupamento de Ações

Após a emissão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco relativas ao primeiro trimestre de 2014, cuja emissão foi aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2014, a Administração do Banco concluiu que a apresentação do lucro por ação deveria ser complementada para a inclusão da informação do lucro por ação básico e diluído atribuído às classes de ações ordinárias e preferenciais. Como consequência, o lucro por ação dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 foram reapresentados em relação ao originalmente publicado. O efeito da reapresentação não tem impacto no Lucro Líquido Consolidado do Período, nos Balanços Patrimoniais Consolidados, nas Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido, nas Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ou nas Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente em ambos os períodos.

Adicionalmente, como resultado do Programa de Bonificação e Grupamento de Ações, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 18 de março de 2014 e efetivo em 2 de junho de 2014 (veja detalhes adicionais sobre essa transação na nota 11), todas as informações relativas às ações foram ajustadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados para refletir os impactos do referido Programa de Bonificação e Grupamento de Ações.

A seguir, o detalhamento do lucro por ação (i) como anteriormente reportado, (2) reapresentados para as classes de ações ordinárias e preferenciais e (3) ajustados com os impactos do programa de Bonificação e Grupamento de Ações:

31/03/2014			
	Posição Divulgada	Posição Reapresentada	Posição Ajustada
		(a)	(a)(b)
Lucro por Ação (em Reais)			
Com operações continuadas e descontinuadas			
Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)	3,51	-	-
Ações ordinárias	-	3,35	175,65
Ações preferenciais	-	3,69	193,22
Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)	3,51	-	-
Ações ordinárias	-	3,35	175,57
Ações preferenciais	-	3,69	193,13
Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)	-	-	-
Ações ordinárias	-	710.141	676.295
Ações preferenciais	-	683.249	717.095
Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)			
Ações ordinárias	-	710.135	676.289
Ações preferenciais	-	683.255	717.101
Com operações continuadas			
Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)	3,51	-	-
Ações ordinárias	-	3,35	175,65
Ações preferenciais	-	3,69	193,22
Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)	3,51	-	-
Ações ordinárias	-	3,35	175,57
Ações preferenciais	-	3,69	193,13
Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)	-	-	-
Ações ordinárias	-	710.141	676.295
Ações preferenciais	-	683.249	717.095
Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)	-	-	-
Ações ordinárias	-	710.135	676.289
Ações preferenciais	-	683.255	717.101

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

				31/03/2013
				Posição Ajustada (a)(b)
				Posição Reapresentada (a)
				Posição Divulgada
Com operações descontinuadas				
Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	-	-	
Ações preferenciais	-	-	-	
Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	-	-	
Ações preferenciais	-	-	-	
Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	-	-	
Ações preferenciais	-	-	-	
Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	-	-	
Ações preferenciais	-	-	-	
Média Ponderada das ações em circulação - básico	-	-	-	
Ações ordinárias	211.762.622	211.762.622	3.850.229	
Ações preferenciais	185.221.376	185.221.376	3.711.370	
Média Ponderada das ações em circulação - diluído	-	-	-	
Ações ordinárias	211.859.063	211.859.063	3.851.983	
Ações preferenciais	185.309.050	185.309.050	3.713.124	
Lucro por Ação (em Reais)				
Com operações continuadas e descontinuadas				
Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)	3,93	-	-	
Ações ordinárias	-	3,75	196,68	
Ações preferenciais	-	4,13	216,35	
Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)	3,93	-	-	
Ações ordinárias	-	3,75	196,63	
Ações preferenciais	-	4,13	216,29	
Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	797.140	759.148	
Ações preferenciais	-	767.028	805.020	
Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	797	759.144	
Ações preferenciais	-	767	805.024	
Com operações continuadas				
Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	3,73	195,49	
Ações preferenciais	-	4,11	215,03	
Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	3,73	195,43	
Ações preferenciais	-	4,11	214,98	
Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)	3,91	-	-	
Ações ordinárias	-	792.300	754.539	
Ações preferenciais	-	762.372	800.133	
Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)	3,91	-	-	
Ações ordinárias	-	792.296	754.535	
Ações preferenciais	-	762.376	800.137	
Com operações descontinuadas				
Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	0,02	1,19	
Ações preferenciais	-	0,03	1,31	
Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)	-	-	-	
Ações ordinárias	-	0,02	1,19	
Ações preferenciais	-	0,03	1,31	

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)	-	-	-
Ações ordinárias	-	4.839	4.609
Ações preferenciais	-	4.657	4.887
Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)	-	-	-
Ações ordinárias	-	4.839	4.609
Ações preferenciais	-	4.657	4.887
Média Ponderada das ações em circulação - básico	-	-	-
Ações ordinárias	-	212.290.284	3.859.823
Ações preferenciais	-	185.701.069	3.720.964
Média Ponderada das ações em circulação - diluído	-	-	-
Ações ordinárias	-	212.346.879	3.860.852
Ações preferenciais	-	185.752.519	3.721.993

(a) A apresentação do lucro por ação foi alterada para incluir lucro básico e diluído por ação para cada classe de ações ordinárias e preferenciais de ações.

(b) A informação de compra ajustada foi calculada com base no novo número de ações ordinárias e ações preferenciais após o grupamento de ações. Consulte a Nota 11.

2. Base para consolidação

O Anexo I inclui informações relevantes sobre as empresas consolidadas. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na nota explicativa 6.

3. Mudança no escopo de consolidação**Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset**

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, atualmente desenvolvido pela Santander Brasil Asset ("Operação"), operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de *private equity*, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros. Essa Operação gerou um ganho ao Banco Santander de R\$2.008 milhões antes dos impostos (Efeito tributário de R\$803 milhões).

Como parte do negócio, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset, sendo que, no âmbito da Operação, a atividade de gestão de recursos de terceiros, então conduzida pela Santander Brasil Asset, foi segregada da atividade de distribuição de fundos de terceiros e transferida para uma gestora constituída para esse fim ("Gestora").

Ainda como parte da Operação, foi celebrado entre a Gestora e o Banco Santander um acordo comercial estabelecendo as regras gerais relativas à gestão e a distribuição de produtos e serviços aos clientes do Banco Santander. O Banco Santander permanecerá como administrador e distribuidor dos fundos, recebendo remuneração condizente com as práticas de mercado.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

4. Ativos financeiros**a) Classificação por categoria**

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil” e “Derivativos utilizados como *Hedge*”, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está demonstrada abaixo:

					31/03/2014
	Ativos financeiros para negociação	Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	38	-	26.683.927	26.683.965
Sendo:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	38	-	26.830.424	26.830.462
Perda de valor recuperável (<i>impairment</i>) (nota 4-b.2)	-	-	-	(146.497)	(146.497)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	-	210.649.637	210.649.637
Sendo:					
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto ⁽¹⁾	-	-	-	224.207.486	224.207.486
Perda de valor recuperável (<i>impairment</i>) (nota 4-b.2)	-	-	-	(13.557.849)	(13.557.849)
Instrumentos de dívida	26.059.456	98.871	60.754.673	-	86.913.000
Instrumentos de patrimônio	488.694	1.242.873	1.378.571	-	3.110.138
Derivativos	5.821.536	-	-	-	5.821.536
Total	32.369.686	1.341.782	62.133.244	237.333.564	333.178.276

					31/12/2013
	Ativos financeiros para negociação	Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	112	-	46.043.184	46.043.296
Sendo:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	112	-	46.211.607	46.211.719
Perda de valor recuperável (<i>impairment</i>) (nota 4-b.2)	-	-	-	(168.423)	(168.423)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	-	212.734.327	212.734.327
Sendo:					
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto ⁽¹⁾	-	-	-	226.206.449	226.206.449
Perda de valor recuperável (<i>impairment</i>) (nota 4-b.2)	-	-	-	(13.472.122)	(13.472.122)
Instrumentos de dívida	22.840.499	105.850	44.957.272	-	67.903.621
Instrumentos de patrimônio	477.577	1.192.334	1.329.810	-	2.999.721
Derivativos	6.900.711	-	-	-	6.900.711
Total	30.218.787	1.298.296	46.287.082	258.777.511	336.581.676

(1) Em 31 de março de 2014, o saldo registrado em “Empréstimos e adiantamentos a clientes” referente as operações da carteira de crédito cedida é de R\$349.949 (31/12/2013 - R\$380.736), e R\$344.102 (31/12/2013 - R\$336.040) de “Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos”.

b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros**b.1) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Conforme indicado na nota explicativa 2, às demonstrações financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado. Exceto no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, os quais as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em “Outros resultados abrangentes”.

Os débitos ou créditos em “Outros resultados abrangentes” provenientes das variações do valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração do valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica “Outros resultados abrangentes” e são reclassificados para a demonstração consolidada do resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 31 de março de 2014, o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (*impairment*). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros resultados abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de outros resultados abrangentes.

b.2) Empréstimos e recebíveis

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em "Empréstimos e recebíveis" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e de 2013 foram as seguintes:

	31/03/2014	31/03/2013
Saldo no início do período	13.640.545	14.041.579
Provisão para perdas com ativos financeiros – Empréstimos e recebíveis	3.052.992	4.141.679
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(2.989.191)	(3.249.925)
Saldo no final do período	13.704.346	14.933.333
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	143.926	245.057

Considerando os valores reconhecidos em "Perdas por não-recuperação contra o resultado" e as "Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo", as "Perdas com ativos financeiros - Empréstimos e recebíveis" totalizavam R\$2.909.066 e R\$3.896.622 nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e de 2013, respectivamente.

c) Ativos não recuperáveis

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como "Empréstimos e recebíveis" considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e de 2013 são os seguintes:

	31/03/2014	31/03/2013
Saldo no início do período	14.021.777	16.057.137
Adições líquidas	3.469.045	3.714.166
Ativos baixados	(2.989.191)	(3.249.925)
Saldo no final do período	14.501.631	16.521.378

5. Ativos não correntes mantidos para vendas

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor total dos ativos não correntes mantidos para a venda inclui bens ativos não de uso e outros ativos tangíveis.

6. Participações em coligadas e empreendimentos conjuntos**Controle conjunto**

O Banco Santander considera os investimentos classificados como controle conjunto: quando possuem acordo de acionistas, onde define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

Influência Significativa

O Banco Santander considera os investimentos classificados como influência significativa as coligadas que possuem indicação de membros da diretoria.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composição

Controle conjunto do Banco Santander	Atividade	País	Participação em %	
			31/03/2014	31/12/2013
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	Financeira	Brasil	39,89%	39,89%
Norchem Participações e Consultoria S.A. ⁽¹⁾	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização ⁽¹⁾	Securitização	Brasil	13,64%	13,64%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP ⁽¹⁾	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
BW Guirapá I S.A. ⁽⁴⁾	Holding	Brasil	66,19%	-
Controle conjunto da Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)				
Webmotors S.A. ^{(3) (5)}	Outras Atividades	Brasil	70,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN ^{(1) (2)}	Outras Atividades	Brasil	20,82%	20,82%
Influência Significativa do Banco Santander				
Norchem Holding e Negócios S.A. ⁽¹⁾	Outras Atividades	Brasil	21,75%	21,75%
BW Guirapá I S.A. ⁽⁴⁾	Holding	Brasil	-	40,57%
			Investimentos	
			31/03/2014	31/12/2013
Controle conjunto do Banco Santander			610.910	512.999
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil			485.493	467.362
Norchem Participações e Consultoria S.A. ⁽¹⁾			24.662	24.254
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização ⁽¹⁾			10.077	10.298
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP ⁽¹⁾			8.402	11.085
BW Guirapá I S.A. ⁽⁴⁾			82.276	-
Controle conjunto da Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)			449.112	434.993
Webmotors S.A. ^{(3) (5)}			323.611	316.784
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN ^{(1) (2)}			125.501	118.209
Influência Significativa do Banco Santander			27.435	115.811
Norchem Holding e Negócios S.A. ⁽¹⁾			27.435	27.096
BW Guirapá I S.A. ⁽⁴⁾			-	88.715
Total			1.087.457	1.063.803

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Resultados de equivalência patrimonial		
	01/1 a 31/03/2014	01/1 a 31/03/2013
Controle conjunto do Banco Santander	13.194	20.605
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	18.131	18.469
Norchem Participações e Consultoria S.A. ⁽¹⁾	409	221
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização ⁽¹⁾	(223)	(237)
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP ⁽¹⁾	(2.684)	2.152
BW Guirapá I S.A. ⁽⁴⁾	(2.439)	-
Controle conjunto da Santander Serviços	13.751	-
Webmotors S.A. ^{(3) (5)}	6.459	-
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN ^{(1) (2)}	7.292	-
Influência Significativa do Banco Santander	339	217
Norchem Holding e Negócios S.A. ⁽¹⁾	339	217
Total	27.284	20.822

b) Variação

As variações no saldo desse item no exercício findo em 31 de março de 2014 e 2013 foram as seguintes:

	31/03/2014	31/03/2013
Controle conjunto do Banco Santander	31/03/2014	31/03/2013
Saldo no início do período	947.992	449.427
Mudança de escopo de consolidação ⁽⁴⁾	88.715	-
Aumento de Capital	-	108.272
Resultados equivalência patrimonial	26.945	20.605
Baixa	(4.000)	-
Ganhos de Capital	368	-
Outros	2	(2)
Saldo no final do período	1.060.022	578.302
Influência Significativa do Banco Santander		
Saldo no início do período	115.811	22.666
Mudança de escopo de consolidação ⁽⁴⁾	(88.715)	-
Resultados equivalência patrimonial	339	217
Saldo no final do período	27.435	22.883

(1) Empresas com defasagem de um mês para o cálculo de equivalência patrimonial.

(2) Aquisição pela Santander Serviços de ações de emissão da sociedade TecBan detidas pela Santusa conforme Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes no dia 21 de janeiro de 2013. A aquisição, correspondente a 20,82% do capital social da TecBan, foi autorizada pelo Bacen, nos termos da Resolução 4.062/2012, e efetivada em 27 de março de 2013.

(3) Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 um acordo tendo por objetivo a participação da Carsales.com Limited (Carsales) no capital social da Webmotors (Operação), sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander, pelo valor de R\$180 milhões. A Operação foi implementada mediante a aquisição, pela Carsales, de novas ações do capital social da Webmotors, que representarão 30% do capital total. Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o Banco Santander e a Carsales passaram a compartilhar o controle. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$119.961 referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales.com Investments PTY Ltd no seu capital social e R\$169.775, referente ao reconhecimento do valor justo da participação indireta remanescente do Banco Santander no capital da Webmotors S.A. de 42,5% (60,65% referente ao investimento do Banco Santander no capital da Santander Serviços sobre 70,00% do investimento da Santander Serviços no capital da Webmotors S.A.), conforme o IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, esses montantes foram registrados na rubrica Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda.

(4) Em junho de 2013, o Banco Santander subscreveu o valor de R\$95.000 e integralizou R\$50.000 no capital social da BW Guirapá I S.A., e em outubro de 2013 houve integralização no capital social no valor de R\$45.000 sem emissão de novas ações. Em fevereiro de 2014, o Banco aumentou sua participação na BW Guirapá e irá integralizar R\$60.000 no capital. Em função deste evento ocorrido em 2014, foi reavaliado a natureza de seu envolvimento desta sociedade e consequentemente foi alterado de influência significativa para controle conjunto, uma vez que a tomada de decisão é realizada em conjunto pelos controladores.

(5) Em 7 de março de 2014 foi concluída a aquisição, pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda – ME (“Compreauto”).

(*) O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

(**) O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Perdas por não recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não recuperação em relação a investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

7. Ativo tangível**a) Variações**

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013, foram adquiridos ativos tangíveis por R\$73.437 e R\$219.610, respectivamente. Ainda, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 não houve venda de ativos tangíveis e em 2013 foram vendidos ativos tangíveis, sendo o valor contábil de R\$5.326, gerando um ganho de R\$169.

b) Perdas por não recuperação

Não houve perdas significativas por *impairment* com ativos tangíveis nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013.

8. Ativo intangível**a) Ágio**

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais (nota 14).

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente, a qual é revisada e aprovada pela Diretoria Executiva.

Baseado nas premissas descritas acima não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

	31/03/2014	31/12/2013
Composição/Segmento operacional:		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)/Banco Comercial	27.217.565	27.217.565
BW Guirapá	3.767	-
Total	27.221.332	27.217.565

b) Outros ativos intangíveis

Os detalhes, por categoria de ativo, dos "outros ativos intangíveis" nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	Vida útil estimada	31/03/2014	31/12/2013
Com vida útil definida:			
Desenvolvimentos de tecnologia da informação - TI	Cinco anos	3.944.853	3.892.521
Outros ativos	Até cinco anos	346.728	345.343
Amortização acumulada		(2.217.008)	(2.104.856)
Perdas de valor recuperável		(285.936)	(286.197)
Total		1.788.637	1.846.811

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9. Passivos financeiros**a) Classificação por categoria**

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em “Derivativos utilizados como *Hedge*”, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	31/03/2014		
	Passivos financeiros para negociação	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	34.676.652	34.676.652
Depósitos de clientes	-	206.027.571	206.027.571
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	62.062.634	62.062.634
Derivativos	4.048.968	-	4.048.968
Dívidas subordinadas	-	8.615.559	8.615.559
Posições vendidas	10.454.629	-	10.454.629
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	5.723.665	5.723.665
Outros passivos financeiros	-	20.452.260	20.452.260
Total	14.503.597	337.558.341	352.061.938

	31/12/2013		
	Passivos financeiros para negociação	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	34.032.289	34.032.289
Depósitos de clientes	-	200.155.677	200.155.677
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	65.300.548	65.300.548
Derivativos	5.417.795	-	5.417.795
Dívidas subordinadas	-	8.906.144	8.906.144
Posições vendidas	8.136.511	-	8.136.511
Outros passivos financeiros	-	21.305.962	21.305.962
Total	13.554.306	329.700.620	343.254.926

b) Composição e detalhes**b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito**

	31/03/2014	31/12/2013
Depósitos à vista ⁽¹⁾	206.393	251.134
Depósitos a prazo ⁽²⁾	31.663.974	30.510.143
Operações compromissadas	2.806.285	3.271.012
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados ⁽³⁾	413.104	373.256
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	2.393.181	2.897.756
Total	34.676.652	34.032.289

(1) Contas não remuneradas.

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento a exportação e importação, repasses do país (BNDES e Fname) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

(3) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.2) Depósitos de clientes

	31/03/2014	31/12/2013
Depósitos à vista		
Contas correntes ⁽¹⁾	14.316.012	15.584.719
Cadernetas de poupança	35.023.334	33.589.050
Depósitos a prazo	81.434.010	81.350.739
Operações compromissadas	75.254.215	69.631.169
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados ⁽²⁾	42.575.889	41.851.923
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	32.678.326	27.779.246
Total	206.027.571	200.155.677

(1) Contas não remuneradas.

(2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	31/03/2014	31/12/2013
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ⁽¹⁾	18.892.638	17.077.414
<i>Eurobonds</i> e outros títulos	11.390.908	15.903.376
Letras financeiras ⁽³⁾	28.086.286	28.222.426
Notas de securitização - MT100 ⁽⁴⁾	1.911.781	2.247.237
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA ⁽²⁾	1.740.185	1.681.646
Debêntures ⁽⁵⁾	40.836	168.449
Total	62.062.634	65.300.548

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2020.

(2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 85,0% a 100,0% do CDI. Em 31 de março de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2015.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2025.

(4) Emissão de títulos vinculados ao direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior.

(5) Debêntures emitidas pela controlada Santos Energia Participações S.A. em abril de 2013, com remuneração indexada ao CDI + 1,60% a.a. , com vencimento em 12 de abril de 2014.

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores mobiliários" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013 foram as seguintes:

	31/03/2014	31/03/2013
Saldo no início do período	65.300.548	54.012.018
Emissões	12.249.461	12.881.478
Pagamentos	(16.374.239)	(11.140.230)
Juros	1.372.050	876.748
Variação cambial e outros	(485.186)	(433.468)
Saldo no final do período	62.062.634	56.196.546

A Composição de "*Eurobonds* e outros títulos" é a seguinte:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	31/03/2014 Total	31/12/2013 Total
Eurobonds	mar-11	mar-14	US\$	Libor + 2,1%	-	2.813.498
Eurobonds	abr e nov-10	abr-15	US\$	4,5%	1.920.056	1.971.183
Eurobonds	jan e jun-11	jan-16	US\$	4,3%	1.910.164	2.005.381
Eurobonds	fev e set-12	fev-17	US\$	4,6%	3.047.966	3.210.407
Eurobonds ⁽²⁾	mar e mai-13	mar-16	R\$	8,0%	1.258.044	1.283.821
Eurobonds ⁽²⁾	jun-11	dez-14	CHF	3,1%	387.919	395.378
Eurobonds ⁽²⁾	abr-12	abr-16	CHF	3,3%	396.593	404.185
Eurobonds	mar-13	abr-18	US\$	4,5% a 8,4% ⁽¹⁾	775.541	786.587
Eurobonds ⁽²⁾	jun-13	jun-15	CHF	1,1%	324.421	332.147
Outras ⁽²⁾					1.370.204	2.700.789
Total					11.390.908	15.903.376

(1) A operação possui fluxo de juros composto: até 17 de abril de 2013 igual a 4,5% a.a., no período de 18 de abril de 2013 a 17 de outubro de 2017 igual a 8,4% a.a. e de 18 de outubro de 2017 a 17 de abril de 2018 igual a 7,0% a.a.

(2) Inclui R\$2.369.054 (31/12/2013 - R\$2.423.571) de operações objeto de "hedge" fluxo de caixa, sendo R\$1.258.044 indexado em Reais (31/12/2013 - R\$1.283.821), R\$964.284 indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço (31/12/2013 - R\$983.819), R\$91.525 em Peso Chileno (31/12/2013 - R\$97.887) e R\$55.201 em Iuan (31/12/2013 - R\$58.044); e R\$324.421 de operações objeto de "hedge" de risco de mercado, indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço (31/12/2013 - R\$332.147).

Em 31 de março de 2014, nenhuma dessas emissões foi convertida em ações do Banco ou obteve privilégios ou direitos que, em determinadas circunstâncias, as tornariam conversíveis em ações.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Composição de "Notas de securitização - MT100" é a seguinte:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.) ⁽¹⁾	31/03/2014	31/12/2013
Série 2008-1	mai-08	mar-15	US\$	6,2%	96.986	150.645
Série 2008-2 ⁽²⁾	ago-08	set-17	US\$	Libor (6 meses) + 0,8%	905.524	940.146
Série 2009-1	ago-09	set-14	US\$	Libor (6 meses) + 2,1%	19.674	40.593
Série 2009-2	ago-09	set-19	US\$	6,3%	93.006	105.135
Série 2010-1	dez-10	mar-16	US\$	Libor (6 meses) + 1,5%	323.470	420.537
Série 2011-1	mai-11	mar-18	US\$	4,2%	201.414	237.020
Série 2011-2	mai-11	mar-16	US\$	Libor (6 meses) + 1,4%	271.707	353.161
Total					1.911.781	2.247.237

- (1) Encargos pagos semestralmente.
(2) Principal será pago em 6 parcelas semestrais a partir de março de 2015 (o prazo desta série foi prorrogado por três anos em agosto de 2011).

b.4) Dívidas subordinadas

Os detalhes do saldo do item "Dívidas Subordinadas" são os seguintes:

Em milhares de Reais						
	Emissão	Vencimento (1)	Valor (em milhões)	Taxa de juros	31/03/2014	31/12/2013
CDB Subordinado	jun-06	jul-16	R\$1.500	105,0% CDI	3.390.240	3.306.909
CDB Subordinado	out-06	set-16	R\$850	104,5% CDI	1.833.206	1.788.358
CDB Subordinado	jul-07	jul-14	R\$885	104,5% CDI	1.726.750	1.684.508
CDB Subordinado	jul a out-06	jul-16 a jul-18	R\$447	104,5% CDI	995.138	970.794
CDB Subordinado	jan-07	jan-14	R\$250	104,5% CDI	-	508.655
CDB Subordinado	mai a jun-08	mai-13 a mai-18	R\$283	CDI ⁽²⁾	104.400	101.659
CDB Subordinado	mai a jun-08	mai-13 a jun-18	R\$268	IPCA ⁽³⁾	383.841	368.401
CDB Subordinado	nov-08	nov-14	R\$100	120,5% CDI	181.984	176.860
Total					8.615.559	8.906.144

- (1) CDBs Subordinados emitidos pelo Banco Santander, possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.
(2) Indexado entre 100% e 112% do CDI.
(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

As variações no saldo de "Dívidas subordinadas" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013 foram as seguintes:

	31/03/2014	31/03/2013
Saldos no início do período	8.906.144	11.919.151
Pagamentos	(509.836)	(726.427)
Juros	219.251	214.114
Saldo no final do período	8.615.559	11.406.838

b.5) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência devido ao Plano de Otimização do Patrimônio de Referência (nota 11.d), são os seguintes:

Em milhares de Reais				
	Emissão	Vencimento	Valor (em milhões)	Taxa de juros (a.a.) ⁽³⁾
Nível I ⁽¹⁾	jan-14	sem prazo (perpétuo)	R\$3.000	7,4%
Nível II ⁽²⁾	jan-14	jan-24	R\$3.000	6,0%
Total				5.723.665

- (1) Juros pagos trimestralmente a partir de 29 de abril de 2014.
(2) Juros pagos semestralmente a partir de 29 de julho de 2014.
(3) A taxa efetiva de juros, considerando o IR Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 foram as seguintes:

	31/03/2014
Saldos no início do período	-
Emissão	6.000.000
Juros Nível I ⁽¹⁾	42.192
Juros Nível II ⁽²⁾	34.326
Variação Cambial	(352.853)
Saldo no final do período	5.723.665

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento Elegível a Capital Nível I foi registrada em contrapartida de conta do patrimônio líquido (nota 11-d).

(2) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

10. Provisões**a) Composição**

A composição do saldo do item "Provisões" é a seguinte:

	31/03/2014	31/12/2013
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	3.081.516	3.043.311
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	7.494.336	7.849.077
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	834.389	954.325
Processos judiciais e administrativos	5.466.387	5.382.320
Sendo:		
Cíveis	1.662.880	1.641.199
Trabalhistas	1.987.564	1.938.355
Fiscais e Previdenciárias	1.815.943	1.802.766
Provisões diversas ⁽¹⁾	1.193.560	1.512.432
Total	10.575.852	10.892.388

(1) Inclui fundo para cobrir os impactos dos projetos que visam melhorar a produtividade operacional e a eficiência registrado na rubrica "Provisões (Líquidas)", provisão de Fundo para Compensação de Variações Salariais (FCVS) e outras provisões.

b) Provisões para contingências cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

b.1) Processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária

O Banco e suas coligadas aderiram ao final do exercício de 2013 ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela Lei 12.865/13 (artigos 17 e 39).

A adesão ao programa incluiu a ação judicial que pleiteava o afastamento da aplicação da Lei 9.718/98 para o Banco ABN Amro Real, sucedido pelo Banco. Referida ação judicial, abrangia fatos geradores das contribuições sociais ao PIS e COFINS ocorridos no período de setembro de 2006 a abril de 2009, esse processo possuía decisão desfavorável no Tribunal Regional Federal. O Banco e as empresas controladas seguem discutindo judicialmente a aplicação da Lei 9.718/98. Outros processos administrativos e judiciais também foram incluídos neste programa.

Os efeitos contábeis em 31 de dezembro de 2013, no caso dos processos fiscais e previdenciários incluídos na modalidade de pagamento à vista, foram registrados no momento da adesão ao programa. Como consequência, foram liquidados passivos fiscais contingentes no montante de R\$2.053.822, através de pagamento de R\$1.389.501 e da conversão em renda de depósitos em garantia de R\$155.020. Foi registrado no resultado do exercício de 2013 um ganho líquido dos honorários advocatícios de R\$504.859, antes dos impostos.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os principais processos relacionados a obrigações legais tributárias, registrados na linha de "Passivos Fiscais - Correntes", integralmente registradas como obrigação, estão descritos a seguir:

- **PIS e COFINS** - R\$9.156.942 (31/12/2013 - R\$8.593.676): o Banco e as empresas controladas ajuizaram medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e COFINS para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela COFINS apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

- **Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$1.261.105 (31/12/2013 - R\$1.217.935): o Banco e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

Banco Santander e sua subsidiárias são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

- **CSLL - Isonomia de Alíquotas** - R\$52.874 (31/12/2013 - R\$52.489): o Banco e as empresas controladas ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.
- **ISS - Instituições Financeiras** - R\$596.739 (31/12/2013 - R\$545.337): o Banco e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.
- **INSS** - R\$356.965 (31/12/2013 - R\$332.259): o Banco e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

b.2) Processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos, e as provisões são reconhecidas com base nas avaliações de perdas pelos assessores jurídicos.

b.3) Processos judiciais e administrativos de natureza cível

Estas contingências são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base em pagamentos anteriores médios estatísticos, e na avaliação de êxito segundo avaliação jurídica. Provisões para outros processos são determinadas individualmente de acordo com a análise aplicável às circunstâncias de cada caso.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório: referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

- **Planos Econômicos** - ações de cobrança com avaliação coletiva, relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos pagamentos efetuados.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença, decisão essa que ainda não transitou em julgado. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

b.4) Contingências cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias classificadas como risco de perda possível

São processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não são provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$9,7 bilhões, sendo os principais processos os seguintes:

- **Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM foi bem sucedida na segunda instância em seu processo perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), no entanto essa decisão foi reformada e um novo recurso foi apresentado, o qual ainda depende de apreciação. O Banco foi considerado responsável pelo lançamento do imposto. As respectivas partes perdedoras de ambas as decisões recorreram, e os processos ainda estão aguardando a decisão final dos respectivos recursos na última instância do CARF. Em 31 de março de 2014, os valores relacionados a essas reivindicações eram de aproximadamente R\$610 milhões cada.

- **IRPJ e CSLL sobre Ressarcimentos Decorrentes de Garantias Contratuais** - a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração contra o Banco Santander a respeito da cobrança de crédito tributário relativo ao IRPJ e à CSLL dos anos-base de 2002 a 2006, sobre valores ressarcidos pelo antigo controlador das instituições bancárias sucedidas pelo Banco Santander como reembolso de pagamentos realizados pelo Banco Santander e suas controladas com passivos originados das atividades realizadas por essas instituições quando o ex-controlador ainda mantinha o controle desse grupo. A Receita Federal entendeu que o valor ressarcido em favor das referidas entidades corresponde a “renda tributável” e não a reembolsos. Em novembro de 2011, o CARF julgou o processo administrativo referente ao período base de 2002, anulando integralmente o auto de infração, tendo sido extinto em fevereiro de 2012 pelo decurso do prazo recursal. Também obtivemos êxito com relação ao período base de 2003. Em relação ao período-base 2004, houve nova decisão favorável no CARF, contudo, esta decisão favorável é objeto de recurso por parte da Fazenda. Os processos relacionados aos exercícios fiscais de 2005 a 2006 estão em andamento. Em 31 de março de 2014, o montante relacionado a essas autuações era de aproximadamente R\$144 milhões.

- **Perdas em Operações de Crédito** - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2014, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$605 milhões.

- **INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - o Banco e as empresas controladas estão envolvidas em processos administrativos e judiciais contra as autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2014, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$1.074 milhões.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

• **IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente pois o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Essa decisão pode ser objeto de recurso. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2014, o valor era de aproximadamente R\$236 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$0,1 bilhões, excluindo o processo abaixo:

• **Gratificação Semestral ou PLR** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$0,6 bilhões.

b.5) Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$827.903, R\$3.503 e R\$2.983 (31/12/2013 - R\$948.074, R\$3.299 e R\$2.952), de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos.

11. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31/03/2014			Ações - mil 31/12/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	336.022	362.791	698.813	346.006	372.775	718.781
De Domiciliados no Exterior	3.533.828	3.368.200	6.902.028	3.523.844	3.358.215	6.882.059
Total	3.869.850	3.730.991	7.600.841	3.869.850	3.730.990	7.600.840
(-) Ações em tesouraria	(25.347)	(25.347)	(50.694)	(18.572)	(18.572)	(37.144)
Total em circulação	3.844.503	3.705.644	7.550.147	3.851.278	3.712.418	7.563.696

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, em cujo caso o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

			31/03/2014	
			Reais por milhares de ações / Units	
		Ordinárias	Preferenciais	Units
Dividendos intermediários ^{(1) (2)}	99.807	12,6008	13,8609	1.386,0887
Dividendos intercalares ^{(1) (2)}	120.193	15,1745	16,6919	1.669,1929
Total Acumulado em 31 de março de 2014	220.000			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2014.

(2) O valor dos dividendos intermediários e intercalares, serão imputados integralmente aos dividendos complementares e obrigatórios, respectivamente, referente ao exercício de 2014 e serão pagos a partir de 28 de agosto de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

			31/12/2013	
	Em milhares de Reais		Reais por milhares de ações / Units	
		Ordinárias	Preferenciais	Units
Juros sobre o Capital Próprio ^{(1) (5)}	300.000	37,7153	41,4868	4.148,6783
Dividendos Intermediários ^{(2) (6)}	650.000	81,7268	89,8995	8.989,9454
Dividendos Intermediários ^{(3) (7)}	450.000	56,6816	62,3497	6.234,9707
Dividendos Intermediários ^{(4) (8)}	285.196	35,9422	39,5364	3.953,6379
Dividendos Intercalares ^{(4) (8)}	714.804	90,0840	99,0924	9.909,2388
Total Acumulado em 31 de dezembro de 2013	2.400.000			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2013, ordinárias - R\$0,6120 preferenciais - R\$0,6732 e Units - R\$67,3247 líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2013.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2013.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2013.

(5) O valor dos juros sobre o capital próprio foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e foram pagos em 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(6) O valor dos dividendos intermediários foram imputados integralmente aos dividendos complementares, referente ao exercício de 2013 e foram pagos em 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(7) Do valor dos dividendos intermediários, R\$144.473 foram imputados aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e o valor de R\$305.527 foi imputado aos dividendos complementares referentes ao exercício de 2013 e ambos foram pagos a partir de 26 de fevereiro de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(8) O valor dos dividendos intermediários e intercalares foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e foram pagos a partir do dia 26 de fevereiro de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

c) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração deliberou aprovar a renovação, por mais um ano, do programa de recompra de certificado de depósito de ações (*Units*) que teve início em 24 de agosto de 2013, encerrando-se em 24 de agosto de 2014.

O Programa de Recompra atual tem por objetivo: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, em consonância com a Resolução do CMN 3921, de 25 de novembro de 2010, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo e (3) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pelo Banco, dos serviços de formador de mercado (*market maker*) no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as *Units* estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis. Parte das *Units* recompradas serão utilizadas pelo Banco para proteção (*hedge*) contra a oscilação de preços dos valores mobiliários que compõem o índice de referência, e deverão ser compradas e vendidas em consonância com a política de gerenciamento de riscos do Banco.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 76.008.403 *Units*, representativas de 4.180.462.165 ações ordinárias (equivalentes a 76.008.403 ações ordinárias após a bonificação e grupamento de ações) e 3.800.420.150 ações preferenciais (equivalentes a 76.008.403 ações preferenciais após a bonificação e grupamento de ações), ou de ADRs (American Depositary Receipts) pelo Banco, ou por sua agência em Cayman; pela Aymoré CFI e/ou pela Sancap, correspondendo, em 30 de junho de 2013, a aproximadamente 2% da totalidade do capital social do Banco.

Em 2014 foram adquiridas 4.417.000 *Units*, pagas 2.433.553 *Units* a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de março de 2014 é de 16.240.638 *Units* (31 de dezembro de 2013 - 11.823.638 *Units*), equivalente a R\$198.624 (31 de dezembro de 2013 - R\$177.122). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por *Unit* do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,00 e R\$18,52. Em 2014 foram adquiridas 4.791.874 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 11.540.221 ADRs, no montante atual de R\$163.960 (31 de dezembro de 2013 - R\$114.586). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,61, US\$6,27 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2014 era de R\$12,57 por *Unit* e US\$5,57 por ADR. No primeiro trimestre de 2014, devido ao Plano de Otimização do PR, foram também registrados juros no valor de R\$42.192 referente a emissão do Instrumento Elegível a Capital Nível I, totalizando R\$404.776 de ações em tesouraria.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de março de 2014, não foram negociadas ações em tesouraria (31/12/2013 - perda de R\$716) registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

d) Plano de Otimização do Patrimônio de Referência

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de agrupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

Restituição de Recursos

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação por parte do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e *Units* do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

Emissão de Notes

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (*Notes*), em dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6.000.000. A emissão das *Notes* ocorreu em 29 de janeiro de 2014 tendo sido totalmente integralizada pelos acionistas do Banco.

As características específicas das *Notes* emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de pagamento dos juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das *Notes* emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente R\$ 3.000.000; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de pagamento dos juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

As *Notes* possuem as seguintes principais características comuns: (a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 e em múltiplos integrais de US\$1,00 no que exceder tal valor mínimo; (b) As *Notes* poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander (1) após o 5º aniversário contado da data de emissão das *Notes*, por iniciativa própria do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às *Notes*; ou (2) a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios; (c) Os créditos oriundos das *Notes* poderão ser conferidos como integralização de aumento de capital social do Banco com a consequente emissão de ações ordinárias e preferenciais de emissão do Banco, na proporção necessária para compor *Units*, caso determinados eventos regulatórios definidos na Resolução CMN 4.192/13 sejam verificados.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as *Notes* componham o Nível I e Nível II do patrimônio de referência do Banco Santander desde a data de sua emissão.

O Banco Santander apresentou junto ao Bacen e CVM consultas formais sobre o modelo de reconhecimento do cupom dos juros das *Notes* Nível I visando ratificar o procedimento adotado (Nota 1-j) As respostas dos respectivos órgãos reguladores estão pendentes.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Bonificação e Grupamento de Ações

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos de SANB3 (ordinárias) e SANB4 ações (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação dos mesmos, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 (cinco) ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$171.799 em contrapartida a Reservas; e (ii) grupamento (inplit) da totalidade das nossas ações ordinárias e ações preferenciais em uma proporção de 1:55, sendo que para cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais corresponderão a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente e, como resultado, cada Unit (SANB11) será composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Após a bonificação e grupamento de ações, o capital social do Banco Santander no valor de R\$56.806.384 passará a ser composto por 7.600.840.325 ações, sendo 3.869.849.668 ações ordinárias e 3.730.990.657 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

A bonificação e o grupamento de ações foram aprovados pelo Bacen em 22 de abril de 2014 e sua implementação efetiva se dará em 2 de junho de 2014.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2014 foram registrados custos de emissão no valor de R\$13.513 e juros no valor de R\$42.192 referente a emissão do Instrumento Elegível a Capital Nível I.

12. Detalhamento de contas de resultado**a) Despesas com pessoal**

	01/01 a 31/3/2014	01/01 a 31/3/2013
Remuneração direta	1.104.519	1.084.048
Encargos	283.841	281.950
Benefícios	259.188	260.204
Planos de pensão de benefício definido	5.457	13.945
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	16.651	15.627
Remuneração baseada em ações ⁽¹⁾	(157)	1.228
Treinamento	10.280	19.614
Outras despesas de pessoal	32.946	39.145
Total	1.712.725	1.715.761

(1) Em 2014 foi realizada reavaliação do novo Plano de Incentivo (Diferimento) referente ao exercício de 2013, gerando uma reversão de R\$6.265, excluindo o saldo desta reversão a despesa com remuneração com base em ações seria de R\$6.108.

b) Outras despesas administrativas

	01/01 a 31/3/2014	01/01 a 31/3/2013
Imóveis, instalações e materiais	301.987	308.953
Tecnologia e sistemas	280.498	256.441
Publicidade	71.824	77.230
Comunicações	134.287	143.680
Ajudas de custo e despesas de viagem	34.181	40.013
Tributos exceto imposto sobre a renda	17.302	13.363
Serviços de vigilância e transporte de valores	148.466	139.318
Prêmios de seguros	4.065	3.269
Serviços técnicos especializados	502.421	417.822
Relatórios técnicos	99.190	58.045
Outros serviços técnicos e especializados	403.231	359.777
Outras despesas administrativas	101.633	194.919
Total	1.596.664	1.595.008

13. Remuneração com base em ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Programa local

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - *Units* do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - *Units* (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - *Units* (PSP).

No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações (*Units*) para determinados administradores e empregados de nível Gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - O Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - *Units* (SOP 2013) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - *Units* (PSP 2013).

As principais características dos planos são:

Plano SOP: Plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das *Units* resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada *Unit*.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014: É um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de *Units* passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as *Units* correspondentes.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013: É um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de *Units* passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Ativos ponderados por Riscos (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as *Units* correspondentes.

Plano PSP: Plano de Remuneração baseado em ações, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirão na entrega em *Units*, onde as quais não poderão ser vendidas durante o prazo de 1 ano, a partir da data do Exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes (Remuneração variável), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - PSP 2013: Plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objetivo o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirão na entrega em *Units*.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.1) Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

	PSP 2013/ SOP 2013	Plano SOP, PI12 - PSP, PI13 - PSP, PI14 - PSP ⁽¹⁾	SOP 2014 ⁽²⁾
Posição RTA	% de Ações Passíveis de Exercício		
1°	100%	50%	100%
2°	75%	35%	75%
3°	50%	25%	50%
4°	-	-	25%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.

(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP 2013	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

	SOP 2013	SOP 2014	Plano SOP
Método de Avaliação	<i>Black&Scholes</i>	<i>Black&Scholes</i>	Binomial
Volatilidade	40,00%	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	3,00%	5,43%
Período de <i>Vesting</i>	2 anos	2 Anos	2,72 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 anos	5 Anos	3,72 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$5,96	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações SANB11 para o período findo em 31 de março de 2014 é de R\$12,45 (31/12/2013 - R\$14,07).

No período findo em 31 de março de 2014, foram registradas créditos "pro rata" dia no valor de R\$2.485 (31/03/2013 - despesas de R\$9.409), referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e despesas de R\$1.635 (31/03/2013 - créditos de R\$2.197), referentes ao plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). Foi registrado também no período perda com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$1.808 "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos) - Outros".

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Número de Ações	Preço de exercício em Reais	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período de Exercício	Data do Fim do Período de Exercício
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2012	25.915.376					
Opções Canceladas (PI13 - PSP)	(971.238)		2011	Executivos	03/02/10	30/06/13
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(86.465)		2012	Executivos	29/05/12	30/06/14
Opções Canceladas (SOP 2014)	(2.352.431)	14,31	2011	Executivos	26/10/11	30/06/16
Opções Concedidas (SOP 2013)	12.240.000	14,43	2013	Executivos	02/05/13	30/06/18
Opções Concedidas (ILP 2013)	2.456.000		2013	Executivos	13/08/13	30/06/16
Opções Exercidas (PI13 - PSP)	(324.760)		2011	Executivos	03/02/10	30/06/13
Opções Canceladas (SOP 2013)	(1.197.255)	14,43	2013	Executivos	02/05/13	30/06/18
Opções Canceladas (ILP 2013)	(6.800)		2013	Executivos	13/08/13	30/06/16
Opções Canceladas (PSP 2013)	(18.197)		2013	Executivos	13/08/13	30/06/16
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2013	35.654.230					
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(17.032)		2012	Executivos	29/05/12	30/06/14
Opções Canceladas (SOP 2014)	(143.526)	14,31	2011	Executivos	26/10/11	30/06/16
Opções Canceladas (PSP 2013)	(51.854)		2013	Executivos	13/08/13	30/06/16
Saldo dos Planos em 31 de Março de 2014	35.441.818					
Plano SOP	4.903.767	23,50	2010	Executivos	03/02/10	30/06/14
PI14 - PSP	1.700.277		2012	Executivos	29/05/12	30/06/14
SOP 2014	15.415.880	14,31	2011	Executivos	26/10/11	30/06/16
SOP 2013	11.042.745	14,43	2013	Executivos	02/05/13	30/06/18
PSP 2013	2.379.149		2013	Executivos	13/08/13	30/06/16
Total	35.441.818					

a.2) Programa Global**Política de incentivos a longo prazo**

Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Consolidado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculados a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários. Os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12 /PI13 e PI14). Portanto a partir de 2009 haveria o início de um novo ciclo e o encerramento de um ciclo anterior. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano.

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12 o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valor justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade esperada ^(*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração anual dos dividendos nos últimos 5 anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de juros sem risco (Título do Tesouro de cupom zero) durante o prazo do plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de ações	Ano de concessão	Grupo de funcionários	Data de início do período de exercício	Data final do período de exercício
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2012	1.070.122				
Opções Canceladas (PI13)	(14.209)	2010	Executivos	01/7/2010	31/07/13
Opções Canceladas (PI14)	(676.228)	2011	Executivos	01/7/2011	31/07/14
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2013	379.685				
Saldo dos Planos em 31 de Março de 2013	379.685				
Plano I14	379.685	2011	Executivos	01/7/2011	31/07/14
Total	379.685				

No período findo em 31 de março de 2014, foram registradas despesas *pro rata* dia no valor de R\$405 (2013 - R\$975), referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

A AGO de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de remuneração variável referenciada em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Banco Santander. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Banco Santander, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do *Financial Stability Board* (FSB) acordados no 20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável, em dinheiro ou ações, conforme detalhado abaixo, devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

O pagamento de remuneração variável referenciada em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em AGO do Banco Santander.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do dia 7 de fevereiro de 2012.

Em 19 de Dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do dia 15 de Fevereiro de 2013.

Em 24 de Abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do dia 3 de Junho de 2013.

Nesta proposta foram determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano está dividido em três programas:

a) Coletivo Supervisionado - Participantes do Comitê Executivo e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O diferimento será metade em dinheiro, indexado a 100% do CDI e metade em ações. No exercício findo em 31 de março de 2014, foram registrados despesas no valor de R\$742 (2013 - créditos de R\$6.403).

b) Coletivo não Supervisionado - Diretores Estatutários - Diretores Estatutários não participantes do "Coletivo Supervisionado", o valor diferido será pago 100% em dinheiro, atrelado ao desempenho futuro das *Units* "SANB11". No período findo em 31 de março de 2014, foram registrados créditos no valor de R\$264 (2013 - despesas de R\$4), referente a provisão do plano e foi registrado ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$12.000 como despesas de pessoal.

c) Coletivo não Supervisionado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado de 110% a 120% do CDI. No período findo em 31 de março de 2014, foi registrado crédito no valor de R\$190 (2013 - R\$560).

14. Segmentos operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho, e
- (c) Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes o Banco identificou, os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de sua subsidiária na Espanha, com clientes brasileiros e portanto não apresenta segmentação geográfica.

O segmento de Banco Comercial engloba todo o negócio de banco comercial (exceto o negócio Corporate Banking gerenciado globalmente com base no *Global Relationship Model* - Modelo Global de Relacionamento). O segmento de Banco de Atacado Global reflete os retornos desse negócio, do negócio do Banco de Investimento e Mercados, inclusive todos os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander realizou a venda do negócio de Gestão de Ativos e alienação total das ações da Santander Brasil Asset, que até setembro de 2013 estava alocado no segmento de Gestão de Ativos e Seguros. Os resultados com a venda do negócio de Gestão de Ativos, assim como o resultado da Santander Brasil Asset estão alocados na rubrica de "Operações Descontinuadas" no segmento do Banco Comercial, de acordo com o IFRS 5. Com a venda do negócio de Gestão de Ativos, a Administração reavaliou a abertura de segmentos e concluiu que devido a imaterialidade do segmento de Gestão de Ativos e Seguros, seria mais adequado sua fusão com o segmento Banco Comercial. Referida alteração produz efeito retrospectivo na apresentação desta nota explicativa.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações do resultado e outros dados significativos são os seguintes:

	01/01 a 31/3/2014		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Demonstração (Condensada) do Resultado			
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	6.398.301	612.914	7.011.215
Receitas de instrumentos de patrimônio	2.294	-	2.294
Resultado de equivalência patrimonial	27.284	-	27.284
Receitas líquidas de tarifas e comissões	1.774.522	241.087	2.015.609
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais ⁽¹⁾	491.711	139.220	630.931
Outras receitas (despesas) operacionais	(129.458)	(5.259)	(134.717)
TOTAL DE RECEITAS	8.564.654	987.962	9.552.616
Despesas com pessoal	(1.559.792)	(152.933)	(1.712.725)
Outras despesas administrativas	(1.536.971)	(59.693)	(1.596.664)
Depreciação e amortização	(269.598)	(32.700)	(302.298)
Provisões (líquidas)	(444.234)	(33)	(444.267)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(2.901.845)	(7.221)	(2.909.066)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(3.883)	508	(3.375)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	2.019	-	2.019
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DA TRIBUTAÇÃO ⁽¹⁾	1.850.350	735.890	2.586.240

(1) Inclui, no Banco Comercial, o *hedge* econômico do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos *offshore* sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos. Ajustado para as perdas no montante de R\$486.259 devido aos efeitos da desvalorização cambial do Real frente ao Dólar em 31 de Março de 2014, o Lucro antes da Tributação para o segmento Banco Comercial foi de R\$2.336.609.

	01/01 a 31/3/2013		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Demonstração (Condensada) do Resultado			
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	6.803.112	529.231	7.332.343
Receitas de instrumentos de patrimônio	2.658	-	2.658
Resultado de equivalência patrimonial	20.822	-	20.822
Receitas líquidas de tarifas e comissões	1.802.817	188.158	1.990.975
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais ⁽¹⁾	856.733	108.069	964.802
Outras receitas (despesas) operacionais	(89.434)	(5.416)	(94.850)
TOTAL DE RECEITAS	9.396.708	820.042	10.216.750
Despesas com pessoal	(1.577.312)	(138.449)	(1.715.761)
Outras despesas administrativas	(1.546.700)	(48.308)	(1.595.008)
Depreciação e amortização	(284.687)	(29.919)	(314.606)
Provisões (líquidas)	(312.378)	293	(312.085)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(3.888.044)	(8.578)	(3.896.622)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(23.938)	(299)	(24.237)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	76.859	-	76.859
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO ⁽¹⁾	1.840.508	594.782	2.435.290
LUCRO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	9.496	-	9.496

(1) Inclui, no Banco Comercial, o *hedge* econômico do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos *offshore* sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos. Ajustado para as perdas no montante de R\$288.417 devido aos efeitos da desvalorização cambial do Real frente ao Dólar em 31 de Março de 2013, o Lucro antes da Tributação para o segmento Banco Comercial foi de R\$2.128.925.

	31/03/2014		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Outros:			
Total do ativo	400.202.744	57.533.505	457.736.249
Empréstimos e adiantamentos a clientes	167.404.308	43.245.329	210.649.637
Depósitos de clientes	188.716.689	17.310.882	206.027.571

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2013

Outros:	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	394.381.593	58.671.102	453.052.695
Empréstimos e adiantamentos a clientes	168.475.404	44.258.923	212.734.327
Depósitos de clientes	182.451.259	17.704.418	200.155.677

15. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

As transações realizadas pelo Banco com as suas partes relacionadas no período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013 foram as seguintes:

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 26 de Fevereiro de 2014 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2014, no montante global de até R\$300 milhões, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. Ambas as propostas serão objetos de deliberação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30 de Abril de 2014.

a.1) Benefícios de longo prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	31/03/2014	31/03/2013
Remuneração fixa	11.522	10.452
Remuneração variável	28.428	28.291
Outros	4.161	2.406
Total Benefícios de curto prazo	44.111	41.149
Remuneração baseada em ações ⁽¹⁾	7.630	6.150
Total Benefícios de longo prazo	7.630	6.150
Total ⁽²⁾	51.741	47.299

(1) Em 2 de Maio de 2013, houve a outorga de um Novo Plano de Remuneração baseado em Ações para os Executivos (SOP 2013).

(2) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco e demais empresas do Conglomerado Santander.

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2014, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$7.233 (2013 - R\$9.454).

a.3) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

b) Operações de crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Santander e suas subsidiárias;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Acionistas	Ações ordinárias (milhares)	Ações ordinárias (%)	Ações preferenciais (milhares)	Ações preferenciais (%)	Total de ações (milhares)	31/03/2014
						Total de Ações (%)
Grupo Empresarial Santander, S.L. ⁽¹⁾	1.107.734	28,6%	1.019.733	27,3%	2.127.467	28,0%
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	1.809.583	46,8%	1.733.644	46,4%	3.543.227	46,6%
Santander Insurance Holding, S.L. ⁽¹⁾	3.758	0,1%	179	-	3.937	0
Qatar Holding, LLC ⁽²⁾	196.462	5,1%	196.462	5,3%	392.924	5,1%
Funcionários	2.934	0,1%	2.957	0,1%	5.891	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	724.032	18,6%	752.669	20,2%	1.476.701	19,4%
Total	3.844.503		3.705.644		7.550.147	
Ações em Tesouraria	25.347	0,7%	25.347	0,7%	50.694	0,7%
Total	3.869.850	100,0%	3.730.991	100,0%	7.600.841	100,0%
<i>Free Float</i> ⁽³⁾	923.428	23,8%	1.039.976	25,6%	1.963.404	24,6%

Acionistas	Ações ordinárias (milhares)	Ações ordinárias (%)	Ações preferenciais	Ações preferenciais	Total de ações (milhares)	31/12/2013
						Total de Ações (%)
Grupo Empresarial Santander, S.L. ⁽¹⁾	1.115.472	28,8%	1.027.471	27,5%	2.142.943	28,2%
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	1.809.583	46,8%	1.733.644	46,5%	3.543.227	46,6%
Santander Insurance Holding, S.L. ⁽¹⁾	3.758	0,1%	179	-	3.937	0,1%
Qatar Holding, LLC	196.462	5,1%	196.462	5,3%	392.924	5,1%
Funcionários	2.802	0,1%	2.824	0,1%	5.626	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	723.201	18,7%	751.838	20,2%	1.475.039	19,4%
Total	3.851.278		3.712.418		7.563.696	
Ações em Tesouraria	18.572	0,4%	18.572	0,4%	37.144	0,5%
Total	3.869.850	100,0%	3.730.990	100,0%	7.600.840	100,0%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Informações referem-se a dezembro de 2013 (último dado disponível).

(3) Composto por funcionário, Qatar Holding e outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria detém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

c.1) Exercício de direito de permuta pela Qatar Holding Luxembourg II S.A R.L.

Em 29 de outubro de 2013 Qatar Holding Luxembourg II S.à r.l. (QHL), exerceu seus direitos de permuta relativos aos títulos obrigatoriamente permutáveis no montante total de US\$2.718.800 adquiridos através do contrato de aquisição, datado de 28 de outubro de 2010, celebrado entre Banco Santander Espanha, como emissor, e QHL, como comprador.

Como resultado do exercício dos direitos de permuta pelo QHL, em 7 de novembro de 2013, Qatar Holding LLC (Qatar Holding), entidade controladora de QHL recebeu do Banco Santander Espanha 190.030.195 ADR de emissão do Banco Santander. Portanto, e considerando os já 6.431.575 ADR de emissão do Banco Santander detidos direta ou indiretamente por Qatar Holding até 7 de novembro de 2013, QHL (em conjunto com seus acionistas controladores, entidades controladas e sob controle comum) detém, a partir daquela data, um total de 196.461.770 ADR do Banco Santander, que representam 5,08% das ações ordinárias e 5,28% das ações preferenciais do Banco.

O exercício do direito à permuta pelo QHL não implicou em aumento do *free float* do Banco Santander.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c.2) Vendas de ADRs do Banco Santander Espanha e Aumento do *Free Float*

Em 22 de março de 2012 o Santander Espanha informou ao Banco Santander que, em cumprimento ao que estabelece a Instrução CVM 358/2002, e conforme o compromisso firmado de atingir o *free-float* de 25% do capital social do Banco Santander, reduziu a sua participação no capital social do Banco Santander em 5,76%, o que resultou no aumento do *free-float* do Banco Santander para 24,12%, na ocasião. Esta redução de 5,76% (5,66% em ações ordinárias e 5,88% em ações preferenciais) foi resultado das seguintes operações: (i) transferência de 4,41% do capital social do Banco Santander efetuada em janeiro de 2012, (ii) venda de 0,58% do capital social do Banco Santander ocorrida até 22 de março de 2011, e (iii) transferência de 0,77% do capital social do Banco Santander ocorrida em 22 de março de 2012 para um terceiro, que entregará essa mesma participação aos investidores dos títulos permutáveis emitidos pelo Santander Espanha em outubro de 2010, quando do vencimento e conforme previsto nesses títulos.

c.3) Prorrogação do Prazo para Atingir o Percentual Mínimo de Ações em Circulação (*free float*) e redução do *free float*

Nos dias 10 e 11 de outubro de 2013, foram publicados Comunicados ao Mercado para informar que no dia 8 de outubro de 2013 a BM&FBovespa deferiu os pleitos do Banco Santander e de seus acionistas controladores para (i) para prorrogação de prazo para enquadramento do percentual mínimo de ações em circulação (*free float*), até o dia 07 de outubro de 2014; e (ii) redução do *free float* atual, de 24,6%, durante o prazo adicional acima referido, para até 22,5%, exclusivamente no âmbito: (a) do Programa de Recompra de certificados de depósito de ações (*Units*) ou *American Depositary Receipts* ("ADRs"); e (b) de aquisições no exterior, pelo Banco Santander, S.A., ou empresa afiliada do grupo econômico, de ADRs de emissão da Companhia. A referida autorização não implica em prejuízo da obrigação assumida pelo Banco Santander de atingir um *free float* de 25% até 7 de outubro de 2014, nos termos do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2.

d) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As principais transações e saldos são conforme segue:

Em milhares de Reais			31/03/2014
	Controladora ⁽¹⁾	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Ativo	7.894.263	925.097	610.884
Derivativos para negociação, posição líquida	68.732	-	54.648
Banco Santander, S.A. – Espanha	68.732	-	-
Santander Benelux, S.A., N.V.	-	-	151.073
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	(569)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(95.856)
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações <i>Overnight</i>)	7.824.886	-	1.536
Banco Santander, S.A. – Espanha ^{(3) (5) (6)}	7.824.886	-	-
Banco Santander Totta, S.A.	-	-	1.536
Empréstimos e outros valores com clientes	-	923.030	122.722
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	-	-	114.618
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	7.443
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	661
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	922.314	-
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	-	716	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito ⁽¹⁾	-	-	9.387
Santander Brasil Asset	-	-	9.387
Outros ativos	645	2.067	422.591
Banco Santander – Espanha	645	-	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	2.067	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	422.591

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em milhares de Reais			31/03/2014
	Controladora ⁽¹⁾	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Passivo	(5.693.737)	(183.863)	(864.430)
Depósitos de instituições de crédito	(100.719)	(51.730)	(642.435)
Banco Santander, S.A. – Espanha ⁽⁴⁾	(100.719)	-	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	(42.433)	-
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(499.814)
Banco Santander, S.A. – Uruguay	-	-	(16.467)
Santander Brasil Asset	-	-	(126.076)
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	-	(9.297)	-
Outros	-	-	(78)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(4.031)	-	-
Banco Santander Espanha ⁽⁷⁾	(4.031)	-	-
Depósitos de clientes	-	(132.133)	(198.658)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	(91.965)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(72.694)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(19.723)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(16)
Webmotors S.A.	-	(132.133)	-
Outros	-	-	(14.260)
Outros passivos - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(165.149)	-	(165)
Grupo Empresarial Santander, S.L. ⁽¹⁾	(61.920)	-	-
Santander Insurance Holding, S.L.	-	-	(110)
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	(103.229)	-	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A.	-	-	(55)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(5.420.795)	-	-
Banco Santander Espanha ⁽⁸⁾	(5.420.795)	-	-
Outras obrigações	(3.043)	-	(23.172)
Banco Santander – Espanha	(3.043)	-	-
Ingeniería de Software Bancario, S.L.	-	-	(8.200)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(117)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(10.093)
Produban Servicios Informaticos Generales, S.L.	-	-	(4.647)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	(35)
Outros	-	-	(80)

Em milhares de Reais			31/12/2013
	Controladora ⁽¹⁾	controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Ativo	11.869.737	1.106.698	217.445
Derivativos para negociação, posição líquida	(74.519)	-	(271.527)
Banco Santander, S.A. – Espanha	(74.519)	-	-
Santander Benelux, S.A., N.V.	-	-	(91.959)
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	(61.885)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(117.683)
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	11.935.149	-	39.329
Banco Santander, S.A. – Espanha ^{(3) (5) (6)}	11.935.149	-	-
Banco Santander Totta, S.A.	-	-	1.167
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	18.998
Santander Benelux, S.A., N.V.	-	-	19.162
Banco Santander, S.A. – México	-	-	2
Empréstimos e outros valores com clientes	-	-	47.545
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	-	-	43.865
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	3.680

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em milhares de Reais			31/12/2013
	Controladora ⁽¹⁾	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito ⁽¹⁾	9.007	1.105.765	3.053
Banco Santander – Espanha	9.007	-	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	1.105.425	-
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	-	340	-
Santander Brasil Asset	-	-	3.053
Outros ativos	100	933	399.045
Banco Santander – Espanha	100	-	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	933	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	399.045
Passivo	(1.242.870)	(165.005)	(723.748)
Depósitos de instituições de crédito	(130.451)	(31.738)	(444.141)
Banco Santander, S.A. – Espanha ⁽⁴⁾	(130.451)	-	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	(21.473)	-
Santander Brasil Asset	-	-	(170.914)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(258.548)
Banco Santander, S.A. – Uruguay	-	-	(13.986)
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	-	(10.265)	-
Outros	-	-	(693)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(20.413)	-	-
Banco Santander Espanha ⁽⁷⁾	(20.413)	-	-
Depósitos de clientes	-	(133.267)	(273.531)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(101.391)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(48.110)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	(84.117)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(27.062)
Webmotors S.A.	-	(133.267)	-
Outros	-	-	(12.851)
Outros passivos - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(1.089.328)	-	(5.735)
Grupo Empresarial Santander, S.L. ⁽¹⁾	(410.283)	-	-
Santander Insurance Holding, S.L.	-	-	(721)
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	(679.045)	-	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A.	-	-	(365)
Santusa Holding, S.L.	-	-	(4.649)
Outras obrigações	(2.678)	-	(341)
Banco Santander – Espanha	(2.678)	-	-
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(103)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(70)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	(35)
Santander Brasil Asset	-	-	(117)
Outros	-	-	(16)

(*) Todos os empréstimos e outros valores com partes relacionadas foram feitos no curso normal dos negócios e em bases sustentáveis, incluindo taxas de juros e garantias e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

(1) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (nota 1-a) , através das subsidiárias Grupo Empresarial Santander, S.L. e Sterrebeeck B.V.

(2) Referem-se as subsidiárias da Controladora (Banco Santander Espanha).

(3) Em 31 de março de 2014, refere-se a disponibilidades no valor de R\$51.807 (2013 - R\$188.449).

(4) Em 31 de março de 2014, refere-se à captação de recursos através de operações de repasses no exterior totalizando R\$100.719, com vencimento até outubro de 2018 e juros entre 0,56% e 14,03%a.a. (2013 - R\$130.451, com vencimento até outubro de 2018 e juros entre 0,56% e 14,03%a.a.).

(5) Em 31 de março de 2014, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações *overnight*) do Banco Santander (Brasil) e de sua Agência Grand Cayman, junto à filial do Banco Santander Espanha (Nova Iorque) com vencimento em 1 de abril de 2014 e juros de 0,17% a.a, no valor de R\$6.830.569 com vencimento em 02 de janeiro de 2014 (2013 - R\$10.438.660 com vencimento em 2 janeiro de 2014, juros de 0,17%a.a.).

(6) Em 31 de março de 2014, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações *overnight*) mantidas pela subsidiária Santander Brasil EFC junto ao Banco Santander Espanha, no valor de R\$799.101.800 com vencimento em 1 de abril de 2014 e juros de 0,09 % a.a.

(7) Refere-se a emissões de Eurobonds do Banco Santander (Brasil) e de sua Agência Grand Cayman, com vencimentos entre 6 de abril de 2015 e 13 de fevereiro de 2017 e juros entre 4,46% a.a e 8,46% a.a.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

(8) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do Patrimônio de Referência realizada no primeiro trimestre de 2014 (nota 11.d).

	31/03/2014		
	Controladora ⁽¹⁾	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Resultado	34.585	26.069	(10.670)
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	4.133	24.671	5
Banco Santander Espanha	4.133	-	-
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	4
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	24.671	-
Santander Benelux, S.A., N.V.	-	-	1
Despesas com juros e similares - Depósitos de clientes	-	(3.222)	(2.544)
Webmotors S.A.	-	(3.222)	-
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(1.632)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(733)
Outros	-	-	(179)
Despesas com juros e similares - Depósitos de instituições de crédito	(4.095)	(1.232)	(13.975)
Banco Santander – Espanha	(4.095)	-	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	(1.232)	-
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(10.092)
Santander Brasil Asset	-	-	(3.883)
Outros	-	-	-
Despesas com juros e similares - Obrigações por títulos e valores mobiliários	(851)	-	-
Banco Santander – Espanha	(851)	-	-
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	(15.000)	5.852	34.763
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	-	1.074	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	4.723	-
Banco Santander – Espanha	(15.000)	-	-
Webmotors S.A.	-	55	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	-	-	8.591
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	26.172
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(29.177)	-	-
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(29.177)	-	-
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas	79.577	-	108.906
Banco Santander, S.A. – Espanha	79.577	-	-
Santander Benelux, S.A., N.V.	-	-	55.258
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(2.154)
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	55.555
Outros	-	-	247
Despesas administrativas e amortização	(2)	-	(129.840)
Banco Santander, S.A. – Espanha	(2)	-	-
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(24.348)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(34.240)
ISBAN Chile S.A.	-	-	(783)
Aquanima Brasil Ltda.	-	-	(5.644)
Ingeniería de Software Bancario, S.L.	-	-	(14.886)
Produban Servicios Informaticos Generales, S.L.	-	-	(7.681)
TECBAN - Tecnologia Bancaria Brasil	-	-	(33.179)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda	-	-	(7.344)
Outros	-	-	(1.735)
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	(7.985)
Santander Cultural	-	-	(810)
Fundação Santander	-	-	(1.145)
Instituto Escola Brasil	-	-	(30)
Fundação Sudameris	-	-	(6.000)

31/03/2013

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Controladora ⁽¹⁾	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Resultado	(77.554)	17.215	94.850
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	2.927	13.447	110
Banco Santander Espanha	2.927	-	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	13.447	-
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	12
Santander Benelux, S.A., N.V.	-	-	98
Despesas com juros e similares - depósitos de clientes	-	-	(1.636)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(1.005)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(530)
Outros	-	-	(101)
Despesas com juros e similares - Depósitos de instituições de crédito	(5.914)	(323)	(3.889)
Banco Santander Espanha	(5.914)	-	-
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(3.889)
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	(323)	-
Despesas com juros e similares - Obrigações por títulos e valores mobiliários	(245)	-	-
Banco Santander Espanha	(245)	-	-
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	(16.786)	4.091	35.791
Banco Santander Espanha	(16.786)	-	-
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	-	1.116	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil	-	2.975	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	27.626
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	-	-	7.871
Outros	-	-	294
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais (líquidos)	(57.390)	-	169.585
Banco Santander Espanha	(57.390)	-	-
Santander Benelux, S.A., N.V.	-	-	140.948
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	12.268
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	16.120
Outros	-	-	249
Despesas administrativas e amortização	(146)	-	(96.593)
Banco Santander Espanha	(146)	-	-
ISBAN Chile S.A.	-	-	(823)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(23.757)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(36.359)
Ingeniería de Software Bancario, S.L.	-	-	(5.437)
Produban Servicios Informaticos Generales, S.L.	-	-	(1.838)
TECBAN - Tecnologia Bancaria Brasil	-	-	(26.830)
Outros	-	-	(1.549)
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	(8.518)
Santander Cultural	-	-	(2.518)
Fundação Santander	-	-	-
Fundação Sudameris	-	-	(6.000)

(1) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através das subsidiárias Grupo Empresarial Santander, S.L. e Sterrebeeck B.V.

(2) Referem-se as subsidiárias da Controladora Banco Santander Espanha.

(3) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do Patrimônio de Referência realizada no primeiro trimestre de 2014 (nota 11.d)

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16. Outras divulgações**a) Instrumentos Financeiros Derivativos****a.1) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais****Resumo da Carteira de Derivativos de Negociação e Utilizados como "Hedge"**

	31/03/2014	31/12/2013
Ativo		
Swap - Diferencial a Receber ⁽¹⁾	4.731.109	5.567.911
Prêmios de Opções a Exercer	377.535	500.886
Contratos a Termo e Outros	891.686	1.154.731
Total	6.000.330	7.223.528
Passivo		
Swap - Diferencial a Pagar ⁽¹⁾	3.427.457	4.217.405
Prêmios de Opções Lançadas	401.408	690.743
Contratos a Termo e Outros	761.953	1.138.630
Total	4.590.818	6.046.778

(1) Inclui *swaption* e derivativos embutidos.**Resumo por Categoria**

Negociação	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
Swap		513.865	1.666.708		724.783	1.656.672
Ativo	207.825.449	24.449.659	25.788.259	178.606.316	17.535.192	18.755.675
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	48.966.567	14.399.492	16.116.843	48.684.752	16.464.230	17.210.663
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽¹⁾	20.169.639	8.275.772	8.598.620	36.600.526	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	20.478.459	1.774.395	1.072.796	16.519.189	-	-
Moeda Estrangeira	118.192.541	-	-	76.750.555	1.043.589	1.497.546
Outros	18.243	-	-	51.294	27.373	47.466
Passivo	207.311.584	(23.935.794)	(24.121.551)	177.881.533	(16.810.409)	(17.099.003)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	34.567.075	-	-	32.220.522	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	11.893.867	-	-	52.396.615	(15.796.089)	(15.930.641)
Indexados em Índices de Preços e Juros	18.704.064	-	-	17.533.509	(1.014.320)	(1.168.362)
Moeda Estrangeira ⁽¹⁾	142.124.567	(23.932.026)	(24.099.703)	75.706.966	-	-
Outros	22.011	(3.768)	(21.848)	23.921	-	-
Opções	197.112.305	(55.541)	(23.873)	234.782.478	(84.844)	(189.857)
Compromissos de Compra	101.128.838	349.892	377.535	111.750.290	431.770	500.886
Opções de Compra Dólar	2.505.332	74.160	58.364	3.815.905	108.122	178.192
Opções de Venda Dólar	1.968.414	39.515	54.115	1.407.427	36.455	39.582
Opções de Compra Outras	62.705.054	160.980	165.447	45.136.315	202.542	211.330
Mercado Interfinanceiro	60.840.650	96.602	113.341	43.304.479	88.525	149.768
Outras ⁽²⁾	1.864.404	64.378	52.106	1.831.836	114.017	61.562
Opções de Venda Outras	33.950.038	75.237	99.609	61.390.643	84.651	71.782
Mercado Interfinanceiro	29.303.152	19.631	13.650	57.052.006	43.746	9.022
Outras ⁽²⁾	4.646.886	55.606	85.959	4.338.637	40.905	62.760
Compromissos de Venda	95.983.467	(405.433)	(401.408)	123.032.188	(516.614)	(690.743)
Opções de Compra Dólar	2.987.809	(174.277)	(165.900)	3.507.854	(204.056)	(314.271)
Opções de Venda Dólar	464.359	(12.823)	(21.148)	772.847	(16.514)	(20.075)
Opções de Compra Outras	52.140.610	(125.457)	(133.227)	63.515.372	(180.324)	(267.640)
Mercado Interfinanceiro	50.457.761	(72.499)	(94.813)	61.871.607	(106.328)	(214.387)
Outras ⁽²⁾	1.682.849	(52.958)	(38.414)	1.643.765	(73.996)	(53.253)
Opções de Venda Outras	40.390.689	(92.876)	(81.133)	55.236.115	(115.720)	(88.757)
Mercado Interfinanceiro	36.125.221	(23.639)	(13.351)	51.288.888	(44.524)	(12.019)
Outras ⁽²⁾	4.265.468	(69.237)	(67.782)	3.947.227	(71.196)	(76.738)

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
Contratos de Futuros	125.054.193	-	-	123.646.819	-	-
Posição Comprada	50.320.644	-	-	41.654.829	-	-
Cupom Cambial (DDI)	5.073.015	-	-	3.772.361	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	42.899.691	-	-	29.099.344	-	-
Moeda Estrangeira	1.890.802	-	-	8.167.914	-	-
Índice ⁽³⁾	457.136	-	-	598.874	-	-
Outros	-	-	-	16.336	-	-
Posição Vendida	74.733.549	-	-	81.991.990	-	-
Cupom Cambial (DDI)	24.880.425	-	-	30.021.614	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	11.382.062	-	-	10.266.576	-	-
Moeda Estrangeira	14.819.636	-	-	18.179.682	-	-
Índice ⁽³⁾	58.917	-	-	64.008	-	-
<i>Treasury Bonds/Notes</i>	209.610	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	23.377.089	-	-	23.460.110	-	-
Outras	5.810	-	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	25.974.904	10.456	129.733	26.308.836	418.810	16.101
Compromissos de Compra	12.854.362	(370.143)	(478.138)	14.198.260	(244.539)	(92.565)
Moedas	11.845.906	(370.143)	(478.138)	13.147.558	(244.539)	(92.565)
Outros	1.008.456	-	-	1.050.702	-	-
Compromissos de Venda	13.120.542	380.599	607.871	12.110.576	663.349	108.666
Moedas	11.791.825	378.560	605.832	11.711.716	660.462	105.756
Outros	1.328.717	2.039	2.039	398.860	2.887	2.910

(1) Inclui derivativos de crédito.

(2) Inclui opções de ações, índices e *commodities*.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

a.2) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

Valor Referencial	31/03/2014			31/12/2013	
	Cientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras ⁽¹⁾	Total	Total
<i>Swap</i>	35.420.084	108.605.414	63.799.951	207.825.449	178.606.316
Opções	2.582.699	81.753	194.447.853	197.112.305	234.782.478
Contratos de Futuros	-	-	125.054.193	125.054.193	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	11.799.456	10.838.246	3.337.202	25.974.904	26.308.836

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

a.3) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

Valor Referencial	31/03/2014			31/12/2013	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<i>Swap</i>	19.880.340	109.060.507	78.884.602	207.825.449	178.606.316
Opções	10.724.142	179.884.480	6.503.683	197.112.305	234.782.478
Contratos de Futuros	51.347.261	41.301.015	32.405.917	125.054.193	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	12.414.301	5.703.865	7.856.738	25.974.904	26.308.836

a.4) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

Valor Referencial	31/03/2014			31/12/2013	
	Bolsas ⁽¹⁾	Cetip ⁽²⁾	Balcão	Total	Total
<i>Swap</i>	56.510.562	50.750.379	100.564.508	207.825.449	178.606.316
Opções	193.865.904	2.846.401	400.000	197.112.305	234.782.478
Contratos de Futuros	125.054.193	-	-	125.054.193	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	-	13.851.398	12.123.506	25.974.904	26.308.836

(1) Inclui valores negociados na BM&FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* por indexador eram representados como seguem:**"Hedge" de Risco de Mercado**

	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	31/03/2014 Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	31/12/2013 Valor de Mercado
Instrumentos de <i>Hedge</i>						
Contratos de Swap	3.950	(68.849)	(64.899)	38.532	(68.228)	(29.696)
Ativo	2.278.437	(1.298.620)	979.817	2.514.466	(562.968)	1.951.498
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ^{(1) (2) (6)}	1.278.161	(790.470)	487.691	1.206.647	(685.468)	521.179
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽²⁾	89.465	(565.947)	(476.482)	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ^{(2) (3) (4) (6)}	342.963	17.110	360.073	498.575	28.638	527.213
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço ⁽⁵⁾	322.671	4.893	327.564	330.511	4.603	335.114
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro ⁽¹⁾	245.177	35.794	280.971	478.733	89.259	567.992
Passivo	(2.274.487)	1.229.771	(1.044.716)	(2.475.934)	494.740	(1.981.194)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ⁽¹⁾	(997.042)	(108.373)	(1.105.415)	(1.221.704)	(157.150)	(1.378.854)
Indexados em Índices de Preços e Juros ⁽²⁾	(636.858)	1.163.102	526.244	(538.292)	668.433	130.141
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽³⁾	(26.275)	(1.306)	(27.581)	(26.824)	(1.651)	(28.475)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁴⁾	(37.596)	(1.641)	(39.237)	(136.522)	(6.783)	(143.305)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ⁽⁵⁾	(295.461)	(5.040)	(300.501)	(304.621)	(5.805)	(310.426)
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁶⁾	(281.255)	183.029	(98.226)	(247.971)	(2.304)	(250.275)
Objeto de <i>Hedge</i>						
Ativo	1.881.918	91.909	1.973.827	2.152.208	85.503	2.237.711
Operação de Crédito	1.342.135	59.461	1.401.596	1.617.642	46.872	1.664.514
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	889.517	67.936	957.453	1.101.752	62.619	1.164.371
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	26.326	819	27.145	26.840	373	27.213
Indexados em Índices de Preços e Juros	137.719	6.817	144.536	104.851	2.104	106.955
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	37.596	(1.821)	35.775	155.127	(6.948)	148.179
Taxa de Juros Pré - Reais	250.977	(14.290)	236.687	229.072	(11.276)	217.796
Títulos e Valores Mobiliários	539.783	32.448	572.231	534.566	38.631	573.197
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	539.783	32.448	572.231	534.566	38.631	573.197
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(324.421)	(3.151)	(327.572)	(332.147)	(2.963)	(335.110)
<i>Eurobonds</i>	(324.421)	(3.151)	(327.572)	(332.147)	(2.963)	(335.110)

(1) Instrumentos cujos objetos de *hedge* são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$957.453 (31/12/2013 - R\$1.204.815) e indexados em índices de preços e juros de R\$108.685 (31/12/2013 - R\$106.955) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$111.790 (31/12/2013 - R\$114.891).

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em índices de preços e juros no valor de R\$144.536 (31/12/2013 - R\$106.955) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$460.441 (31/12/2013 - R\$458.306).

(3) Instrumentos cujos objetos de *hedge* são operações de crédito indexados em moeda estrangeira pré - dólar com valor de mercado de R\$27.145 (31/12/2013 - R\$27.213).

(4) Instrumentos cujos objetos de *hedge* são operações de crédito indexados em certificados de depósitos interfinanceiros com valor de mercado de R\$35.775 (31/12/2013 - R\$148.179).

(5) Instrumentos cujos objetos de *hedge* são obrigações com títulos e valores mobiliários no exterior - eurobonds com valor de mercado de R\$327.572 (31/12/2013 - R\$335.110).

(6) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados com taxas de juros pré fixados em Reais com valor de mercado de R\$236.687 (31/12/2013 - R\$217.796).

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

"Hedge" de Fluxo de Caixa

	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	31/03/2014 Valor de Mercado
Instrumentos de Hedge				
Contratos de Swap		(185.075)	(113.081)	(298.157)
Ativo	3.077.758	3.077.758	32.855	3.110.612
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	963.121	963.121	36.079	999.200
Indexados com Taxa de Juros Pré - Peso Chileno ⁽²⁾	90.945	90.945	6.329	97.274
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan ⁽³⁾	55.201	55.201	1.109	56.310
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁴⁾	1.253.611	1.253.611	(59.018)	1.194.593
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁵⁾	457.672	457.672	27.378	485.050
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro ⁽⁶⁾	257.208	257.208	20.978	278.185
Passivo	(3.262.833)	(3.262.833)	(145.936)	(3.408.769)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ^{(1) (2) (3) (4)}	(2.539.063)	(2.539.063)	(96.179)	(2.635.242)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁵⁾	(210.233)	(210.233)	(28.118)	(238.351)
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁵⁾	(246.296)	(246.296)	(614)	(246.910)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁶⁾	(266.095)	(266.095)	(16.875)	(282.970)
Indexados em Moeda Estrangeira - Reais ⁽⁶⁾	(1.146)	(1.146)	(4.150)	(5.296)
Contratos de Futuros	11.784.805	-	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁷⁾	11.784.805	-	-	-

	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	31/12/2013 Valor de Mercado
Instrumentos de Hedge				
Contratos de Swap		(166.190)	(110.280)	(276.470)
Ativo	2.863.318	2.863.318	50.346	2.913.664
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	983.011	983.011	40.109	1.023.120
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno ⁽²⁾	97.135	97.135	6.867	104.002
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan ⁽³⁾	58.043	58.043	1.131	59.174
Indexados em Reais ⁽⁴⁾	1.278.611	1.278.611	(41.887)	1.236.724
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁵⁾	236.560	236.560	28.717	265.277
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro ⁽⁶⁾	209.958	209.958	15.409	225.367
Passivo	(3.029.508)	(3.029.508)	(160.626)	(3.190.134)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ^{(1) (2) (3) (4)}	(2.627.525)	(2.627.525)	(112.112)	(2.739.637)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁵⁾	(204.096)	(204.096)	(32.980)	(237.076)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁶⁾	(161.618)	(161.618)	(12.206)	(173.824)
Indexados em Moeda Estrangeira - Reais ⁽⁶⁾	(36.269)	(36.269)	(3.328)	(39.597)
Contratos de Futuros	13.115.676	-	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁷⁾	13.115.676	-	-	-

	31/03/2014	31/12/2013
Objeto de Hedge - Valor da Curva		
Ativo	12.370.662	13.308.608
Empréstimos e Recebíveis - Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação	11.667.217	12.906.917
Notas Promissórias - NP	210.233	204.096
Operações de Crédito	493.212	197.595
Passivo	2.369.054	2.423.571
Eurobonds	2.369.054	2.423.571

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

(1) Operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016 (31/12/2013 - operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016), cujo objeto de *hedge* são operações de *eurobonds*.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016 (31/12/2013 - operação com vencimento em 13 de abril de 2016), cujo objeto de *hedge* é uma operação de *eurobonds*.

(3) Operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014 (31/12/2013 - operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014), cujo objeto de *hedge* é uma operação de *eurobonds*.

(4) Operação com vencimento em 18 de março de 2016 (31/12/2013 - operação com vencimento em 18 de março de 2016), cujo objeto de *hedge* é uma operação de *eurobonds*.

(5) Operações com vencimento em 22 de outubro de 2014 e 10 de abril de 2018 (31/12/2013 - operação com vencimento em 10 de abril de 2018), cujos objetos de *hedge* são uma operação de títulos e valores mobiliários representado por nota promissória, classificado na categoria títulos disponíveis para venda e uma operação de crédito no valor de R\$246.417.

(6) Operações com vencimento em 15 de julho de 2015, 24 de outubro de 2016, 29 de março de 2017, 24 de julho de 2017 e 3 de abril de 2018 (31/12/2013 - operações com vencimento em 15 de julho de 2015 e 3 de abril de 2018), cujos objetos de *hedge* são contratos de operações de crédito com entidades de crédito no valor de R\$246.795 (31/12/2013 - R\$197.595).

(7) Operação com vencimento em 30 de abril de 2014 (31/12/2013 - operação com vencimento em 31 de janeiro de 2014) e valor atualizado dos instrumentos de R\$11.672.204 (31/12/2013 - R\$12.904.246), cujo objeto de *hedge* são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

O efeito da marcação a mercado dos contratos de *swap* e futuros corresponde a um débito no valor de R\$122.783 (31/12/2013 - R\$168.050) está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

"Hedge" de Investimento

Em 31 de março de 2014, o Banco possui registrada uma operação de *hedge* de investimento sobre sua participação acionária na Santander EFC, com valor referencial de R\$2.371.741, com vencimento entre setembro de 2014 a fevereiro de 2015 e o efeito de R\$165.661 da variação cambial contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

a.6) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	31/03/2014	31/12/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	858.300	763.911
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.039.580	2.521.736
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.696.081	3.017.363
Total	6.593.961	6.303.010

b) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme exigências dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking*, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia dos órgãos reguladores. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira *banking* consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais *hedges*. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e *banking*.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme exigências, dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira *banking*, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2014.

Carteira Negociação				
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(373)	(40.151)	(80.302)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(3.724)	(63.899)	(127.798)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(1.658)	(16.651)	(33.302)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1)	(540)	(1.080)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(830)	(20.738)	(41.475)
<i>Eurobond/Treasury/Global</i>	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(1.618)	(10.134)	(20.268)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(2.351)	(34.402)	(68.804)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(4.293)	(107.315)	(214.630)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(1.460)	(72)	(143)
Total ⁽¹⁾		(16.308)	(293.902)	(587.802)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: choque de 10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking				
Fatores de Risco		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(50.708)	(1.457.690)	(2.769.607)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(5.227)	(145.745)	(221.886)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(1.226)	(18.202)	(33.765)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(38.044)	(326.536)	(687.939)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(10.984)	(52.901)	(115.171)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(44.267)	(248.949)	(468.639)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(3.942)	(98.545)	(197.089)
Total ⁽¹⁾		(154.398)	(2.348.568)	(4.494.096)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Fundos gerenciados não registrados no balanço

Os fundos sob gestão do Banco não registrados no balanço são os seguintes:

	31/03/2014	31/12/2013
Fundos de investimento	4.350.139	4.404.165
Total	4.350.139	4.404.165

d) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$64.707.485 e R\$66.691.116, respectivamente.

e) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado a seguir não é exigida pelo IFRS, mas está sendo apresentada como informação complementar, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco e preparada de acordo com o IFRS.

	31/03/2014		31/03/2013	
Receitas com juros e similares	13.877.585		12.141.411	
Receitas de tarifas e comissões, líquidas	2.015.609		1.990.975	
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(2.909.066)		(3.896.622)	
Outras Receitas e Despesas	554.063		1.051.476	
Despesas com juros e similares	(6.866.370)		(4.809.068)	
Insumos de Terceiros	(1.404.826)		(1.437.701)	
Material, Energia e Outros	(124.077)		(133.683)	
Serviços de Terceiros	(1.069.701)		(1.034.983)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(3.375)		(24.237)	
Outros	(207.673)		(244.798)	
Valor Adicionado Bruto	5.266.995		5.040.471	
Retenções				
Depreciações e Amortizações	(302.298)		(314.606)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	4.964.697		4.725.865	
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	27.284		20.822	
Valor Adicionado Total a Distribuir	4.991.981		4.746.687	
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal	1.503.746	30,1%	1.495.829	31,5%
Remuneração	1.103.958		1.084.301	
Benefícios	281.701		290.751	
FGTS	67.254		70.982	
Outras	50.833		49.795	
Impostos, Taxas e Contribuições	1.893.264	37,9%	1.508.262	31,8%
Federais	1.497.025		1.496.855	
Estaduais	191.739		179	
Municipais	204.500		11.228	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	177.910	3,6%	175.270	3,7%
Remuneração de Capitais Próprios	1.417.061	28,4%	1.567.326	33,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	120.193		300.000	
Reinvestimentos de Lucros	1.273.197		1.254.672	
Lucro atribuível às participações não-controladoras	23.671		12.654	
Total	4.991.981	100,0%	4.746.687	100,0%

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17. Informações complementares – Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido

Estão apresentados abaixo os quadros com a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido atribuído à Controladora entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e o IFRS, com a descrição conceitual dos principais ajustes:

	Nota Explicativa	31/03/2014	31/03/2013	31/12/2013
Patrimônio líquido atribuído à Controladora em BR GAAP				
Ajustes de IFRS, líquidos de impostos, quando aplicável:				
Reclassificação de instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado	a	(1.274)	6.980	3.367
Reclassificação de instrumentos financeiros para disponíveis para venda	b	32.097	434.880	28.912
Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis	c	87.687	78.388	155.527
Diferimento de tarifas bancárias, comissões e outros custos financeiros pelo método de taxa de juros efetiva	d	278.233	374.987	319.533
Reversão da amortização do ágio	e	17.969.402	14.332.417	17.060.156
Realização dos ajustes do preço de compra	f	931.102	1.051.414	999.510
Reconhecimento do valor justo na alienação parcial em participações em controladas	g	112.052	-	112.052
Outros		19.238	(31.754)	(132.063)
Patrimônio líquido atribuível à Controladora em IFRS		76.632.680	79.477.661	81.366.201
Participações não-controladoras em IFRS		309.896	287.834	289.101
Patrimônio líquido (incluindo participações não-controladoras) em IFRS		76.942.576	79.765.495	81.655.302

	Nota Explicativa	01/01 a 31/03/2014	01/1 a 31/03/2013
Lucro líquido atribuído à Controladora em BR GAAP			
Ajustes de IFRS, líquidos de impostos, quando aplicável:			
Reclassificação de instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado	a	1.486	(1.555)
Reclassificação de instrumentos financeiros para disponíveis para venda	b	(6.431)	117.986
Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis	c	(3.395)	(2.025)
Diferimento de tarifas bancárias, comissões e outros custos financeiros pelo método de taxa de juros efetiva	d	(6.095)	(19.836)
Reversão da amortização do ágio	e	909.246	909.246
Realização dos ajustes do preço de compra	f	(18.788)	(17.301)
Outros		(1.032)	(31.666)
Lucro líquido atribuído à Controladora em IFRS		1.393.390	1.564.168
Participações não-controladoras em IFRS		23.671	12.654
Lucro líquido (incluindo participações não-controladoras) em IFRS		1.417.061	1.576.822

a) Reclassificação de instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Segundo o BRGAAP, todos os empréstimos, financiamentos e depósitos são contabilizados ao custo amortizado. No IFRS, em conformidade com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, ativos financeiros podem ser mensurados ao valor justo e incluídos na categoria “Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado”, visando eliminar ou reduzir significativamente o descasamento contábil (*accounting mismatch*) de reconhecimento ou mensuração derivadas da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento dos ganhos ou das perdas com eles em bases diversas, os quais são geridos e seus desempenhos avaliados com base no valor justo. Desta forma, o Banco classificou os empréstimos, financiamentos e depósitos, que atendem esses parâmetros, como sendo a “valor justo através do resultado”, como também certos instrumentos de dívidas classificados como “disponível para venda” no BRGAAP. O Banco optou por essa base de classificação no IFRS, uma vez que ela elimina um descasamento contábil no reconhecimento de receitas e despesas.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Reclassificação de instrumentos financeiros para disponíveis para venda:

Segundo o BRGAAP, o Banco contabiliza alguns Investimentos, como por exemplo, em títulos de dívida ao custo amortizado e títulos patrimoniais ao custo. Na ocasião de elaboração deste balanço, a administração revisou a estratégia de gestão dos seus Investimentos e de acordo com as premissas da Circular 3.068 do Banco Central, foram reclassificados títulos de dívida para categoria “negociação” com registro do seu valor justo através do resultado. Segundo o IFRS, o Banco tem classificado esses Investimentos como disponíveis para venda, calculando-os ao valor justo com as alterações reconhecidas nas “Demonstrações consolidadas de resultado abrangente”, dentro do escopo do IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, que não permite reclassificação de nenhum instrumento financeiro para a categoria valor justo através do resultado após o reconhecimento inicial.

c) Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis:

No resultado refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de empréstimos e recebíveis, que foi apurada com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação, de acordo com a orientação fornecida pelo IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Adicionalmente, o patrimônio líquido acumula os ajustes da alocação do preço de compra quando da aquisição do Banco Real, conforme as exigências do IFRS 3 “Combinações de Negócios”.

d) Diferimento de tarifas bancárias, comissões e outros custos financeiros pelo método da taxa de juros efetiva:

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, as tarifas bancárias, comissões e custos financeiros inerentes que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculada ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o BRGAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas.

e) Reversão da amortização do ágio:

Segundo o BRGAAP, o ágio é amortizado sistematicamente durante um período de até 10 anos e o ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo. Segundo o IFRS, em conformidade com o IAS 38 “Ativos Intangíveis”, o ágio não é amortizado, mas testado para fins de determinação de seu valor recuperável, ao menos uma vez por ano, e sempre que houver indicação de que o ágio possa sofrer redução no valor recuperável; comparando-se seu valor recuperável a seu valor contábil. A amortização fiscal do ágio do Banco Real representa uma diferença entre a base contábil e fiscal de natureza permanente e definitiva pois a possibilidade de utilização de recursos futuros para liquidação de uma obrigação fiscal é considerada remota pela Administração, corroborada por opinião de assessores externos especializados. A amortização fiscal do ágio é permanente e definitiva e, portanto, não se aplica o reconhecimento de um passivo fiscal diferido nos termos do disposto no IAS 12 - Imposto sobre a renda, relativo às diferenças temporárias.

f) Realização dos ajustes do preço de compra:

Como parte da alocação do preço de compra na aquisição do Banco Real, seguindo as exigências do IFRS 3 “Combinações de Negócios”, o Banco reavaliou os ativos e passivos da adquirida a valor justo, incluindo ativos intangíveis identificáveis com vida útil definida. Segundo o BRGAAP, em uma combinação de empresas, os ativos e passivos são mantidos pelo seu valor contábil. Os ajustes da alocação do preço de compra referem-se, substancialmente, aos seguintes itens:

- Apropriação relativa ao valor dos ativos na carteira de empréstimos. O registro inicial do valor dos empréstimos a valor justo resultou em um ajuste na curva de remuneração da carteira em comparação com o seu valor nominal, o qual é apropriado pelo respectivo prazo médio de realização.
- Amortização dos ativos intangíveis identificados com vida útil definida em relação à vida útil estimada desses ativos.

g) Reconhecimento do Valor Justo na alienação parcial em participações em controladas

Segundo o IFRS, em consonância com o IFRS 10 “Demonstrações Financeiras Consolidadas”, na alienação parcial de uma participação permanente, é reconhecido o valor justo sobre a parcela remanescente. Segundo o BRGAAP, neste tipo de operação, a participação permanente é mantida pelo seu valor contábil.

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18. Evento Subsequente**a) Aquisição da Santander Getnet Serviços**

Em 07 de abril de 2014, foi comunicado ao mercado, por meio de fato relevante, que o Banco Santander e a sua controlada Santander Getnet Serviços Para Meios de Pagamento Sociedade Anônima ("SGS") celebraram, no dia 4 de abril de 2014, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição, pela SGS, de 100% do capital votante e total da Getnet Tecnologia Em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. ("GETNET"), atual parceira do Banco Santander no desenvolvimento das atividades de adquirência e processamento de cartões.

O preço de aquisição de 100% das ações de emissão da Getnet é de R\$1.104.000 sendo que: (i) R\$1.020.000 serão pagos aos vendedores na data de fechamento, atualizados pela taxa SELIC desde 31 de janeiro de 2014 até a data do pagamento e (ii) R\$84.000 serão pagos em 5 parcelas iguais e anuais, a partir da data de fechamento, sem qualquer espécie de atualização.

A data de fechamento e implementação da aquisição está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes usuais para transações similares, incluindo a aprovação prévia do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica e será finalizada na data de fechamento da Operação, mediante a reestruturação societária indicada no fato relevante de 7 de abril de 2014. O Santander Brasil passará a ser detentor de 88,5% da totalidade do capital da SGS e o atual parceiro 11,5%.

A operação irá reforçar a estratégia e o potencial de crescimento de nossos negócios de adquirência, proporcionando (a) uma maior flexibilidade na gestão dos negócios, sobretudo no que tange aos investimentos necessários e às definições acerca da estratégia comercial a ser adotada, (b) um maior ganho através do aumento de escala, da redução no custo por transação e através da captura de ganhos adicionais com sinergias esperadas pela integração das estruturas operacionais e comerciais.

Notas Explicativas

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

ANEXO I – SUBSIDIÁRIAS DO BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Participações diretas e indiretas controladas pelo Banco Santander (Brasil) S.A.	Atividade	Direta	Participação % Indireta	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)
Banco Bandepe S.A.	Banco	100,00%	100,00%	2.965.783	56.789
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ⁽¹⁾	Leasing	78,57%	99,99%	5.057.925	82.517
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Financeira	100,00%	100,00%	1.117.280	62.905
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.	Consórcio	100,00%	100,00%	132.477	5.439
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A.	Microcrédito	100,00%	100,00%	21.358	(34)
Santander Brasil Advisory Services S.A.	Outras atividades	96,52%	96,52%	13.105	191
CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora	100,00%	100,00%	30.516	1.408
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	99,99%	100,00%	264.711	8.274
Santander Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	1.271.334	21.809
Santander Getnet ⁽¹⁾	Outras atividades	50,00%	50,00%	134.519	25.367
Sancap Investimentos e Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	303.303	23.645
Mantiq Investimentos Ltda.	Outras Atividades	100,00%	100,00%	7.612	674
Santos Energia Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	80.543	(1.837)
Santander Brasil EFC	Financeira	100,00%	100,00%	2.370.797	11.186
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros	Corretora de Seguros	60,65%	60,65%	615.817	27.891
Controlada da Santander Serviços					
Webcasas S.A.	Outras atividades	-	100,00%	23.454	(518)
Controlada da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	-	100,00%	185.142	21.268
Evidence Previdência S.A. ⁽²⁾	Holding	-	100,00%	22.982	348
Controlada da Santos Energia Participações S.A.					
Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.	Eólica	-	100,00%	24.014	(150)
Central Eólica São Cristóvão S.A.	Eólica	-	100,00%	40.569	(289)
Central Eólica São Jorge S.A.	Eólica	-	100,00%	42.005	(260)
Brazil Foreign Diversified Payment Rights Finance Company ^(a)	Securitização	-	(a)	-	-
Santander FIC FI Contract I Referenciado DI ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-
Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-
Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-
Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-
Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-
Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-
Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-
Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-
Santander Paraty QIF PLC ^(a)	Fundo de Investimento	-	(a)	-	-

Notas Explicativas**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

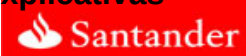
(a) Companhia sobre a qual há controle efetivo, de acordo com o IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, e não há participação societária.

(1) O Banco Santander detém poder de veto em decisões relacionadas a estratégia comercial, além disso, o Banco viabiliza para a Santander Getnet a utilização da rede de agências e a marca do Banco para comercialização de produtos, o que entre outros fatores determina a controle do Banco sob a entidade.

(2) Na AGE realizada em 2 de dezembro de 2013, foi aprovada a alteração da denominação social da Ablasa Participações S.A. para Evidence Previdência S.A., e a alteração de seu objeto social para a instituição e operação de planos de benefícios de caráter previdenciário concedidos em forma de renda continuada ou pagamento único, acessíveis a quaisquer pessoas físicas, cujo processo se encontra em fase de homologação pela Susep.

Notas Explicativas

2. Notas explicativas à demonstração financeira individual e consolidada trimestral para o período findo em 31 de março de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de arrendamento mercantil, administração de fundos de terceiros, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente nos mercados

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen. As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas coligadas e controladas indicadas na nota 14, a Entidade de Propósito Específico - Brazil Foreign Diversified Payment Right's Finance Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 17.c) e os fundos de investimentos, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa (Santander FI Capitalization);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander FIC FI Contract I Referenciado DI (Santander FIC FI Contract);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty); e
- Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo (Santander FI Financeiro).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

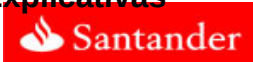
As demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 28 de abril de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* do período findo em 31 de março de 2014 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Moeda Funcional
Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander.

Os ativos e passivos da dependência e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;

II - títulos disponíveis para venda; e

III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "hedge" de risco de mercado; e

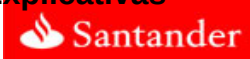
II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

g) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados “pro rata” dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam até 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

Em 31 de dezembro de 2013, o Banco alterou a apresentação do saldo correspondente aos créditos normais e anormais, onde até 30 de setembro de 2013 todas as operações que resultavam de um processo de renegociação eram apresentadas como créditos anormais. A partir deste trimestre passaram a ser consideradas como créditos anormais somente aquelas operações decorrentes de um processo de renegociação que, na data do balanço, apresentam atraso superior a 15 dias, portanto sendo as demais informadas como créditos normais. Referida alteração produz efeito retrospectivo na apresentação da nota explicativa 8.e, sendo que a mesma não produz efeitos no balanços patrimoniais individual e consolidado ou demonstração individual e consolidada do resultado.

h) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação, ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (“operações descontinuadas”), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não

i) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

j) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

j.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

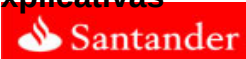
j.2) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

j.3) Intangível

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

O ágio de incorporação e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até 10 anos, observada a expectativa de resultados

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

k) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Capitalização

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

As Provisões Técnicas de Capitalização são Constituídas de Acordo com os Critérios Abaixo:

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos;
- Provisão administrativa tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição; e
- Provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais obrigações junto aos clientes.

l) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

Planos de Benefício Definido

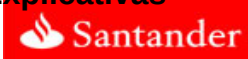
Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 34. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar

A Deliberação CVM 695, de 13 de dezembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as alterações nas Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. Para os planos de benefício definido, o Pronunciamento Técnico CPC 33 estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios pós-emprego como a remoção do mecanismo do corredor no registro da obrigação dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos juros remuneratórios dos ativos dos planos (valorização com base na taxa de desconto da obrigação atuarial).

A adoção do referido Pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, sendo os efeitos registrados contabilmente de forma retrospectiva, como alteração de práticas contábeis. A adoção desta nova prática contábil implica, fundamentalmente, no reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação

Principais Definições

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

m) Remuneração Baseada em Ações

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

Liquidação em Ação

O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, o Banco considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

Liquidação em Dinheiro

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), o Banco mensura os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido no valor justo na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado, o Banco reavalia o valor justo do passivo no final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em “salários a pagar” em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o Banco baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, o Banco analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

n) Captações, Emissões e Outros Passivos

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro.

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção aqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

Na ausência de uma norma contábil específica do CMN e Bacen definindo a contabilização de tais Instrumentos, o Banco adota o padrão contábil internacional (IFRS – International Financial Reporting Standards – IAS 32 Financial Instruments: *Presentation*) traduzido para o idioma português pelo Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

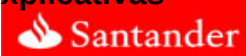
O passivo é valorizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

A valorização desse instrumento está associada ao componente de patrimônio e a discricionariedade no pagamento de juros por parte do Banco, determinando o reconhecimento desses juros em contrapartida do patrimônio líquido. Quanto ao ganho e perda de variação cambial, estes são reconhecidos em contas de resultado em razão da diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado.

O detalhamento pertinente a emissão desses instrumentos encontram-se descritos nas Notas 20 e 23.f.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 22.h).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

p) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

q) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração do Banco Santander na reunião realizada em 29 de janeiro de 2014.

As alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007 e pela Lei 11.941/2009 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627/2013) para alterar a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins. A MP 627/2013 trata sobretudo da revogação do Regime Transitório de Transição - RTT, que disciplina sobre os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

O Banco Santander aguardará a conversão em Lei da MP 627/2013 para uma análise mais profunda e conclusiva de seus impactos e se deve ou não aderir aos seus efeitos a partir de 2014.

r) Resultados de Exercícios Futuros

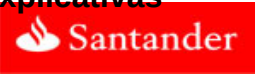
Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

s) Evento Subsequente

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2013	Banco 31/12/2012
Disponibilidades	4.814.673	5.290.047	5.169.378	4.653.214
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.744.047	31.513.263	23.915.918	13.648.641
Aplicações no Mercado Aberto	2.898.824	19.659.462	14.295.664	4.273.832
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	348.424	369.975	53.606	486.036
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.496.799	11.483.826	9.566.648	8.888.773
Total	16.558.720	36.803.310	29.085.296	18.301.855

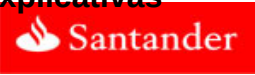
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2013	Consolidado 31/12/2012
Disponibilidades	5.203.783	5.485.679	5.255.749	4.742.486
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.540.716	32.546.067	24.916.949	15.204.886
Aplicações no Mercado Aberto	2.898.824	19.659.462	14.295.664	4.273.832
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	348.424	227.905	178.998	535.536
Aplicações em Moedas Estrangeiras	9.293.468	12.658.700	10.442.287	10.395.518
Total	17.744.499	38.031.746	30.172.698	19.947.372

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/03/2014			Banco 31/12/2013	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	14.579.055	4.336.125	-	18.915.180	32.456.665
Posição Bancada	4.865.267	1.398.878	-	6.264.145	1.898.843
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.144	-	-	1.144	65
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.452.295	49.999	-	1.502.294	992.776
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.411.828	1.348.879	-	4.760.707	906.002
Posição Financiada	2.454.409	97.150	-	2.551.559	22.493.734
Letras do Tesouro Nacional - LTN	51.900	-	-	51.900	5.197.975
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.402.509	97.150	-	2.499.659	17.295.759
Posição Vendida	7.259.379	2.840.097	-	10.099.476	8.064.088
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.373.730	914.537	-	3.288.267	2.732.394
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.885.649	1.925.560	-	6.811.209	5.331.694
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.246.472	18.022.264	10.285.552	32.554.288	31.979.427
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.496.800	-	-	8.496.800	11.484.529
Total	27.322.327	22.358.389	10.285.552	59.966.268	75.920.621
Circulante				49.680.716	65.498.311
Longo Prazo				10.285.552	10.422.310

	31/03/2014			Consolidado 31/12/2013	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	14.579.055	4.336.125	-	18.915.180	32.456.665
Posição Bancada	6.665.266	1.398.878	-	8.064.144	15.454.722
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.145	-	-	1.145	65
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.452.295	49.999	-	1.502.294	3.796.044
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.211.826	1.348.879	-	6.560.705	11.658.613
Posição Financiada	654.410	97.150	-	751.560	8.937.855
Letras do Tesouro Nacional - LTN	51.900	-	-	51.900	2.394.707
Notas do Tesouro Nacional - NTN	602.510	97.150	-	699.660	6.543.148
Posição Vendida	7.259.379	2.840.097	-	10.099.476	8.064.088
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.373.730	914.537	-	3.288.267	2.732.394
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.885.649	1.925.560	-	6.811.209	5.331.694
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	537.570	1.960.393	39.338	2.537.301	2.480.405
Aplicações em Moedas Estrangeiras	9.293.468	-	509.070	9.802.538	12.718.093
Total	24.410.093	6.296.518	548.408	31.255.019	47.655.163
Circulante				30.706.611	47.477.388
Longo Prazo				548.408	177.775

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

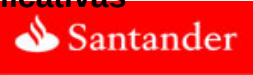
a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

				Banco	
				31/03/2014	31/12/2013
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Resultado	Refletido no: Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	28.043.448	(147.057)	-	27.896.391	24.579.539
Títulos Públicos	24.919.451	(121.545)	-	24.797.906	21.393.756
Títulos Privados	3.123.997	(25.512)	-	3.098.485	3.185.783
Títulos Disponíveis para Venda	97.793.339	32.448	(605.540)	97.220.247	79.292.799
Títulos Públicos	43.430.989	-	(508.152)	42.922.837	26.922.412
Títulos Privados	54.362.350	32.448	(97.388)	54.297.410	52.370.387
Títulos Mantidos até o Vencimento	366	-	-	366	379
Títulos Públicos	366	-	-	366	379
Total de Títulos e Valores Mobiliários	125.837.153	(114.609)	(605.540)	125.117.004	103.872.717
Derivativos (Ativo)	4.168.689	1.724.018	(5.855)	5.886.852	7.197.717
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	130.005.842	1.609.409	(611.395)	131.003.856	111.070.434
Circulante				41.516.767	33.244.090
Longo Prazo				89.487.089	77.826.344
Derivativos (Passivo)	(3.705.217)	(621.042)	(107.179)	(4.433.438)	(5.858.488)
Circulante				(1.514.191)	(2.068.878)
Longo Prazo				(2.919.247)	(3.789.610)

				Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Resultado	Refletido no: Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	28.584.367	(147.025)	-	28.437.342	23.551.126
Títulos Públicos	26.583.321	(121.513)	-	26.461.808	22.534.544
Títulos Privados	2.001.046	(25.512)	-	1.975.534	1.016.582
Títulos Disponíveis para Venda	62.493.164	32.448	(696.914)	61.828.698	47.332.929
Títulos Públicos	45.234.155	-	(607.521)	44.626.634	29.207.980
Títulos Privados	17.259.009	32.448	(89.393)	17.202.064	18.124.949
Títulos Mantidos até o Vencimento	366	-	-	366	379
Títulos Públicos	366	-	-	366	379
Total de Títulos e Valores Mobiliários	91.077.897	(114.577)	(696.914)	90.266.406	70.884.434
Derivativos (Ativo)	4.106.320	1.875.255	(5.855)	5.975.720	7.261.329
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	95.184.217	1.760.678	(702.769)	96.242.126	78.145.763
Circulante				43.142.194	33.427.183
Longo Prazo				53.099.932	44.718.580
Derivativos (Passivo)	(3.833.867)	(601.915)	(107.226)	(4.543.008)	(5.865.418)
Circulante				(1.529.494)	(2.010.950)
Longo Prazo				(3.013.514)	(3.854.468)

Notas Explicativas



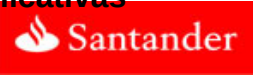
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

II) Títulos para Negociação

	31/03/2014			Banco 31/12/2013			Consolidado 31/03/2014 31/12/2013	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação								
Títulos Públicos	24.919.451	(121.545)	24.797.906	21.393.756	26.583.321	(121.513)	26.461.808	22.534.544
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	350.608	117	350.725	486.148	1.687.652	149	1.687.801	1.453.956
Letras do Tesouro Nacional - LTN	14.320.558	(127.242)	14.193.316	11.703.153	14.647.384	(127.242)	14.520.142	11.876.133
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	135.903	(2.798)	133.105	552.411	135.903	(2.798)	133.105	552.411
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	5.274.247	13.885	5.288.132	5.047.862	5.274.247	13.885	5.288.132	5.047.862
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	1.402	(80)	1.322	29.755	1.402	(80)	1.322	29.755
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	4.711.349	(3.059)	4.708.290	3.449.681	4.711.349	(3.059)	4.708.290	3.449.681
Títulos da Dívida Agrária - TDA	114.888	(988)	113.900	111.703	114.888	(988)	113.900	111.703
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.496	(1.380)	9.116	13.043	10.496	(1.380)	9.116	13.043
Títulos Privados	3.123.997	(25.512)	3.098.485	3.185.783	2.001.046	(25.512)	1.975.534	1.016.582
Ações	172.454	(18.573)	153.881	192.982	439.934	(18.573)	421.361	300.999
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	17.624	-	17.624	18.866	17.624	-	17.624	18.866
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	41.285	-	41.285	48.917
Cotas de Fundos de Investimento	3.425	-	3.425	3.453	394.837	-	394.837	264.791
Debêntures	2.882.725	(503)	2.882.222	2.931.084	971.035	(503)	970.532	276.849
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	84.843	-	84.843	62.322
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	47.769	(6.436)	41.333	39.398	47.872	(6.436)	41.436	39.507
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	3.616	-	3.616	4.331
Total	28.043.448	(147.057)	27.896.391	24.579.539	28.584.367	(147.025)	28.437.342	23.551.126

Notas Explicativas

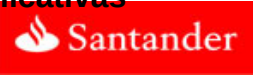


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Banco 31/03/2014
Títulos para Negociação	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	Total
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	
Títulos Públicos	-	2.549.162	2.767.433	11.461.600	8.019.711	24.797.906
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	134.602	48.694	167.429	350.725
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.536.662	1.352.468	8.988.366	1.315.820	14.193.316
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	133.105	133.105
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	1.059.479	1.206.512	3.022.141	5.288.132
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	-	-	1.322	1.322
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	181.114	1.172.982	3.354.194	4.708.290
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	12.500	39.560	43.895	17.945	113.900
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	210	1.151	7.755	9.116
Títulos Privados	174.930	5.594	3.484	47.091	2.867.386	3.098.485
Ações	153.881	-	-	-	-	153.881
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	17.624	-	-	-	-	17.624
Cotas de Fundos de Investimento	3.425	-	-	-	-	3.425
Debêntures	-	5.594	3.484	14.387	2.858.757	2.882.222
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	32.704	8.629	41.333
Total	174.930	2.554.756	2.770.917	11.508.691	10.887.097	27.896.391

Notas Explicativas

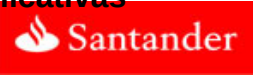


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Consolidado 31/03/2014
Títulos para Negociação	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	2.815.424	3.678.293	11.572.309	8.395.782	26.461.808
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	38.185	970.173	135.943	543.500	1.687.801
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.764.739	1.427.757	9.011.826	1.315.820	14.520.142
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	133.105	133.105
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	1.059.479	1.206.512	3.022.141	5.288.132
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	-	-	1.322	1.322
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	181.114	1.172.982	3.354.194	4.708.290
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	12.500	39.560	43.895	17.945	113.900
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	210	1.151	7.755	9.116
Títulos Privados	608.147	278.410	45.760	89.659	953.558	1.975.534
Ações	153.914	267.447	-	-	-	421.361
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	17.624	-	-	-	-	17.624
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	41.285	-	-	-	-	41.285
Cotas de Fundos de Investimento	394.836	-	1	-	-	394.837
Debêntures	-	7.733	3.484	14.387	944.928	970.532
Letras Financeiras - LF	-	-	42.275	42.568	-	84.843
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	102	-	32.704	8.630	41.436
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	488	3.128	-	-	-	3.616
Total	608.147	3.093.834	3.724.053	11.661.968	9.349.340	28.437.342

Notas Explicativas



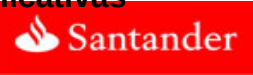
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

III) Títulos Disponíveis para Venda

				31/03/2014	Banco 31/12/2013
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos Disponíveis para Venda					
Títulos Públicos	43.431.019	-	(508.152)	42.922.837	26.922.412
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	367	-	186	553	533
Crédito Securitizado	2.221	-	524	2.745	2.646
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	422.689	-	(24)	422.665	412.691
Letras do Tesouro Nacional - LTN	27.876.483	-	(70.755)	27.805.728	16.305.953
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	2.954.112	-	41.443	2.995.555	847.539
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	4.509.092	-	(58.127)	4.450.935	2.892.378
Notas do Tesouro Nacional - NTN C ⁽²⁾	1.278.466	-	(76.959)	1.201.507	1.202.201
Notas do Tesouro Nacional - NTN F ^{(2) (6)}	4.942.895	-	(402.668)	4.540.227	4.697.950
Títulos da Dívida Externa Brasileira	747.258	-	43.882	791.140	-
Notas Mexicanas	346.503	-	97	346.600	496.898
Debêntures ⁽³⁾	350.933	-	14.249	365.182	63.623
Títulos Privados	54.362.350	32.448	(97.388)	54.297.410	52.370.387
Ações	735.871	-	24.516	760.387	747.070
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	1.236.811	-	-	1.236.811	1.445.501
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	614.413	-	(58.409)	556.004	504.060
Cotas de Fundos de Investimento	445.133	-	-	445.133	439.778
Cotas de Fundos Imobiliários	14.590	-	(2.558)	12.032	12.705
Debêntures ⁽⁴⁾	46.478.051	32.448	(5.719)	46.504.780	44.506.613
Eurobonds	116	-	-	116	47
Notas Promissórias - NP ⁽⁵⁾	2.521.905	-	61.207	2.583.112	2.440.522
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	17.439	-	(699)	16.740	20.794
Letras Financeiras - LF	1.358.578	-	(72.696)	1.285.882	1.313.238
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	939.443	-	(43.030)	896.413	940.059
Total	97.793.369	32.448	(605.540)	97.220.247	79.292.799

Notas Explicativas

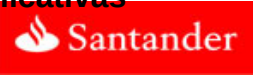


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013
	Valor do	Ajuste a Mercado Refletido no:	Patrimônio	Valor	Valor
	Custo		Líquido	Contábil	Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	Amortizado	Resultado			
Títulos Públicos	45.234.155	-	(607.521)	44.626.634	29.207.980
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	367	-	186	553	533
Crédito Securitizado	2.221	-	524	2.745	2.646
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	446.316	-	(25)	446.291	801.881
Letras do Tesouro Nacional - LTN	28.395.229	-	(79.496)	28.315.733	16.833.806
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	2.954.112	-	41.443	2.995.555	847.539
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	4.509.062	-	(58.127)	4.450.935	2.892.378
Notas do Tesouro Nacional - NTN C ⁽²⁾	1.278.466	-	(76.959)	1.201.507	1.202.201
Notas do Tesouro Nacional - NTN F ^{(2) (6)}	6.203.688	-	(493.295)	5.710.393	6.066.475
Notas Mexicanas	747.258	-	43.882	791.140	496.898
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	346.503	-	97	346.600	-
Debêntures ⁽³⁾	350.933	-	14.249	365.182	63.623
Títulos Privados	17.259.009	32.448	(89.393)	17.202.064	18.124.949
Ações	857.894	-	37.153	895.047	846.626
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	1.385.014	-	-	1.385.014	1.590.282
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	980.173	-	(58.409)	921.764	665.663
Cotas de Fundos de Investimento	445.546	-	-	445.546	749.602
Cotas de Fundos Imobiliários	81.087	-	(6.374)	74.713	59.986
Debêntures ⁽⁴⁾	8.499.021	32.448	(5.664)	8.525.805	9.329.767
Eurobonds	116	-	-	116	47
Notas Promissórias - NP ⁽⁵⁾	2.521.905	-	61.207	2.583.112	2.440.521
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	17.439	-	(699)	16.740	20.794
Letras Financeiras - LF	1.531.371	-	(73.577)	1.457.794	1.481.602
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	939.443	-	(43.030)	896.413	940.059
Total	62.493.164	32.448	(696.914)	61.828.698	47.332.929

Notas Explicativas

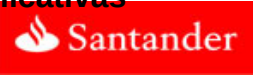


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Banco 31/03/2014
Títulos Disponíveis para Venda	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	388.797	5.639.747	12.063.230	24.831.063	42.922.837
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	553	553
Crédito Securitizado	-	-	-	942	1.803	2.745
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	422.665	-	-	422.665
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.059.048	9.011.868	13.734.812	27.805.728
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	35.491	-	-	2.960.064	2.995.555
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.119	12.708	567.901	3.865.207	4.450.935
Notas do Tesouro Nacional - NTN C ⁽²⁾	-	-	7.285	-	1.194.222	1.201.507
Notas do Tesouro Nacional - NTN F ^{(2) (6)}	-	-	116.974	2.373.596	2.049.657	4.540.227
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	6.096	-	785.044	791.140
Notas Mexicanas	-	346.600	-	-	-	346.600
Debêntures ⁽³⁾	-	1.587	14.971	108.923	239.701	365.182
Títulos Privados	3.010.367	982.313	2.167.858	19.639.130	28.497.742	54.297.410
Ações	760.387	-	-	-	-	760.387
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	1.236.811	-	-	-	-	1.236.811
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	556.004	-	-	-	-	556.004
Cotas de Fundos de Investimento	445.133	-	-	-	-	445.133
Cotas de Fundos Imobiliários	12.032	-	-	-	-	12.032
Debêntures ⁽⁴⁾	-	473.787	697.038	18.042.300	27.291.655	46.504.780
Eurobonds	-	116	-	-	-	116
Notas Promissórias - NP ⁽⁵⁾	-	212.983	474.022	1.418.475	477.632	2.583.112
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	3.799	8.223	4.718	16.740
Letras Financeiras - LF	-	285.216	830.534	170.132	-	1.285.882
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	10.211	162.465	-	723.737	896.413
Total	3.010.367	1.371.110	7.807.605	31.702.360	53.328.805	97.220.247

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Consolidado 31/03/2014
Títulos Disponíveis para Venda	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	488.757	5.784.633	13.311.934	25.041.310	44.626.634
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	553	553
Crédito Securitizado	-	-	-	941	1.804	2.745
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	446.291	-	-	446.291
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	99.960	5.151.249	9.329.712	13.734.812	28.315.733
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	35.491	-	-	2.960.064	2.995.555
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.119	12.708	567.901	3.865.207	4.450.935
Notas do Tesouro Nacional - NTN C ⁽²⁾	-	-	7.285	-	1.194.222	1.201.507
Notas do Tesouro Nacional - NTN F ^{(2) (6)}	-	-	146.033	3.304.457	2.259.903	5.710.393
Notas do Tesouro Nacional - NTN P	-	-	6.096	-	785.044	791.140
Notas Mexicanas	-	346.600	-	-	-	346.600
Debêntures ⁽³⁾	-	1.587	14.971	108.923	239.701	365.182
Títulos Privados	3.722.084	982.313	2.205.206	3.713.569	6.578.892	17.202.064
Ações	895.047	-	-	-	-	895.047
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	1.385.014	-	-	-	-	1.385.014
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	921.764	-	-	-	-	921.764
Cotas de Fundos de Investimento	445.546	-	-	-	-	445.546
Cotas de Fundos Imobiliários	74.713	-	-	-	-	74.713
Debêntures ⁽⁴⁾	-	473.787	701.458	1.977.755	5.372.805	8.525.805
Eurobonds	-	116	-	-	-	116
Notas Promissórias - NP ⁽⁵⁾	-	212.983	474.022	1.418.475	477.632	2.583.112
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	3.799	8.223	4.718	16.740
Letras Financeiras - LF	-	285.216	863.462	309.116	-	1.457.794
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	10.211	162.465	-	723.737	896.413
Total	3.722.084	1.471.070	7.989.839	17.025.503	31.620.202	61.828.698

(1) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

(2) No primeiro trimestre de 2014 foi realizado o valor de R\$2.931, líquido dos efeitos tributários, no resultado do Consolidado pela venda das (NTN-C e parte das NTN-F) ao mercado (Nota 23.e).

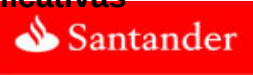
(3) Emissão de sociedade de economia mista.

(4) Inclui o valor de R\$572.231 (31/12/2013 - R\$573.197) de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado (Nota 6.b.V.a)

(5) Inclui o valor de R\$210.233 (31/12/2013 - R\$204.096) de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.V.b).

(6) Em 31 de março de 2014, a quantidade de 1.435.913 de Notas de Tesouro Nacional - NTN-F, com prazo de vencimento em 1 de janeiro de 2023 estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo de Seguridade Social (Banesprev).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

Banco/Consolidado 31/03/2014 Abertura por Vencimento						
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽¹⁾	Valor do Custo Amortizado/Contábil		Até	De 3 a	De 1 a	Total
	31/03/2014	31/12/2013	3 Meses	12 Meses	3 Anos	
Títulos Públicos	366	379	182	123	61	366
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	366	379	182	123	61	366
Total	366	379	182	123	61	366

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$366 (31/12/2012 - R\$379).

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Rendas de Títulos de Renda Fixa	3.986.873	1.623.170	3.112.745	1.506.969
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.873.056	1.727.708	1.198.641	1.058.284
Resultado de Títulos de Renda Variável	(25.953)	(12.536)	(23.737)	(13.949)
Resultado Financeiro de Capitalização	-	-	45.463	39.882
Outros	55.947	28.979	77.894	59.200
Total	5.889.923	3.367.321	4.411.006	2.650.386

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

l) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	31/03/2014			Banco		
	Negociação			31/12/2013		
				Negociação		
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
"Swap"		726.508	1.739.938		667.283	1.657.210
Ativo	208.235.197	23.899.083	25.050.459	185.499.151	17.684.905	18.927.254
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	49.009.648	13.662.131	15.194.705	48.684.752	15.667.136	16.430.599
Taxa de Juros Pré - Reais	20.537.613	8.444.281	8.764.358	42.757.154	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	20.478.459	1.774.395	1.072.796	16.519.189	-	-
Moeda Estrangeira	118.169.190	-	-	77.463.284	1.966.918	2.445.764
Outros	40.287	18.276	18.600	74.772	50.851	50.891
Passivo	207.508.689	(23.172.575)	(23.310.521)	184.831.868	(17.017.622)	(17.270.044)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	35.347.517	-	-	33.017.616	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	12.093.332	-	-	58.760.456	(16.003.302)	(16.101.682)
Indexados em Índices de Preços e Juros	18.704.064	-	-	17.533.509	(1.014.320)	(1.168.362)
Moeda Estrangeira	141.341.765	(23.172.575)	(23.310.521)	75.496.366	-	-
Outros	22.011	-	-	23.921	-	-
Opções	193.827.653	(84.220)	(44.643)	232.507.300	(121.086)	(175.134)
Compromissos de Compra	99.283.801	293.516	339.652	110.425.937	349.509	489.481
Opções de Compra Dólar	2.505.332	74.160	58.364	3.815.905	108.122	178.192
Opções de Venda Dólar	1.968.414	39.515	54.115	1.407.427	36.455	39.582
Opções de Compra Outras	61.764.383	138.212	131.101	44.262.606	134.323	180.827
Mercado Interfinanceiro	60.840.650	96.602	113.341	43.304.479	88.525	149.768
Outras ⁽¹⁾	923.733	41.610	17.760	958.127	45.798	31.059
Opções de Venda Outras	33.045.672	41.629	96.072	60.939.999	70.609	90.880
Mercado Interfinanceiro	29.303.152	19.631	13.650	57.052.006	43.746	9.022
Outras ⁽¹⁾	3.742.520	21.998	82.422	3.887.993	26.863	81.858
Compromissos de Venda	94.543.852	(377.736)	(384.295)	122.081.363	(470.595)	(664.615)
Opções de Compra Dólar	2.987.809	(174.277)	(165.900)	3.507.854	(204.056)	(314.271)
Opções de Venda Dólar	464.359	(12.823)	(21.148)	772.847	(16.514)	(20.075)
Opções de Compra Outras	51.484.894	(126.732)	(131.500)	62.950.930	(162.371)	(253.129)
Mercado Interfinanceiro	50.457.761	(72.499)	(94.813)	61.871.607	(106.328)	(214.387)
Outras ⁽¹⁾	1.027.133	(54.233)	(36.687)	1.079.323	(56.043)	(38.742)
Opções de Venda Outras	39.606.790	(63.904)	(65.747)	54.849.732	(87.654)	(77.140)
Mercado Interfinanceiro	36.125.221	(23.639)	(13.351)	51.288.888	(44.524)	(12.019)
Outras ⁽¹⁾	3.481.569	(40.265)	(52.396)	3.560.844	(43.130)	(65.121)
Contratos de Futuros	124.644.324	-	-	123.265.840	-	-
Posição Comprada	50.181.661	-	-	41.555.262	-	-
Cupom Cambial (DDI)	5.073.015	-	-	3.772.361	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	42.864.597	-	-	29.075.039	-	-
Moeda Estrangeira	1.890.802	-	-	8.167.914	-	-
Índice ⁽²⁾	353.247	-	-	523.612	-	-
Outros	-	-	-	16.336	-	-
Posição Vendida	74.462.663	-	-	81.710.578	-	-
Cupom Cambial (DDI)	24.880.425	-	-	30.021.614	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	11.155.698	-	-	10.028.771	-	-
Moeda Estrangeira	14.819.636	-	-	18.179.682	-	-
Índice ⁽²⁾	14.395	-	-	20.401	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	209.610	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	23.377.089	-	-	23.460.110	-	-
Outros	5.810	-	-	-	-	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

			31/03/2014			Banco
			Negociação			31/12/2013
						Negociação
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
Contratos a Termo e Outros	25.966.426	(5.447)	113.830	26.300.236	599.647	196.915
Compromissos de Compra	12.848.360	(436.417)	(544.412)	14.192.258	(244.380)	(92.406)
Moedas	11.839.904	(436.417)	(544.412)	13.141.556	(244.380)	(92.406)
Outros	1.008.456	-	-	1.050.702	-	-
Compromissos de Venda	13.118.066	430.970	658.242	12.107.978	844.027	289.321
Moedas	11.789.385	430.970	658.242	11.709.276	844.027	289.321
Outros	1.328.681	-	-	398.702	-	-

			31/03/2014			Consolidado
			Negociação			31/12/2013
						Negociação
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
"Swap"		513.092	1.704.336		728.003	1.692.915
Ativo	212.940.987	24.448.885	25.825.887	183.923.077	22.602.542	23.846.183
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	54.016.486	19.386.930	21.134.198	53.873.861	21.531.580	22.301.171
Taxa de Juros Pré - Reais	20.235.257	3.287.560	3.618.893	36.728.178	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	20.478.459	1.774.395	1.072.796	16.519.189	-	-
Moeda Estrangeira	118.192.542	-	-	76.750.555	1.043.589	1.497.546
Outros	18.243	-	-	51.294	27.373	47.466
Passivo	212.427.895	(23.935.793)	(24.121.551)	183.195.074	(21.874.539)	(22.153.268)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	34.629.556	-	-	32.342.281	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	16.947.697	-	-	57.588.397	(20.860.219)	(20.984.906)
Indexados em Índices de Preços e Juros	18.704.064	-	-	17.533.509	(1.014.320)	(1.168.362)
Moeda Estrangeira	142.124.567	(23.932.025)	(24.099.703)	75.706.966	-	-
Outros	22.011	(3.768)	(21.848)	23.921	-	-
Opções	197.112.305	(55.541)	(23.873)	234.782.478	(84.844)	(189.857)
Compromissos de Compra	101.128.838	349.892	377.535	111.750.290	431.770	500.886
Opções de Compra Dólar	2.505.332	74.160	58.364	3.815.905	108.122	178.192
Opções de Venda Dólar	1.968.414	39.515	54.115	1.407.427	36.455	39.582
Opções de Compra Outras	62.705.054	160.980	165.447	45.136.315	202.542	211.330
Mercado Interfinanceiro	60.840.650	96.602	113.341	43.304.479	88.525	149.768
Outras ⁽¹⁾	1.864.404	64.378	52.106	1.831.836	114.017	61.562
Opções de Venda Outras	33.950.038	75.237	99.609	61.390.643	84.651	71.782
Mercado Interfinanceiro	29.303.152	19.631	13.650	57.052.006	43.746	9.022
Outras ⁽¹⁾	4.646.886	55.606	85.959	4.338.637	40.905	62.760
Compromissos de Venda	95.983.467	(405.433)	(401.408)	123.032.188	(516.614)	(690.743)
Opções de Compra Dólar	2.987.809	(174.277)	(165.900)	3.507.854	(204.056)	(314.271)
Opções de Venda Dólar	464.359	(12.823)	(21.148)	772.847	(16.514)	(20.075)
Opções de Compra Outras	52.140.610	(125.457)	(133.227)	63.515.372	(180.324)	(267.640)
Mercado Interfinanceiro	50.457.761	(72.499)	(94.813)	61.871.607	(106.328)	(214.387)
Outras ⁽¹⁾	1.682.849	(52.958)	(38.414)	1.643.765	(73.996)	(53.253)
Opções de Venda Outras	40.390.689	(92.876)	(81.133)	55.236.115	(115.720)	(88.757)
Mercado Interfinanceiro	36.125.221	(23.639)	(13.351)	51.288.888	(44.524)	(12.019)
Outras ⁽¹⁾	4.265.468	(69.237)	(67.782)	3.947.227	(71.196)	(76.738)
Contratos de Futuros	125.054.193	-	-	123.646.819	-	-
Posição Comprada	50.320.644	-	-	41.654.829	-	-
Cupom Cambial (DDI)	5.073.015	-	-	3.772.361	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	42.899.691	-	-	29.099.344	-	-
Moeda Estrangeira	1.890.802	-	-	8.167.914	-	-
Índice ⁽²⁾	457.136	-	-	598.874	-	-
Outros	-	-	-	16.336	-	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2014			Consolidado		
	Negociação			31/12/2013		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
Posição Vendida	74.733.549	-	-	81.991.990	-	-
Cupom Cambial (DDI)	24.880.425	-	-	30.021.614	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	11.382.062	-	-	10.266.576	-	-
Moeda Estrangeira	14.819.636	-	-	18.179.682	-	-
Índice ⁽²⁾	58.917	-	-	64.008	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	209.610	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	23.377.089	-	-	23.460.110	-	-
Outros	5.810	-	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	25.974.904	(3.973)	115.304	26.308.836	601.728	199.019
Compromissos de Compra	12.854.362	(436.417)	(544.412)	14.198.260	(245.186)	(93.212)
Moedas	11.845.906	(436.417)	(544.412)	13.147.558	(245.186)	(93.212)
Outros	1.008.456	-	-	1.050.702	-	-
Compromissos de Venda	13.120.542	432.444	659.716	12.110.576	846.914	292.231
Moedas	11.791.825	430.405	657.677	11.711.716	844.027	289.321
Outros	1.328.717	2.039	2.039	398.860	2.887	2.910

- (1) Inclui derivativos de crédito.
(2) Inclui opções de ações, índices e commodities.
(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Banco			Valor Referencial	
				31/03/2014	31/12/2013
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras ⁽¹⁾	Total	Total
"Swap"	35.420.084	109.015.162	63.799.951	208.235.197	185.499.151
Opções	2.582.699	783.484	190.461.470	193.827.653	232.507.300
Contratos de Futuros	-	-	124.644.324	124.644.324	123.265.840
Contratos a Termo e Outros	11.797.017	10.832.244	3.337.165	25.966.426	26.300.236

	Consolidado			Valor Referencial	
				31/03/2014	31/12/2013
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras ⁽¹⁾	Total	Total
"Swap"	35.420.084	108.605.414	68.915.489	212.940.987	183.923.077
Opções	2.582.699	81.753	194.447.853	197.112.305	234.782.478
Contratos de Futuros	-	-	125.054.193	125.054.193	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	11.799.456	10.838.246	3.337.202	25.974.904	26.308.836

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

	Banco			Valor Referencial	
				31/03/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
"Swap"	19.933.190	108.799.440	79.502.567	208.235.197	185.499.151
Opções	8.058.475	179.233.152	6.536.026	193.827.653	232.507.300
Contratos de Futuros	51.165.878	41.131.354	32.347.092	124.644.324	123.265.840
Contratos a Termo e Outros	12.413.401	5.702.971	7.850.054	25.966.426	26.300.236

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	31/03/2014		31/12/2013		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
"Swap"	21.029.526	110.384.696	81.526.765	212.940.987	183.923.077
Opções	10.724.142	179.884.480	6.503.683	197.112.305	234.782.478
Contratos de Futuros	51.347.261	41.301.015	32.405.917	125.054.193	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	12.414.301	5.703.865	7.856.738	25.974.904	26.308.836

IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

	Banco				
	Valor Referencial				
	31/03/2014		31/12/2013		
	Bolsas ⁽¹⁾	Cetip ⁽²⁾	Balcão	Total	Total
"Swap"	56.510.562	52.021.442	99.703.193	208.235.197	185.499.151
Opções	190.581.252	2.846.401	400.000	193.827.653	232.507.300
Contratos de Futuros	124.644.324	-	-	124.644.324	123.265.840
Contratos a Termo e Outros	-	13.842.920	12.123.506	25.966.426	26.300.236

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	31/03/2014		31/12/2013		
	Bolsas ⁽¹⁾	Cetip ⁽²⁾	Balcão	Total	Total
"Swap"	56.510.562	55.865.917	100.564.508	212.940.987	183.923.077
Opções	193.865.904	2.846.401	400.000	197.112.305	234.782.478
Contratos de Futuros	125.054.193	-	-	125.054.193	123.646.819
Contratos a Termo e Outros	-	13.851.398	12.123.506	25.974.904	26.308.836

(1) Inclui valores negociados na BM&FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

V) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"

Os derivativos utilizados como instrumentos de “hedge” por indexador eram representados como seguem:

a) "Hedge" de Risco de Mercado

	31/03/2014					Banco
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	31/12/2013 Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"						
Contratos de “Swap”	1.673	(69.308)	(67.635)	25.104	(76.450)	(51.346)
Ativo	2.033.260	(1.334.414)	698.846	2.035.733	(652.227)	1.383.506
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI ^{(1) (2) (6)}	1.278.161	(790.470)	487.691	1.206.647	(685.468)	521.179
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽²⁾	89.465	(565.947)	(476.482)	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ^{(2) (3) (4) (6)}	342.963	17.110	360.073	498.575	28.638	527.213
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço ⁽⁵⁾	322.671	4.893	327.564	330.511	4.603	335.114
Passivo	(2.031.587)	1.265.106	(766.481)	(2.010.629)	575.777	(1.434.852)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ⁽¹⁾	(754.142)	(73.038)	(827.180)	(756.399)	(76.113)	(832.512)
Indexados em Índices de Preços e Juros ⁽²⁾	(636.858)	1.163.102	526.244	(538.292)	668.433	130.141
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽³⁾	(26.275)	(1.306)	(27.581)	(26.824)	(1.651)	(28.475)

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2014			Banco 31/12/2013		
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁴⁾	(37.596)	(1.641)	(39.237)	(136.522)	(6.783)	(143.305)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ⁽⁵⁾	(295.461)	(5.040)	(300.501)	(304.621)	(5.805)	(310.426)
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁶⁾	(281.255)	183.029	(98.226)	(247.971)	(2.304)	(250.275)
Objeto de "Hedge"						
Ativo	1.639.018	92.643	1.731.661	1.698.183	92.664	1.790.847
Operação de Crédito	1.099.235	60.195	1.159.430	1.163.617	54.033	1.217.650
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	646.617	68.670	715.287	647.727	69.780	717.507
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	26.326	819	27.145	26.840	373	27.213
Indexados em Índices de Preços e Juros	137.719	6.817	144.536	104.851	2.104	106.955
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	37.596	(1.821)	35.775	155.127	(6.948)	148.179
Taxa de Juros Pré - Reais	250.977	(14.290)	236.687	229.072	(11.276)	217.796
Títulos e Valores Mobiliários	539.783	32.448	572.231	534.566	38.631	573.197
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	539.783	32.448	572.231	534.566	38.631	573.197
Passivo	(324.421)	(3.151)	(327.572)	(332.147)	(2.963)	(335.110)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(324.421)	(3.151)	(327.572)	(332.147)	(2.963)	(335.110)
Eurobonds	(324.421)	(3.151)	(327.572)	(332.147)	(2.963)	(335.110)

	31/03/2014			Consolidado 31/12/2013		
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"						
Contratos de "Swap"	3.950	(68.849)	(64.899)	38.532	(68.228)	(29.696)
Ativo	2.278.437	(1.298.620)	979.817	2.514.466	(562.968)	1.951.498
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ^{(1) (2) (6)}	1.278.161	(790.470)	487.691	1.206.647	(685.468)	521.179
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽²⁾	89.465	(565.947)	(476.482)	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ^{(2) (3) (4) (6)}	342.963	17.110	360.073	498.575	28.638	527.213
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço ⁽⁵⁾	322.671	4.893	327.564	330.511	4.603	335.114
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro ⁽¹⁾	245.177	35.794	280.971	478.733	89.259	567.992
Passivo	(2.274.487)	1.229.771	(1.044.716)	(2.475.934)	494.740	(1.981.194)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ⁽¹⁾	(997.042)	(108.373)	(1.105.415)	(1.221.704)	(157.150)	(1.378.854)
Indexados em Índices de Preços e Juros ⁽²⁾	(636.858)	1.163.102	526.244	(538.292)	668.433	130.141
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽³⁾	(26.275)	(1.306)	(27.581)	(26.824)	(1.651)	(28.475)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁴⁾	(37.596)	(1.641)	(39.237)	(136.522)	(6.783)	(143.305)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ⁽⁵⁾	(295.461)	(5.040)	(300.501)	(304.621)	(5.805)	(310.426)
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁶⁾	(281.255)	183.029	(98.226)	(247.971)	(2.304)	(250.275)

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

31/03/2014						Consolidado 31/12/2013
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Objeto de "Hedge"						
Ativo	1.881.918	91.909	1.973.827	2.152.208	85.503	2.237.711
Operação de Crédito	1.342.135	59.461	1.401.596	1.617.642	46.872	1.664.514
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	889.517	67.936	957.453	1.101.752	62.619	1.164.371
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	26.326	819	27.145	26.840	373	27.213
Indexados em Índices de Preços e Juros	137.719	6.817	144.536	104.851	2.104	106.955
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	37.596	(1.821)	35.775	155.127	(6.948)	148.179
Taxa de Juros Pré - Reais	250.977	(14.290)	236.687	229.072	(11.276)	217.796
Títulos e Valores Mobiliários	539.783	32.448	572.231	534.566	38.631	573.197
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	539.783	32.448	572.231	534.566	38.631	573.197
Passivo	(324.421)	(3.151)	(327.572)	(332.147)	(2.963)	(335.110)
Obrigações por Títulos e Valores						
Mobiliários no Exterior	(324.421)	(3.151)	(327.572)	(332.147)	(2.963)	(335.110)
Eurobonds	(324.421)	(3.151)	(327.572)	(332.147)	(2.963)	(335.110)

(1) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$715.287 no Banco e R\$957.453 no Consolidado (31/12/2013 - R\$717.507 no Banco e R\$1.164.371 no Consolidado) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$111.790 (31/12/2013 - R\$114.891) no Banco e Consolidado.

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em índices de preços e juros no valor de R\$144.536 (31/12/2013 - R\$106.955) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$460.441 (31/12/2013 - R\$458.306) no Banco e Consolidado.

(3) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira pré - dólar com valor de mercado de R\$27.145 (31/12/2013 - R\$27.213), no Banco e Consolidado.

(4) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em certificados de depósitos interfinanceiros com valor de mercado de R\$35.775 (31/12/2013 - R\$148.179) no Banco e Consolidado.

(5) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são obrigações com títulos e valores mobiliários no exterior - eurobonds com valor de mercado de R\$327.572 no Banco e Consolidado.

(6) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados com taxas de juros pré fixados em Reais com valor de mercado de R\$236.687 no Banco e Consolidado.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002.

b) "Hedge" de Fluxo de Caixa

Banco 31/03/2014			
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado
Instrumentos de "Hedge"			
Contratos de “Swap”		(175.042)	(113.034)
Ativo	2.820.550	2.820.550	11.877
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	963.121	963.121	36.079
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno ⁽²⁾	90.945	90.945	6.329
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan ⁽³⁾	55.201	55.201	1.109
Indexados em Taxas de Juros Pré - Reais ⁽⁴⁾	1.253.611	1.253.611	(59.018)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁵⁾	457.672	457.672	27.378
Passivo	(2.995.592)	(2.995.592)	(124.911)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ^{(1) (2) (3) (4)}	(2.539.063)	(2.539.063)	(96.179)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁵⁾	(210.233)	(210.233)	(28.118)
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁵⁾	(246.296)	(246.296)	(614)
Contratos de Futuros	11.784.805	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁷⁾	11.784.805	-	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				Banco 31/12/2013
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"				
Contratos de “Swap”		(178.261)	(110.155)	(288.416)
Ativo	2.653.360	2.653.360	34.937	2.688.297
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	983.011	983.011	40.109	1.023.120
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno ⁽²⁾	97.135	97.135	6.867	104.002
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan ⁽³⁾	58.043	58.043	1.131	59.174
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁴⁾	1.278.611	1.278.611	(41.887)	1.236.724
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁵⁾	236.560	236.560	28.717	265.277
Passivo	(2.831.621)	(2.831.621)	(145.092)	(2.976.713)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ^{(1) (2) (3) (4)}	(2.627.525)	(2.627.525)	(112.112)	(2.739.637)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁵⁾	(204.096)	(204.096)	(32.980)	(237.076)
Contratos de Futuros	13.115.676	-	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁷⁾	13.115.676	-	-	-

				Consolidado 31/03/2014
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"				
Contratos de “Swap”		(185.075)	(113.081)	(298.156)
Ativo	3.077.758	3.077.758	32.855	3.110.613
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	963.121	963.121	36.079	999.200
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno ⁽²⁾	90.945	90.945	6.329	97.274
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan ⁽³⁾	55.201	55.201	1.109	56.310
Indexados em Taxas de Juros Pré - Reais ⁽⁴⁾	1.253.611	1.253.611	(59.018)	1.194.593
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁵⁾	457.672	457.672	27.378	485.050
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Euro ⁽⁶⁾	257.208	257.208	20.978	278.186
Passivo	(3.262.833)	(3.262.833)	(145.936)	(3.408.769)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ^{(1) (2) (3) (4)}	(2.539.063)	(2.539.063)	(96.179)	(2.635.242)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁵⁾	(210.233)	(210.233)	(28.118)	(238.351)
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁵⁾	(246.296)	(246.296)	(614)	(246.910)
Indexados em Taxa de Juros Pré - Dólar ⁽⁵⁾	(266.095)	(266.095)	(16.875)	(282.970)
Indexados em Moeda Estrangeira - Reais ⁽⁶⁾	(1.146)	(1.146)	(4.150)	(5.296)
Contratos de Futuros	11.784.805	-	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁷⁾	11.784.805	-	-	-

				Consolidado 31/12/2013
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"				
Contratos de “Swap”		(166.190)	(110.280)	(276.470)
Ativo	2.863.318	2.863.318	50.346	2.913.664
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	983.011	983.011	40.109	1.023.120
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno ⁽²⁾	97.135	97.135	6.867	104.002
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan ⁽³⁾	58.043	58.043	1.131	59.174
Indexados em Taxas de Juros Pré - Reais ⁽⁴⁾	1.278.611	1.278.611	(41.887)	1.236.724
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁵⁾	236.560	236.560	28.717	265.277
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro ⁽⁶⁾	209.958	209.958	15.409	225.367
Passivo	(3.029.508)	(3.029.508)	(160.626)	(3.190.134)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ^{(1) (2) (3) (4)}	(2.627.525)	(2.627.525)	(112.112)	(2.739.637)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁵⁾	(204.096)	(204.096)	(32.980)	(237.076)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁶⁾	(161.618)	(161.618)	(12.206)	(173.824)
Indexados em Moeda Estrangeira - Reais ⁽⁶⁾	(36.269)	(36.269)	(3.328)	(39.597)
Contratos de Futuros	13.115.676	-	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁷⁾	13.115.676	-	-	-

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Objeto de "Hedge" - Valor da Curva				
Ativo	12.123.867	13.111.013	12.370.662	13.308.608
Operações de Crédito - Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação	11.667.217	12.906.917	11.667.217	12.906.917
Notas Promissórias - NP	210.233	204.096	210.233	204.096
Operações de Crédito	246.417	-	493.212	197.595
Passivo	2.369.054	2.423.571	2.369.054	2.423.571
Eurobonds	2.369.054	2.423.571	2.369.054	2.423.571

(1) Operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016 (31/12/2013 - Operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016 (31/12/2013 - operações com vencimento em 13 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(3) Operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014 (31/12/2013 - operações com vencimento em 24 de dezembro de 2014), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(4) Operação com vencimento em 18 de março de 2016 (31/12/2013 - operação com vencimento em 18 de março de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(5) Operações com vencimento em 22 de outubro de 2014 e 10 de abril de 2018 (31/12/2013 - operação com vencimento em 10 de abril de 2018), cujos objetos de "hedge" são uma operação de títulos e valores mobiliários representado por nota promissória, classificado na categoria títulos disponíveis para venda e uma operação de crédito no valor de R\$246.417 no Banco e Consolidado.

(6) Operações com vencimento em 15 de julho de 2015, 24 de outubro de 2016, 29 de março de 2017, 24 de julho de 2017 e 3 de abril de 2018 (31/12/2013 - operações com vencimento em 15 de julho de 2015 e 3 de abril de 2018), cujos objetos de "hedge" são contratos de operações de crédito com entidades de crédito no valor de R\$246.795 (31/12/2013 - R\$197.595).

(7) Operação com vencimento em 30 de abril de 2014 (31/12/2013 - operação com vencimento em 31 de janeiro de 2014) e valor atualizado dos instrumentos de R\$11.672.204 (31/12/2013 - R\$12.904.246), cujo objeto de "hedge" são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

No Banco e no Consolidado o efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros corresponde a um débito no valor de R\$122.783 (31/12/2013 - R\$168.050) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002, e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	187.741	202.034	858.300	763.911
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.009.667	2.492.437	3.039.580	2.521.736
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.696.081	3.017.363	2.696.081	3.017.363
Total	5.893.489	5.711.834	6.593.961	6.303.010

VII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Ativo				
"Swap" - Diferencial a Receber ⁽¹⁾	4.723.827	5.557.061	4.772.773	5.606.359
Prêmios de Opções a Exercer	339.652	489.481	377.535	500.886
Contratos a Termo e Outros	823.373	1.151.175	825.412	1.154.084
Total	5.886.852	7.197.717	5.975.720	7.261.329

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Passivo				
"Swap" - Diferencial a Pagar ⁽¹⁾	3.339.600	4.239.613	3.431.492	4.219.610
Prêmios de Opções Lançadas	384.295	664.615	401.408	690.743
Contratos a Termo e Outros	709.543	954.260	710.108	955.065
Total	4.433.438	5.858.488	4.543.008	5.865.418

(1) Inclui "swaption" e derivativos embutidos.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As novas regras de Basiléia III, divulgadas em 1 de março de 2013, passaram a ser aplicadas em outubro de 2013. Dentre os novos requisitos que já estão em vigor, destaca-se a alteração nos parâmetros para o cálculo do risco referente às exposições em moeda estrangeira, ouro e em ativos sujeitos a variação cambial, conforme descrito na Circular Bacen 3.641/2013; atendendo as exigências estabelecidas na Resolução Bacen 4.193/2013.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira "banking", para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2014.

Carteira Negociação				
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(373)	(40.151)	(80.302)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(3.724)	(63.899)	(127.798)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(1.658)	(16.651)	(33.302)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1)	(540)	(1.080)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(830)	(20.738)	(41.475)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(1.618)	(10.134)	(20.268)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(2.351)	(34.402)	(68.804)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(4.293)	(107.315)	(214.630)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(1.460)	(72)	(143)
Total ⁽¹⁾		(16.308)	(293.902)	(587.802)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira "Banking"				
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(50.708)	(1.457.690)	(2.769.607)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(5.227)	(145.745)	(221.886)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(1.226)	(18.202)	(33.765)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(38.044)	(326.536)	(687.939)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(10.984)	(52.901)	(115.171)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(44.267)	(248.949)	(468.639)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(3.942)	(98.545)	(197.089)
Total ⁽¹⁾		(154.398)	(2.348.568)	(4.494.096)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Operações de Crédito	159.502.054	160.832.895	193.493.751	195.015.027
Empréstimos e Títulos Descontados	91.393.291	95.101.354	91.816.084	95.414.782
Financiamentos	36.197.953	35.404.225	69.766.857	69.272.928
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.261.382	5.031.754	5.261.382	5.031.754
Financiamentos Imobiliários	26.543.128	25.198.820	26.543.128	25.198.820
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	86.770	72.115	86.770	72.116
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	19.530	24.627	19.530	24.627
Operações de Arrendamento Mercantil	3.666	6.187	3.827.931	4.143.370
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾ (Nota 9)	3.786.191	3.487.938	3.786.191	3.487.938
Outros Créditos ⁽²⁾	20.875.268	22.829.930	22.903.794	24.835.982
Total	184.167.179	187.156.950	224.011.667	227.482.317
Circulante	76.810.507	79.056.587	98.165.552	100.803.010
Longo Prazo	107.356.672	108.100.363	125.846.115	126.679.307

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.
(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriado ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

Em março de 2014, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$2.596 no Banco e no Consolidado estavam registrados substancialmente em empréstimos e títulos descontados. Estas operações estavam classificadas no nível de risco H e o resultado apurado como receita foi de R\$1.350 no Banco e no Consolidado, incluindo a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em março de 2013, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$ 47.485. Em 31 de março de 2014, o valor presente das operações cedidas é de R\$ 19.530 (31/12/2013 - R\$24.627) (Nota 25.e).

Em dezembro de 2011, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de março de 2014, o valor presente das operações cedidas é de R\$330.419 (31/12/2013 - R\$356.109) (Nota 25.e).

A operação de cessão foi realizada com clausula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução 3.401/2006 do CMN; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Vencidas	7.092.565	7.456.810	7.821.955	8.054.405
A Vencer:				
Até 3 Meses	32.954.194	30.805.768	40.684.105	38.019.122
De 3 a 12 Meses	43.856.313	48.250.819	57.481.447	62.783.888
Acima de 12 Meses	100.264.107	100.643.553	118.024.160	118.624.902
Total	184.167.179	187.156.950	224.011.667	227.482.317

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Carteira de Arrendamento

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	3.861	6.615	4.513.495	4.888.958
Arrendamentos a Receber	1.652	2.830	2.757.324	2.988.760
Valores Residuais a Realizar ⁽¹⁾	2.209	3.785	1.756.171	1.900.198
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.459)	(2.552)	(2.689.526)	(2.913.695)
Valores Residuais a Balancear	(2.209)	(3.785)	(1.756.171)	(1.900.198)
Imobilizado de Arrendamento	122.829	130.235	10.789.890	11.487.698
Depreciações Acumuladas	(122.829)	(130.235)	(6.193.600)	(6.599.084)
Superveniências de Depreciações	70.925	77.897	3.210.596	3.501.554
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	-	181.834	186.660
Credores por Antecipação de Valor Residual	(67.452)	(71.988)	(4.233.462)	(4.514.077)
Outros Valores e Bens	-	-	4.875	5.554
Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente	3.666	6.187	3.827.931	4.143.370

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$195 (31/12/2013 - R\$428) no Banco e R\$685.564 (31/12/2013 - R\$745.588) no Consolidado.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Vencidas	872	1.373	87.170	91.257
A Vencer:				
Até 1 Ano	2.952	5.183	2.141.588	2.333.958
De 1 a 5 Anos	37	59	2.275.655	2.452.894
Acima de 5 Anos	-	-	9.082	10.849
Total	3.861	6.615	4.513.495	4.888.958

Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento a Valor Presente

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Vencidas	717	1.189	62.120	63.451
A Vencer:				
Até 1 Ano	2.923	4.959	2.018.542	2.201.831
De 1 a 5 Anos	26	39	1.741.244	1.871.188
Acima de 5 Anos	-	-	6.025	6.900
Total	3.666	6.187	3.827.931	4.143.370

d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Setor Privado	184.059.546	187.039.801	223.899.461	227.359.796
Indústria	34.012.726	34.657.311	34.476.044	35.115.863
Comércio	20.429.898	21.738.207	24.066.280	25.864.260
Instituições Financeiras	356.945	197.173	359.431	199.784
Serviços e Outros ⁽¹⁾	51.243.434	52.659.427	54.200.989	55.738.216
Pessoas Físicas	72.755.162	72.755.901	105.535.336	105.409.890
Cartão de Crédito	16.713.819	17.220.696	16.713.819	17.220.696
Crédito Imobiliário	16.693.548	15.702.015	16.693.548	15.702.015
Crédito Consignado	12.800.484	13.718.526	12.800.484	13.718.526
Financiamento e Leasing de Veículos	3.237.858	3.199.709	33.854.305	33.732.181
Outros ⁽²⁾	23.309.453	22.914.955	25.473.180	25.036.472
Agricultura	5.261.381	5.031.782	5.261.381	5.031.783
Setor Público	107.633	117.149	112.206	122.521
Governo Federal	35	24	35	24
Governo Estadual	103.845	112.987	103.845	114.311
Governo Municipal	3.753	4.138	8.326	8.186
Total	184.167.179	187.156.950	224.011.667	227.482.317

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

							Banco 31/03/2014 Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total ⁽³⁾			
AA	-	53.099.597	-	53.099.597	-	-	-
A	0,5%	82.119.180	-	82.119.180	410.596	314.634	725.230
B	1%	13.895.401	1.829.312	15.724.713	157.247	283.528	440.775
C	3%	8.500.409	3.384.713	11.885.122	356.554	360.043	716.597
D	10%	3.473.254	2.017.259	5.490.513	549.051	-	549.051
E	30%	1.367.998	1.341.361	2.709.359	812.807	-	812.807
F	50%	2.397.821	1.871.216	4.269.037	2.134.518	-	2.134.518
G	70%	768.365	860.710	1.629.075	1.140.353	-	1.140.353
H	100%	2.413.395	4.766.993	7.180.389	7.180.389	-	7.180.389
Total		168.035.420	16.071.564	184.106.984	12.741.515	958.205	13.699.720

							Banco 31/12/2013 Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional (2)	Total
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total			
AA	-	56.858.023	-	56.858.023	-	-	-
A	0,5%	80.930.637	-	80.930.637	404.653	306.702	711.355
B	1%	14.474.770	1.582.868	16.057.638	160.576	287.053	447.629
C	3%	9.037.006	3.179.327	12.216.333	366.490	188.585	555.075
D	10%	3.719.299	1.840.663	5.559.962	555.996	-	555.996
E	30%	1.198.021	1.174.647	2.372.668	711.800	-	711.800
F	50%	2.207.466	1.452.961	3.660.427	1.830.214	-	1.830.214
G	70%	740.985	872.651	1.613.636	1.129.545	-	1.129.545
H	100%	2.543.201	5.344.425	7.887.626	7.887.626	-	7.887.626
Total		171.709.408	15.447.542	187.156.950	13.046.900	782.340	13.829.240

							Consolidado 31/03/2014 Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total ⁽³⁾			
AA	-	54.696.983	-	54.696.983	-	-	-
A	0,5%	112.066.002	-	112.066.002	560.330	330.053	890.383
B	1%	16.554.953	3.293.688	19.848.641	198.486	283.528	482.014
C	3%	9.308.525	4.928.461	14.236.986	427.110	360.043	787.153
D	10%	3.492.877	2.471.307	5.964.184	596.418	-	596.418
E	30%	1.387.777	1.581.326	2.969.103	890.731	-	890.731
F	50%	2.403.494	2.057.491	4.460.985	2.230.493	-	2.230.493
G	70%	776.946	1.012.307	1.789.253	1.252.477	-	1.252.477
H	100%	2.440.276	5.479.793	7.920.069	7.920.069	-	7.920.069
Total		203.127.833	20.824.373	223.952.206	14.076.114	973.624	15.049.738

							Consolidado 31/12/2013 Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional (2)	Total
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total			
AA	-	58.619.547	-	58.619.547	-	-	-
A	0,5%	111.269.636	-	111.269.636	556.348	332.701	889.049
B	1%	17.550.615	2.938.830	20.489.445	204.894	287.053	491.947
C	3%	9.864.660	4.521.914	14.386.574	431.597	188.586	620.183
D	10%	3.743.273	2.297.842	6.041.115	604.112	-	604.112
E	30%	1.219.632	1.403.462	2.623.094	786.928	-	786.928
F	50%	2.214.754	1.629.723	3.844.477	1.922.239	-	1.922.239
G	70%	743.335	1.002.274	1.745.609	1.221.926	-	1.221.926
H	100%	2.574.223	5.888.597	8.462.820	8.462.820	-	8.462.820
Total		207.799.675	19.682.642	227.482.317	14.190.864	808.340	14.999.204

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(2) A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

(3) Em 31 de março de 2014, o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$60.195 no Banco e R\$59.461 no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge, registrados de acordo com o artido 5 da Carta Circular/Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.V.a).

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Saldo Inicial	13.829.240	13.299.770	14.999.204	14.588.745
Constituições Líquidas das Reversões	2.603.757	3.285.595	3.001.236	3.716.046
Baixas	(2.733.277)	(2.748.981)	(2.950.702)	(2.987.774)
Saldo Final ⁽¹⁾	13.699.720	13.836.384	15.049.738	15.317.017
Circulante	2.963.858	2.520.489	3.532.365	3.076.847
Longo Prazo	10.735.862	11.315.895	11.517.373	12.240.170
Créditos Recuperados ⁽²⁾	625.074	318.695	655.182	344.696

(1) Inclui R\$827 (2013 - R\$1.370) no Banco e R\$122.834 (2013 - R\$128.750) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$25.950 (2013 - R\$10.985) no Banco e no Consolidado.

g) Créditos Renegociados

	Banco/Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Créditos Renegociados	14.635.789	14.015.130
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.507.994)	(7.050.081)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	51,3%	50,3%

h) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças ⁽¹⁾ , Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾ e Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽³⁾	31/03/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	8.334.014	2,9%	8.596.046	2,9%
10 Maiores	29.687.638	10,2%	33.179.181	11,0%
20 Maiores	42.163.094	14,5%	46.717.909	15,5%
50 Maiores	61.471.091	21,1%	68.040.877	22,6%
100 Maiores	78.396.461	27,0%	85.299.535	28,3%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresário.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

9. Carteira de Câmbio

	Banco/Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo		
Direitos sobre Venda de Câmbio	33.060.455	29.991.186
Câmbio Comprado a Liquidar	20.028.571	17.041.069
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(350.433)	(106.151)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	61.848	75.848
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	3.981	7.634
Total	52.804.422	47.009.586
Circulante	51.873.660	46.418.065
Longo Prazo	930.762	591.521
Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar	31.964.160	30.287.728
Obrigações por Compra de Câmbio	20.370.070	16.633.440
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(3.786.191)	(3.487.938)
Outros	293	395
Total	48.548.332	43.433.625
Circulante	47.744.706	42.926.601
Longo Prazo	803.626	507.024
Contas de Compensação		
Créditos Abertos para Importação	627.495	785.111
Créditos de Exportação Confirmados	521.907	614.142

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

10. Negociação e Intermediação de Valores

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Ativo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	71.054	202.360	75.622	210.934
Caixas de Registro e Liquidação	24.708	3.597	134.311	23.517
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	77.059	11.353	182.802	72.536
Bolsas - Depósitos em Garantia	947.342	1.121.272	947.342	1.121.272
Outros ⁽¹⁾	109.144	186.467	109.145	186.466
Total	1.229.307	1.525.049	1.449.222	1.614.725
Circulante	1.195.307	1.521.451	1.415.222	1.611.127
Longo Prazo	34.000	3.598	34.000	3.598

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Passivo				
Aquisição e Subscrição de Títulos Decorrentes de Lançamento	-	-	1.274	1.274
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	150.451	498.925	150.649	481.390
Credores - Conta Liquidações Pendentes	86.710	3.067	326.228	93.857
Credores por Empréstimos de Ações	87.163	202.063	400.771	437.991
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	1.171	793
Comissões e Corretagens a Pagar	1.815	1.857	2.236	2.091
Outros	-	-	284	345
Total	326.139	705.912	882.613	1.017.741
Circulante	260.843	659.005	817.314	969.560
Longo Prazo	65.296	46.907	65.299	48.181

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

11. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Banco		
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Saldo em 31/03/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.160.494	1.054.196	(1.763.435)
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	602.058	75.323	(9.247)
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.437.730	233.941	(46.227)
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	727.280	47.202	(7.919)
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	998.804	21.589	-
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	541.062	-	(41.825)
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria ⁽²⁾	959.033	19.135	-
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	256.870	105.285	(216.910)
Outras Provisões Temporárias ⁽³⁾	2.366.392	-	(144.952)
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	16.049.723	1.556.671	(2.230.515)
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	806.790	65.208	-
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	683.581	-	(41.649)
Total dos Créditos Tributários	17.540.094	1.621.879	(2.272.164)
Créditos não Registrados	(158.654)	-	40.304
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	17.381.440	1.621.879	(2.231.860)
Circulante	4.711.337		4.166.694
Longo Prazo	12.670.103		12.604.765

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				Consolidado
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.022.251	1.231.460	(1.852.004)	6.401.707
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	664.243	78.800	(11.659)	731.384
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.091.034	272.956	(61.848)	4.302.142
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	754.242	49.319	(11.076)	792.485
Ágio Amortizado	7.455	-	(1.065)	6.390
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	999.372	21.837	(7)	1.021.202
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	586.916	29	(44.213)	542.732
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria ⁽²⁾	969.897	19.269	(2.400)	986.766
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	272.217	110.499	(227.812)	154.904
Outras Provisões Temporárias ⁽³⁾	2.465.909	3.199	(159.997)	2.309.111
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	17.833.536	1.787.368	(2.372.081)	17.248.823
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.588.106	67.795	(65.516)	1.590.385
Contribuição Social - MP 2.158/2001	697.727	-	(41.650)	656.077
Total dos Créditos Tributários	20.119.369	1.855.163	(2.479.247)	19.495.285
Créditos não Registrados	(159.760)	-	41.215	(118.545)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	19.959.609	1.855.163	(2.438.032)	19.376.740
Circulante	5.476.303			4.865.850
Longo Prazo	14.483.306			14.510.890

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.
(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 3.I.
(3) Em 2013 e 2014, é representada, principalmente, por provisões administrativas e depósitos judiciais.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

							Banco 31/03/2014
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos Fiscais - Base		Total	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%		
2014	1.852.757	1.123.987	50.847	164.025	42.010	3.233.626	3.233.626
2015	2.001.381	1.202.373	67.796	364.487	96.237	3.732.274	3.732.274
2016	3.613.823	2.145.018	25.087	-	-	5.783.928	5.783.928
2017	659.838	400.744	10.850	308.772	136.319	1.516.523	1.516.523
2018	256.144	149.029	10.850	-	211.520	627.543	627.543
2019 a 2021	587.453	349.927	2.713	-	155.846	1.095.939	1.095.939
2022 a 2023	374.248	242.240	-	-	-	616.488	616.488
2024 a 2026	159.620	89.154	-	34.714	-	283.488	165.138
Total	9.505.264	5.702.472	168.143	871.998	641.932	16.889.809	16.771.459

							Consolidado 31/03/2014
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos Fiscais - Base		Total	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%		
2014	2.061.023	1.251.553	51.589	396.296	48.866	3.809.327	3.809.243
2015	2.236.188	1.350.376	68.785	467.596	103.526	4.226.471	4.226.430
2016	4.213.012	2.479.009	26.043	31.168	-	6.749.232	6.749.186
2017	727.451	442.595	11.796	421.017	136.319	1.739.178	1.739.154
2018	294.041	169.446	11.796	140.677	211.520	827.480	827.480
2019 a 2021	609.067	361.280	2.949	98.917	155.846	1.228.059	1.228.059
2022 a 2023	384.530	247.305	-	-	-	631.835	631.835
2024 a 2026	159.775	89.214	-	34.714	-	283.703	165.353
Total	10.685.087	6.390.778	172.958	1.590.385	656.077	19.495.285	19.376.740

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$14.306.239 (31/12/2013 - R\$14.885.656) no Banco e R\$16.558.525 (31/12/2013 - R\$17.111.298) no Consolidado e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$14.253.017 (31/12/2013 - R\$14.811.543) no Banco e R\$16.505.125 (31/12/2013 - R\$17.035.632) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

12. Outros Créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	11.887.458	12.881.066	11.887.458	12.881.066
Direitos Creditórios	8.651.574	9.660.237	10.676.862	11.662.633
Cédula de Produto Rural (CPR)	188.576	181.372	188.576	181.372
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	3.204.257	3.157.559	4.894.614	4.787.168
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.757.725	1.762.154	1.804.539	1.816.345
Outros	551.568	523.711	671.147	643.349
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 22.i)	740.412	816.550	834.389	954.325
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	2.085.167	2.023.236	2.950.888	2.878.144
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	5.223.288	5.578.749	5.223.288	5.578.749
Pagamentos a Ressarcir	524.966	445.492	261.343	170.340
Adiantamentos Salariais/Outros	159.317	57.990	172.998	67.669
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	45.286	26.525	48.524	30.181
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 25.e)	561.964	463.829	547.257	449.457
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 34)	917	898	917	898
Outros	1.076.298	897.290	1.571.940	1.231.434
Total	36.658.773	38.476.658	41.734.740	43.333.130
Circulante	26.410.414	27.953.828	28.745.791	29.987.862
Longo Prazo	10.248.359	10.522.830	12.988.949	13.345.268

13. Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior

O Banco Santander detém uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica - grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior - e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

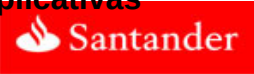
As posições financeiras resumidas da dependência e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	Agência Grand Cayman		Santander Brasil EFC	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo	50.778.631	54.417.661	2.523.381	2.637.374
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	50.778.599	54.417.625	2.521.941	2.635.687
Disponibilidades	748.638	797.864	77.711	1.277
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.996.711	7.991.046	1.651.849	1.734.153
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	21.421.586	22.087.114	124.431	173.500
Operações de Crédito ⁽¹⁾	20.346.921	21.017.637	663.462	721.754
Carteira de Câmbio	2.228.506	1.324.896	-	-
Outros	1.036.237	1.199.068	4.488	5.003
Ativo Permanente	32	36	1.440	1.687
Passivo	50.778.631	54.417.661	2.523.381	2.637.374
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	34.421.902	37.354.531	140.445	187.857
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	3.068.460	1.899.908	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	13.273.570	18.131.052	-	-
Obrigações por Empréstimos ⁽²⁾	13.068.382	13.586.368	32.110	54.431
Carteira de Câmbio	2.209.105	1.267.148	-	-
Outros	2.802.385	2.470.055	108.335	133.426
Resultados de Exercícios Futuros	1.691	2.184	12.139	5.079
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	16.355.038	17.060.946	2.370.797	2.444.438

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.
(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.
(3) No primeiro trimestre de 2014, a Agência Grand Cayman pagou o valor de R\$585 milhões através de dividendos ao Banco Santander.

O Resultado da Agência Grand Cayman no primeiro trimestre de 2014, foi um lucro de R\$451.445 (2013 - R\$424.401) e o resultado da subsidiária Santander Brasil EFC foi um lucro de R\$11.186 (2013 - Prejuízo de R\$1.681).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

14. Participações em Coligadas e Controladas

31/03/2014					
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Direta ou Indiretamente (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
Controladas do Banco Santander					
Santander Leasing	Leasing	11.043.796	-	78,57%	99,99%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.184	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil)	Financeira	1	1	39,89%	39,89%
CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM)	Distribuidora	67	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	10.209.903	10.209.903	99,99%	100,00%
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory)	Outras Atividades	1.323	-	96,52%	96,52%
Santander Participações S.A. (Santander Participações)	Holding	3.234	-	100,00%	100,00%
Santander Getnet Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Santander Getnet) ⁽¹⁾	Outras Atividades	8.000	-	50,00%	50,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	11.251.175	-	100,00%	100,00%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)	Corretora de Seguros	174.360.451	-	60,65%	60,65%
Mantiq Investimentos Ltda. (Mantiq)	Outras Atividades	4.800	-	100,00%	100,00%
Santos Energia Participações S.A. (Santos Energia) ⁽⁹⁾	Holding	131.583	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

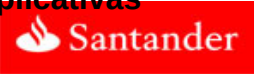


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

31/03/2014					
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Direta ou Indiretamente (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
Controlada da CFI RCI Brasil					
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing)	Leasing	163	81	-	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence Previdência S.A. (Evidence) ⁽⁸⁾	Holding	1.938.026	-	-	100,00%
Controlada da Santander Serviços					
Webcasas S.A. ⁽⁴⁾	Outras Atividades	24.500	-	-	100,00%
Controladas da Webmotors S.A. ^{(4) (5)}					
Idéia Produções e Design Ltda. - MEC (Idéia Produções)	Outras Atividades	220	-	-	100,00%
KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) ⁽¹⁰⁾	Outras Atividades	1	-	-	100,00%
Controladas em Conjunto do Banco Santander					
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) ⁽²⁾	Securitização	9	-	13,64%	13,64%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras Atividades	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP) ⁽²⁾	Outras Atividades	3.859	2.953	11,11%	11,11%
BW Guirapá I S.A. ⁽⁶⁾	Holding	252	-	66,19%	66,19%
Controladas em Conjunto da Santander Serviços					
Webmotors S.A. ^{(4) (5)}	Outras Atividades	366.182.676	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras Atividades	781.971	-	-	20,82%
Controladas da Santos Energia					
Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.	Eólica	22.613	-	-	100,00%
Central Eólica São Cristóvão S.A.	Eólica	40.497	-	-	100,00%
Central Eólica São Jorge S.A.	Eólica	42.810	-	-	100,00%
Controladas da BW Guirapá I S.A. ⁽⁶⁾					
Central Eólica Angical S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Caititu S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Coqueirinho S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Corrupião S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Inhambu S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Tamanduá Mirim S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Teiu S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Coligada					
Norchem Holding e Negócios S.A. (Norchem Holding)	Outras Atividades	1.679	-	21,75%	21,75%

Notas Explicativas

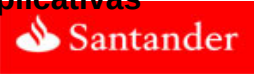


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/03/2014	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 31/03/2014	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/03/2014	31/12/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Controladas do Banco Santander						
Santander Leasing	5.057.925	82.517	3.974.216	3.955.744	64.837	135.840
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) ⁽⁷⁾	-	-	-	-	-	9.497
Santander Brasil Consórcio	132.477	5.439	132.477	127.038	5.439	5.974
Banco Bandepe	2.965.783	56.789	2.965.783	2.944.279	56.789	51.878
Aymoré CFI	1.117.280	62.905	1.117.280	1.054.375	62.905	(464)
CFI RCI Brasil	1.214.658	48.600	484.538	465.151	19.387	21.320
CRV DTVM	30.516	1.408	30.516	29.108	1.408	1.008
Santander CCVM	264.711	8.274	264.711	261.947	8.274	15.490
Microcrédito	21.358	(34)	21.358	21.392	(34)	898
Santander Brasil Advisory	13.105	191	12.649	12.465	184	113
Santander Participações	1.271.334	21.809	1.271.334	1.252.642	21.809	5.462
Santander Getnet ⁽¹⁾	134.519	25.367	67.259	56.932	10.327	9.533
Sancap	303.303	23.645	303.303	348.567	23.645	22.130
Santander Serviços	615.817	27.891	373.514	356.597	16.917	5.736
MS Participações Societárias S.A. (MS Participações) ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(11.124)
Mantiq	7.612	674	7.612	6.937	674	(42)
Santos Energia ⁽⁹⁾	80.543	(1.837)	80.543	82.448	(1.904)	(3.405)
Santander Brasil EFC	2.370.797	11.186	2.370.803	2.444.410	10.658	(1.641)
Controlada da CFI RCI Brasil						
RCI Brasil Leasing	700.099	17.267	-	-	-	-
Controladas da Sancap						
Santander Capitalização	185.142	21.268	-	-	-	-
Evidence ⁽⁸⁾	22.982	348	-	-	-	-
Controlada da Santander Serviços						
Webcasas S.A. ⁽⁴⁾	23.454	(518)	-	-	-	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/03/2014	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 31/03/2014	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/03/2014	31/12/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Controladas da Webmotors S.A. ^{(4) (5)}						
Idéia Produções	840	188	-	-	-	-
KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) ⁽¹⁰⁾	315	392	-	-	-	-
Controladas em Conjunto do Banco Santander						
Cibrasec ⁽²⁾	73.907	5.855	10.078	10.253	(177)	(236)
Norchem Participações	49.324	817	24.662	24.253	409	221
EBP ⁽²⁾	75.614	24.159	8.401	11.086	(2.684)	2.152
BW Guirapá I S.A. ⁽⁶⁾	117.912	(4.055)	78.684	-	(2.439)	-
Controladas em Conjunto da Santander Serviços						
Webmotors S.A. ^{(4) (5)}	219.764	9.227	-	-	-	-
TecBan	287.591	35.024	-	-	-	-
Controladas da Santos Energia						
Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.	24.014	(150)	-	-	-	-
Central Eólica São Cristóvão S.A.	40.569	(289)	-	-	-	-
Central Eólica São Jorge S.A.	42.005	(260)	-	-	-	-
Controladas da BW Guirapá I S.A. ⁽⁶⁾						
Central Eólica Angical S.A.	7.751	(69)	-	-	-	-
Central Eólica Caititu S.A.	8.153	(287)	-	-	-	-
Central Eólica Coqueirinho S.A.	10.540	(358)	-	-	-	-
Central Eólica Corrupião S.A.	20.597	(64)	-	-	-	-
Central Eólica Inhambu S.A.	11.869	(539)	-	-	-	-
Central Eólica Tamanduá Mirim S.A.	10.486	(467)	-	-	-	-
Central Eólica Teiu S.A.	8.518	(111)	-	-	-	-
Coligadas						
BW Guirapá I S.A. ⁽⁶⁾	-	-	-	88.715	-	-
Norchem Holding	126.137	1.557	27.435	27.096	339	217
Total Banco			13.627.156	13.581.435	296.763	270.557
Coligadas						
BW Guirapá I S.A. ⁽⁶⁾	-	-	643	88.715	(397)	-
Norchem Holding	126.137	1.557	27.435	27.096	339	217
Total Consolidado			28.078	115.811	(58)	217

(1) O Banco Santander detém poder de veto em decisões relacionadas a estratégia comercial, além disso, o Banco viabiliza para a Santander Getnet a utilização da rede de agências e a marca do Banco para comercialização de produtos, o que entre outros fatores determina o controle do Banco sob a entidade.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- (2) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (3) O Banco Santander aumentou o capital social da MS Participações no valor de R\$40.000 em fevereiro, R\$14.685 em maio, R\$6.000 em julho, R\$41.000 em agosto e R\$3.315 em outubro totalizando um aumento de R\$105.000 no ano de 2013, mediante emissão de novas ações. Em 22 de novembro de 2013 o Banco Santander alienou a participação de 100% da MS Participações relativo a 61.083.484 mil ações para a Capital Riesgo Global S.C.R de Regimén Simplificado S.A. (Nota 36.c).
- (4) Em 30 de abril de 2013, a Webmotors S.A. foi cindida parcialmente para a constituição de uma nova sociedade denominada Webcasas S.A. (Nota 36.c).
- (5) Em 28 de junho de 2013, foi aprovado o aumento de capital da Webmotors S.A. no valor de R\$180.000, mediante a emissão de 156.935.435 mil ações representando 30% do total das ações, as quais foram subscritas e integralizadas pela Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales) (Nota 36.c). Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o Banco Santander e a Carsales passaram a compartilhar o controle.
- (6) Em junho de 2013, o Banco Santander subscreveu o valor de R\$95.000 e integralizou R\$50.000 no capital social da BW Guirapá I S.A., e em outubro de 2013 houve integralização no capital social no valor de R\$37.801 sem emissão de novas ações. Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander efetuou um aporte de capital no valor de R\$60.000, mediante a emissão de 97.669 novas ações ordinárias, alterando sua participação de 40,57% para 66,19% no capital social (Nota 36.c). Com a alteração da participação acionária, a partir de fevereiro de 2014, o Banco Santander passou a deter o controle em conjunto desta sociedade.
- (7) Investimento alienado em 17 de dezembro de 2013 (Nota 36.a).
- (8) Em 24 de outubro de 2013, a Sancap adquiriu junto ao Banco Santander Espanha 50.800 ações ordinárias, sem valor nominal, referente a 100% do capital social da Ablasa Participações S.A. (Ablasa). Em 31 de outubro de 2013, foi efetuado um aumento no capital social pela Sancap no valor R\$44.949, mediante a emissão de 1.937.975.272 novas ações ordinárias, sem valor nominal. Na AGE realizada em 2 de dezembro de 2013, foi aprovada a alteração da denominação social da Ablasa para Evidence Previdência S.A. e a alteração de seu objeto social para a instituição e operação de planos de benefícios de caráter previdenciário concedidos em forma de renda continuada ou pagamento único, acessíveis a quaisquer pessoas físicas, cujo processo se encontra em fase de homologação pela Susep.
- (9) Em 18 de novembro de 2013, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$59.000 com emissão de 94.177 novas ações ordinárias.
- (10) Investimento adquirido em 7 de março de 2014 (Nota 36.c).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

15. Imobilizado de Uso

			31/03/2014	Banco
	Custo	Depreciação	Residual	31/12/2013
				Residual
Imóveis de Uso	2.028.093	(479.578)	1.548.515	1.560.524
Terrenos	676.126	-	676.126	676.126
Edificações	1.351.967	(479.578)	872.389	884.398
Outras Imobilizações de Uso	9.474.287	(4.729.488)	4.744.799	4.916.028
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.265.246	(951.764)	1.313.482	1.267.110
Sistemas de Processamento de Dados	2.193.387	(1.744.842)	448.545	468.868
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.996.362	(1.463.488)	1.532.874	1.702.514
Sistemas de Segurança e Comunicações	559.146	(329.901)	229.245	226.339
Outras	1.460.146	(239.493)	1.220.653	1.251.197
Total	11.502.380	(5.209.066)	6.293.314	6.476.552

			31/03/2014	Consolidado
	Custo	Depreciação	Residual	31/12/2013
				Residual
Imóveis de Uso	2.036.966	(483.147)	1.553.819	1.565.539
Terrenos	677.883	-	677.883	677.618
Edificações	1.359.083	(483.147)	875.936	887.921
Outras Imobilizações de Uso	10.050.643	(4.900.836)	5.149.807	5.241.007
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.352.419	(1.000.476)	1.351.943	1.304.759
Sistemas de Processamento de Dados	2.347.643	(1.831.233)	516.410	533.226
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.048.368	(1.489.475)	1.558.893	1.729.792
Sistemas de Segurança e Comunicações	565.965	(334.110)	231.855	226.728
Outras	1.736.248	(245.542)	1.490.706	1.446.502
Total	12.087.609	(5.383.983)	6.703.626	6.806.546

16. Intangível

			31/03/2014	Banco
	Custo	Amortização	Líquido	31/12/2013
				Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.019.449	(17.754.053)	8.265.396	9.167.284
Outros Ativos Intangíveis	6.724.991	(3.267.172)	3.457.819	3.663.721
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.081.949	(2.235.677)	1.846.272	1.869.885
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.480.682	(992.497)	1.488.185	1.665.823
Outros	162.360	(38.998)	123.362	128.013
Total	32.744.440	(21.021.225)	11.723.215	12.831.005

			31/03/2014	Consolidado
	Custo	Amortização	Líquido	31/12/2013
				Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.275.397	(17.780.677)	8.494.720	9.373.607
Outros Ativos Intangíveis	6.885.465	(3.327.726)	3.557.739	3.770.857
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.232.703	(2.293.837)	1.938.866	1.963.433
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.480.682	(992.497)	1.488.185	1.665.823
Outros	172.080	(41.392)	130.688	141.601
Total	33.160.862	(21.108.403)	12.052.459	13.144.464

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente, a qual é revisada e aprovada pela diretoria

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

17. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Depósitos

					Banco	
					31/03/2014	31/12/2013
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	14.652.221	-	-	-	14.652.221	15.908.950
Depósitos de Poupança	35.023.334	-	-	-	35.023.334	33.589.050
Depósitos Interfinanceiros	-	593.400	28.681.868	29.965	29.305.233	19.455.433
Depósitos a Prazo	245.524	18.708.375	11.814.534	49.483.593	80.252.026	81.506.348
Total	49.921.079	19.301.775	40.496.402	49.513.558	159.232.814	150.459.781
Circulante					109.719.256	99.555.081
Longo Prazo					49.513.558	50.904.700

					Consolidado	
					31/03/2014	31/12/2013
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	14.355.985	-	-	-	14.355.985	15.604.642
Depósitos de Poupança	35.023.334	-	-	-	35.023.334	33.589.050
Depósitos Interfinanceiros	-	897.074	2.192.851	866.462	3.956.387	3.919.517
Depósitos a Prazo	245.524	18.708.375	11.769.178	49.167.989	79.891.066	81.099.898
Total	49.624.843	19.605.449	13.962.029	50.034.451	133.226.772	134.213.107
Circulante					83.192.321	82.599.906
Longo Prazo					50.034.451	51.613.201

b) Captações no Mercado Aberto

				Banco	
				31/03/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	50.699.890	14.234.213	25.983.266	90.917.369	72.115.395
Títulos Públicos	46.823.142	19.340	-	46.842.482	28.219.049
Títulos de Emissão Própria	3.842.718	14.093.170	25.672.765	43.608.653	38.685.529
Outros	34.030	121.703	310.501	466.234	5.210.817
Carteira de Terceiros	2.538.313	-	-	2.538.313	22.528.274
Carteira de Livre Movimentação	7.147.412	3.025.078	-	10.172.490	7.778.852
Total	60.385.615	17.259.291	25.983.266	103.628.172	102.422.521
Circulante				77.644.906	77.412.160
Longo Prazo				25.983.266	25.010.361

				Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	36.162.766	13.493.207	25.711.777	75.367.750	61.710.844
Títulos Públicos	32.286.017	19.338	-	32.305.355	19.552.535
Títulos de Emissão Própria	3.842.718	13.352.166	25.401.276	42.596.160	37.995.472
Outros	34.031	121.703	310.501	466.235	4.162.837
Carteira de Terceiros	738.315	-	-	738.315	8.972.394
Carteira de Livre Movimentação	7.147.412	3.025.079	-	10.172.491	7.778.852
Total	44.048.493	16.518.286	25.711.777	86.278.556	78.462.090
Circulante				60.566.779	54.935.996
Longo Prazo				25.711.777	23.526.094

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

				Banco	
				31/03/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.457.726	25.642.402	15.435.969	48.536.097	46.981.486
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ⁽¹⁾	6.118.402	11.654.740	1.119.495	18.892.637	17.077.415
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA ⁽²⁾	899.892	840.293	-	1.740.185	1.681.646
Letras Financeiras ⁽³⁾	439.432	13.147.369	14.316.474	27.903.275	28.222.425
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	610.922	1.766.238	10.944.279	13.321.439	18.169.720
Eurobonds	610.922	1.135.281	9.663.455	11.409.658	15.922.483
Notas de Securitização - MT100 ⁽⁴⁾	-	630.957	1.280.824	1.911.781	2.247.237
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	79	-	-	79	-
Total	8.068.727	27.408.640	26.380.248	61.857.615	65.151.206
Circulante				35.477.367	34.294.825
Longo Prazo				26.380.248	30.856.381

				Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Recursos de Aceites Cambiais	108.150	540.984	505.763	1.154.897	1.107.465
Recursos de Debêntures ⁽⁵⁾	-	514.794	-	514.794	168.449
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.523.344	26.344.396	17.266.017	51.133.757	49.615.321
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ⁽¹⁾	6.118.402	11.656.506	1.120.166	18.895.074	17.080.172
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA ⁽²⁾	899.892	840.293	-	1.740.185	1.681.646
Letras Financeiras ⁽³⁾	505.050	13.847.597	16.145.851	30.498.498	30.853.503
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	610.921	1.766.238	10.944.280	13.321.439	18.169.720
Eurobonds	610.921	1.135.281	9.663.456	11.409.658	15.922.483
Notas de Securitização - MT100 ⁽⁴⁾	-	630.957	1.280.824	1.911.781	2.247.237
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	79	-	-	79	-
Total	8.242.494	29.166.412	28.716.060	66.124.966	69.060.955
Circulante				37.408.906	35.592.639
Longo Prazo				28.716.060	33.468.316

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2020.

(2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 85,0% a 100,0% do CDI. Em 31 de março de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2015.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2025.

(4) Emissão de títulos vinculados ao direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior.

(5) Debêntures: emitidas pela controlada Santos Energia Participações S.A. em abril de 2013, com remuneração indexada ao CDI + 1,60% a.a., com vencimento em 12 de abril de 2014 e pela controlada BW Guirapá, em agosto de 2013, com remuneração indexada ao CDI+1,55% a.a., com vencimento em 28 de agosto de 2014.

					Banco/Consolidado	
					31/03/2014	31/12/2013
Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	Total	Total
Eurobonds	fevereiro e setembro-12	fevereiro-17	US\$	4,6%	3.047.966	3.210.407
Eurobonds	março-11	março-14	US\$	Libor + 2,1%	-	2.813.498
Eurobonds	abril e novembro-10	abril-15	US\$	4,5%	1.920.056	1.971.183
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	1.910.164	2.005.381
Eurobonds ⁽²⁾	março e maio-13	março-16	R\$	8,0%	1.258.044	1.283.821
Eurobonds	março-13	abril-18	US\$	4,5% a 8,4% ⁽¹⁾	775.541	786.587
Eurobonds ⁽²⁾	abril-12	abril-16	CHF	3,3%	396.593	404.185
Eurobonds ⁽²⁾	junho-11	dezembro-14	CHF	3,1%	387.919	395.378
Eurobonds ⁽²⁾	junho-13	junho-15	CHF	1,1%	324.421	332.147
Outras ⁽²⁾					1.388.954	2.719.896
Total					11.409.658	15.922.483

(1) A operação possui fluxo de juros composto: até 17 de abril de 2013 igual a 4,5% a.a., no período de 18 de abril de 2013 a 17 de outubro de 2017 igual a 8,4% a.a. e de 18 de outubro de 2017 a 17 de abril de 2018 igual a 7,0% a.a.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(2) Inclui R\$2.369.054 (31/12/2013 - R\$2.423.571) de operações objeto de "hedge" fluxo de caixa, sendo R\$1.258.044 (31/12/2013 - R\$1.283.821) indexado em Reais, R\$964.284 (31/12/2013 - R\$983.819) indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço, R\$91.525 (31/12/2013 - R\$97.887) em Peso Chileno e R\$55.201 (31/12/2013 - R\$58.044) em Iuan (Nota 6.b.V.b); e R\$324.421 (31/12/2013 - R\$332.147) de operações objeto de "hedge" de risco de mercado, indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço (Nota 6.b.V.a)

					Banco/Consolidado	
Notas de Securitização - MT100	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.) ⁽¹⁾	31/03/2014	31/12/2013
					Total	Total
Série 2008-1	maio-08	março-15	US\$	6,2%	96.986	150.645
Série 2008-2 ⁽²⁾	agosto-08	setembro-17	US\$	Libor (6 Meses)	905.524	940.146
				+ 0,8%		
Série 2009-1	agosto-09	setembro-14	US\$	Libor (6 Meses)	19.674	40.593
Série 2009-2	agosto-09	setembro-19	US\$	+ 2,1%	93.006	105.135
				6,3%		
Série 2010-1	dezembro-10	março-16	US\$	Libor (6 Meses)	323.470	420.537
Série 2011-1	maio-11	março-18	US\$	+ 1,5%	201.414	237.020
				4,2%		
Série 2011-2	maio-11	março-16	US\$	Libor (6 Meses)	271.707	353.161
Total					1.911.781	2.247.237

(1) Encargos pagos semestralmente.
(2) Principal será pago em 6 parcelas semestrais a partir de março de 2015.

d) Despesas de Captação no Mercado

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Depósitos a Prazo ⁽¹⁾	1.373.803	1.214.244	1.365.320	1.212.417
Depósitos de Poupança	559.467	376.210	559.467	376.210
Depósitos Interfinanceiros	577.612	466.033	95.754	72.272
Captação no Mercado Aberto	2.984.223	1.591.575	2.500.183	1.428.228
Atualização e Juros de Provisões de Capitalização	-	-	27.885	21.629
Outros ⁽²⁾	2.714.294	1.267.922	2.813.222	1.336.138
Total	8.209.399	4.915.984	7.361.831	4.446.894

(1) Inclui o registro de juros no valor de R\$34.326 referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível II (nota 20).
(2) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

				Banco	
				31/03/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Obrigações por Empréstimos no País	9.917	35.565	14.420	59.902	74.943
Obrigações por Empréstimos no Exterior	3.909.597	12.261.838	1.697.378	17.868.813	18.340.277
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	3.358.138	11.979.714	1.697.378	17.035.230	16.945.819
Outras Linhas de Crédito	551.459	282.124	-	833.583	1.394.458
Obrigações por Repasses do País	2.615.437	2.561.540	7.281.752	12.458.729	11.756.661
Obrigações por Repasses do Exterior	-	9.400	-	9.400	19.191
Total	6.534.951	14.868.343	8.993.550	30.396.844	30.191.072
Circulante				21.403.294	20.294.328
Longo Prazo				8.993.550	9.896.744

				Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Obrigações por Empréstimos no País	9.917	47.740	14.420	72.077	81.230
Obrigações por Empréstimos no Exterior	3.595.599	12.261.838	1.697.378	17.554.815	17.894.119
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	3.044.140	11.979.714	1.697.378	16.721.232	16.499.661
Outras Linhas de Crédito	551.459	282.124	-	833.583	1.394.458
Obrigações por Repasses do País	2.615.437	2.561.540	7.281.752	12.458.729	11.756.661
Obrigações por Repasses do Exterior	-	9.400	-	9.400	19.191
Total	6.220.953	14.880.518	8.993.550	30.095.021	29.751.201
Circulante				21.101.471	19.854.457
Longo Prazo				8.993.550	9.896.744

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2018 (31/12/2012 - até o ano de 2013) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,7% a.a. a 14,2% a.a. (31/12/2013 - 0,6% a.a. a 14,0% a.a).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

No Banco e no Consolidado, as obrigações de repasses do exterior possuem juros de 1,5% a.a. (31/12/2013 - 1,5% a.a.), acrescidos de variação cambial e com vencimento até o ano de 2014 (31/12/2012 - até o ano de 2014).

18. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 22.b)	9.962.448	9.377.201	12.593.594	11.957.132
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 22.i)	733.926	810.299	827.903	948.074
Passivos Tributários Diferidos	1.050.766	966.068	1.867.713	1.857.231
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	106.359	4.791
Impostos e Contribuições a Pagar	287.228	323.260	344.162	514.486
Total	12.034.368	11.476.828	15.739.731	15.281.714
Circulante	1.046.568	922.926	1.758.945	1.914.672
Longo Prazo	10.987.800	10.553.902	13.980.786	13.367.042

a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Banco Saldo em 31/03/2014
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	840.748	-	-	840.748
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	94.707	92.609	-	187.316
Superveniência de Arrendamento Mercantil	19.473	-	(1.742)	17.731
Outros	11.140	-	(6.169)	4.971
Total	966.068	92.609	(7.911)	1.050.766

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/03/2014
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	855.629	2.550	(194)	857.985
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	100.124	92.634	(1.819)	190.939
Superveniência de Arrendamento Mercantil	875.385	11.134	(83.873)	802.646
Outros	26.093	-	(9.950)	16.143
Total	1.857.231	106.318	(95.836)	1.867.713

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

b) Expectativa de Realização dos Passivos Tributários Diferidos

Ano	Banco 31/03/2014	Consolidado 31/03/2014
2014	349.053	796.473
2015	465.404	478.472
2016	150.124	226.186
2017	39.355	110.470
2018	37.464	107.647
2019 a 2021	9.366	148.465
Total	1.050.766	1.867.713

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

19. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as normas do Bacen e integram o Nível II do Patrimônio de Referência para apuração dos limites operacionais, de acordo com a proporcionalidade definida pela Resolução 4.192 de 1 de março de 2013, e alterações promovidas pela Resolução 4.278 de 31 de outubro de 2013.

					Banco/Consolidado	
					31/03/2014	31/12/2013
	Emissão	Vencimento ⁽¹⁾	Valor de Emissão	Taxa de Juros (a.a.)	Total	Total
CDB Subordinado	junho-06	julho-16	R\$1.500 milhões	105,0% CDI	3.390.240	3.306.909
CDB Subordinado	outubro-06	setembro-16	R\$850 milhões	104,5% CDI	1.833.206	1.788.358
CDB Subordinado	julho-07	julho-14	R\$885 milhões	104,5% CDI	1.726.750	1.684.508
CDB Subordinado	julho-06 a outubro-07	julho-16 e julho-18	R\$447 milhões	104,5% CDI	995.138	970.794
CDB Subordinado	janeiro-07	janeiro-14	R\$250 milhões	104,5% CDI	-	508.655
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a maio-18	R\$283 milhões	CDI ⁽²⁾	104.400	101.659
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a junho-18	R\$268 milhões	IPCA ⁽³⁾	383.841	368.401
CDB Subordinado	novembro-08	novembro-14	R\$100 milhões	120,5% CDI	181.984	176.860
Total					8.615.559	8.906.144
Circulante					1.908.734	2.370.023
Longo Prazo					6.706.825	6.536.121

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 100% e 112% do CDI.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

20. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência devido ao Plano de Otimização do Capital (nota 22.f), são os seguintes:

					Banco/Consolidado	
					31/03/2014	
	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão	Taxa de Juros (a.a.) ⁽³⁾	Total	
Nível I ⁽¹⁾	janeiro-14	Sem Prazo (Perpétuo)	R\$3.000	7,4%	2.865.766	
Nível II ⁽²⁾	janeiro-14	janeiro-24	R\$3.000.	6,0%	2.857.899	
Total					5.723.665	
Circulante					76.518	
Longo Prazo					5.647.147	

(1) Juros pagos trimestralmente a partir de 29 de abril de 2014

(2) Juros pagos semestralmente a partir de 29 de julho de 2014.

(3) A taxa efetiva de juros, considerando o IR Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

21. Outras Obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	1.710.735	1.704.190
Obrigações com Cartões de Crédito	13.587.259	14.869.681	13.587.275	14.869.692
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 22.b)	3.483.201	3.371.356	3.706.296	3.595.512
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 34)	3.060.061	3.022.274	3.081.515	3.043.311
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽¹⁾	965.143	277.857	965.143	277.857
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 22.i)	6.486	6.251	6.486	6.251
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.044.139	1.306.415	1.105.722	1.377.211
Despesas Administrativas	200.151	195.080	260.967	243.913
Outros Pagamentos	144.556	161.191	233.254	238.786
Credores por Recursos a Liberar	776.213	924.632	776.213	924.632
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	173.245	224.411	173.245	224.411
Fornecedores	205.158	192.624	636.939	643.811
Outras	4.019.678	3.295.733	4.673.192	3.960.425
Total	27.665.290	27.847.505	30.916.982	31.110.002
Circulante	22.608.247	23.180.351	25.388.166	25.977.781
Longo Prazo	5.057.043	4.667.154	5.528.816	5.132.221

(1) Refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$945.385 (31/12/2013 - R\$258.420).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

22. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.o).

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	31/03/2014	Banco 31/12/2013	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18)	9.962.448	9.377.201	12.593.594	11.957.132
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -				
Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 21)	3.483.201	3.371.356	3.706.296	3.595.512
Ações Trabalhistas	1.965.051	1.869.394	2.032.741	1.939.796
Ações Cíveis	1.518.150	1.501.962	1.673.555	1.655.716
Total	13.445.649	12.748.557	16.299.890	15.552.644

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 31/03/2014			Banco 01/01 a 31/03/2013		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	9.377.201	1.869.394	1.501.962	9.636.920	2.538.878	1.480.652
Constituição Líquida de Reversão ⁽¹⁾	402.643	265.499	115.096	453.236	34.547	140.028
Atualização Monetária	183.936	52.303	32.712	134.539	51.368	29.413
Baixas por Pagamento	(4.194)	(222.145)	(125.210)	(24.900)	(291.115)	(169.327)
Outros	2.862	-	(6.410)	-	-	-
Saldo Final	9.962.448	1.965.051	1.518.150	10.199.795	2.333.678	1.480.766
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos	866.673	347.863	107.169	845.114	619.515	106.584
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	26.777	17.651	669	22.792	40.537	4.338
Total dos Depósitos em						
Garantia ⁽²⁾	893.450	365.514	107.838	867.906	660.052	110.922

	01/01 a 31/03/2014			Consolidado 01/01 a 31/03/2013		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	11.957.132	1.939.796	1.655.716	11.781.786	2.612.378	1.617.553
Constituição Líquida de Reversão ⁽¹⁾	479.170	275.599	139.249	546.994	37.863	170.492
Atualização Monetária	227.530	54.352	36.296	160.933	53.295	32.717
Baixas por Pagamento	(73.142)	(237.006)	(151.297)	(25.783)	(301.387)	(204.485)
Outros	2.904	-	(6.409)	(7)	-	-
Saldo Final	12.593.594	2.032.741	1.673.555	12.463.923	2.402.149	1.616.277
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos	2.064.527	354.143	112.472	1.934.623	637.421	116.217
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	27.334	17.651	669	23.178	40.537	4.338
Total dos Depósitos em						
Garantia ⁽²⁾	2.091.861	371.794	113.141	1.957.801	677.958	120.555

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

d) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

O Banco e suas coligadas aderiram ao final do exercício de 2013 ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela Lei 12.865/13 (artigos 17 e 39).

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A adesão ao programa incluiu a ação judicial que pleiteava o afastamento da aplicação da Lei 9.718/98 para o Banco ABN Amro Real, sucedido pelo Banco. Referida ação judicial, abrangia fatos geradores das contribuições sociais ao PIS e COFINS ocorridos no período de setembro de 2006 a abril de 2009, esse processo possuía decisão desfavorável no Tribunal Regional Federal. O Banco e as empresas controladas seguem discutindo judicialmente a aplicação da Lei 9.718/98. Outros processos administrativos e judiciais também foram incluídos neste programa.

Os efeitos contábeis em 31 de dezembro de 2013, no caso dos processos fiscais e previdenciários incluídos na modalidade de pagamento à vista, foram registrados no momento da adesão ao programa. Como consequência, foram liquidados passivos fiscais contingentes no montante de R\$2.029.427 no Banco e R\$2.053.978 no Consolidado, através de pagamento (R\$1.372.627 no Banco e R\$1.389.501 no Consolidado) e da conversão em renda de depósitos em garantia (R\$155.020 no Banco e R\$155.176 no Consolidado). Foi registrado no resultado do exercício de 2013, em contas de Outras Receitas (Despesas) Operacionais, o ganho de R\$501.780 no Banco e de R\$509.301 no Consolidado, antes dos impostos.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias estão descritos a seguir:

PIS e Cofins - R\$7.922.197 no Banco e R\$9.187.124 no Consolidado (31/12/2013 - R\$7.430.819 no Banco e R\$8.621.340 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$541.309 no Banco e R\$1.349.793 no Consolidado (31/12/2013 - R\$529.518 no Banco e R\$1.299.202 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas subsidiárias são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

CSLL - Isonomia de Alíquotas - R\$3.613 no Banco e R\$52.271 no Consolidado (31/12/2013 - R\$3.590 no Banco e R\$52.489 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.

ISS - Instituições Financeiras - R\$573.884 no Banco e R\$596.913 no Consolidado (31/12/2013 - R\$523.556 no Banco e R\$545.337 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

INSS - R\$338.441 no Banco e R\$356.965 no Consolidado (31/12/2013 - R\$317.736 no Banco e R\$332.259 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos, e as provisões são reconhecidas com base nas avaliações de perdas pelos assessores jurídicos.

g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas contingências são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base em pagamentos anteriores médios estatísticos, e na avaliação de êxito segundo avaliação jurídica. Provisões para outros processos são determinadas individualmente de acordo com a análise aplicável às circunstâncias de cada caso.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - ações de cobrança com avaliação coletiva, relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos pagamentos efetuados.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos Contudo a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença, decisão essa que ainda não transitou em julgado. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e

h) Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não são provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$9,7 bilhões, sendo os principais processos os seguintes:

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM foi bem sucedida na segunda instância em seu processo perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), no entanto essa decisão foi reformada e um novo recurso foi apresentado, o qual ainda depende de apreciação. O Banco foi considerado responsável pelo lançamento do imposto. As respectivas partes perdedoras de ambas as decisões recorreram, e os processos ainda estão aguardando a decisão final dos respectivos recursos na última instância do CARF. Em 31 de março de 2014, os valores relacionados a essas reivindicações eram de aproximadamente R\$610 milhões cada.

IRPJ e CSLL sobre Ressarcimentos Decorrentes de Garantias Contratuais - a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração contra o Banco Santander a respeito da cobrança de crédito tributário relativo ao IRPJ e à CSLL dos anos-base de 2002 a 2006, sobre valores ressarcidos pelo antigo controlador das instituições bancárias sucedidas pelo Banco Santander como reembolso de pagamentos realizados pelo Banco Santander e suas controladas com passivos originados das atividades realizadas por essas instituições quando o ex-controlador ainda mantinha o controle desse grupo. A Receita Federal entendeu que o valor ressarcido em favor das referidas entidades corresponde a “renda tributável” e não a reembolsos. Em novembro de 2011, o CARF julgou o processo administrativo referente ao período base de 2002, anulando integralmente o auto de infração, tendo sido extinto em fevereiro de 2012 pelo decurso do prazo recursal. Também obtivemos êxito com relação ao período base de 2003. Em relação ao período-base 2004, houve nova decisão favorável no CARF, contudo, esta decisão favorável é objeto de recurso por parte da Fazenda. Os processos relacionados aos exercícios fiscais de 2005 a 2006 estão em andamento. Em 31 de março de 2014, o montante relacionado a essas autuações era de aproximadamente R\$144 milhões

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2014, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$605 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas estão envolvidas em processos administrativos e judiciais contra as autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2014, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$1.074 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente pois o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Essa decisão pode ser objeto de recurso. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2014, o valor era de aproximadamente R\$236 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$0,1 bilhões, excluindo o processo abaixo:

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Gratificação Semestral ou PLR - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$0,6 bilhão.

i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$733.926, R\$3.503 e R\$2.983 (31/12/2013 - R\$810.299, R\$3.299 e R\$2.952) no Banco e R\$827.903, R\$3.503 e R\$2.983 (31/12/2013 - R\$948.074, R\$3.299 e R\$2.952) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 18) e outras obrigações - diversas (Nota 21) de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

23. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 500 bilhões de ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social integralizado é assim representado:

	31/03/2014			Em Milhares de Ações 31/12/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	18.481.187	18.206.461	36.687.648	19.030.307	18.705.661	37.735.968
De Domiciliados no Exterior	194.360.545	167.995.924	362.356.469	193.811.425	167.496.724	361.308.149
Total	212.841.732	186.202.385	399.044.117	212.841.732	186.202.385	399.044.117
(-) Ações em Tesouraria	(1.394.102)	(1.267.365)	(2.661.467)	(1.021.459)	(928.599)	(1.950.058)
Total em Circulação	211.447.630	184.935.020	396.382.650	211.820.273	185.273.786	397.094.059

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, em cujo caso o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

	31/03/2014			
	Em Milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units		Units
		Ordinárias	Preferenciais	
Dividendos intermediários ^{(1) (2)}	99.807	0,2406	0,2646	26,4629
Dividendos intercalares ^{(1) (2)}	120.193	0,2898	0,3187	31,8678
Total Acumulado em 31 de Março de 2014	220.000			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2014.
(2) O valor dos dividendos intermediários e intercalares, serão imputados integralmente aos dividendos complementares e obrigatórios, respectivamente, referente ao exercício de 2014 e serão pagos a partir de 28 de agosto de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

	31/03/2013			
	Em Milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units		Units
		Ordinárias	Preferenciais	
Juros sobre o Capital Próprio ^{(1) (2)}	300.000	0,7200	0,7921	79,2055
Total Acumulado em 31 de Março de 2013	300.000			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2013, ordinárias - R\$0,6120 preferenciais - R\$0,6732 e Units - R\$67,3247 líquidos de impostos.
(2) O valor dos juros sobre o capital próprio foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e foram pagos em 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração deliberou aprovar a renovação, por mais um ano, do programa de recompra de certificado de depósito de ações ("Units") que terá início em 24 de agosto de 2013, encerrando-se em 24 de agosto de 2014.

O Programa de Recompra atual tem por objetivo: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, em consonância com a Resolução do CMN 3.921, de 25 de novembro de 2010, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo e (3) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pelo Banco, dos serviços de formador de mercado ("market maker") no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as Units estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis. Parte das Units recompradas serão utilizadas pelo Banco para proteção ("hedge") contra a oscilação de preços dos valores mobiliários que compõem o índice de referência, e deverão ser compradas e vendidas em consonância com a política de gerenciamento de riscos do Banco.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 76.008.403 Units, representativas de 4.180.462.165 ações ordinárias e 3.800.420.150 ações preferenciais, ou de ADRs (American Depositary Receipts) pelo Banco, correspondendo, em 30 de junho de 2013, a aproximadamente 2% da totalidade do capital social do Banco.

Em 2014 foram adquiridas 4.417.000 Units, pagas 2.433.553 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de março de 2014 é de 16.240.638 Units (31/12/2013 - 11.823.638), equivalente a R\$198.624 (31/12/2013 - R\$177.122). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,00 e R\$18,52. Em 2014 foram adquiridas 4.791.874 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 11.540.221 ADRs, no montante atual de R\$163.960 (31/12/2013 - R\$114.585). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,61, US\$6,27 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2014 era de R\$12,57 por Unit e US\$5,57 por ADR. No primeiro trimestre de 2014, devido ao Plano de Otimização do PR, foram também registrados juros no valor de R\$42.192 referente a emissão do Instrumento Elegível a Capital Nível I, totalizando R\$404.776 de ações em tesouraria.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2014, não foram negociadas ações em tesouraria (31/12/2013 - R\$716 perda), registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados

O patrimônio líquido consolidado está reduzido, principalmente, por resultados não realizados de R\$5.710 (31/12/2013 - R\$6.146). No primeiro trimestre de 2014, foram realizados resultados no valor de R\$3.086 (2013 - R\$158.956) representados principalmente, pela negociação com terceiros das NTN-C e parte das NTN-F, relacionados à operação de venda realizada pelo Banco Santander à Santander Leasing (Nota 6.a III) registrada, anteriormente, como resultados não realizados (2012 -

f) Plano de Otimização do Patrimônio de Referência

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, registrados no Banco como passivo exigível a longo prazo, avaliados como instrumentos compostos, para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

Restituição de Recursos

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação por parte do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

Emissão de Notes

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notes), em dólares norteamericanos, no valor equivalente a R\$6.000.000. A emissão das Notes ocorreu em 29 de janeiro de 2014 tendo sido totalmente integralizada pelos acionistas do Banco.



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de pagamento dos juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente R\$ 3.000.000; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de pagamento dos juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

As Notes possuem as seguintes principais características comuns: (a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 e em múltiplos integrais de US\$1,00 no que exceder tal valor mínimo; (b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander (1) após o 5º aniversário contado da data de emissão das Notes, por iniciativa própria do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou (2) a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios; (c) Os créditos oriundos das Notes poderão ser conferidos como integralização de aumento de capital social do Banco com a consequente emissão de ações ordinárias e preferenciais de emissão do Banco, na proporção necessária para compor Units, caso determinados eventos regulatórios definidos na Resolução CMN 4.192/13 sejam verificados.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notes componham o Nível I e Nível II do patrimônio de referência do Banco Santander desde a data de sua emissão.

O Banco Santander apresentou junto ao Bacen e CVM consultas formais sobre o modelo de reconhecimento do cupom dos juros das Notes Nível I visando ratificar o procedimento adotado (Nota 3.n). As respostas dos respectivos órgãos reguladores

Bonificação e Grupamento de Ações

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos de SANB3 (ordinárias) e SANB4 ações (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação dos mesmos, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram:

(i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 (cinco) ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$ 171.799 em contrapartida a Reservas de Capital; e

(ii) grupamento (inplit) da totalidade das nossas ações ordinárias e ações preferenciais em uma proporção de 1:55, sendo que para cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais corresponderão a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente e, como resultado, cada Unit (SANB11) será composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Após a bonificação e grupamento de ações, o capital social do Banco Santander no valor de R\$57.000.000 passará a ser composto por 7.600.840.325 ações, sendo 3.869.849.668 ações ordinárias e 3.730.990.657 ações preferenciais, todas sem

A bonificação e o grupamento de ações foram aprovados pelo Bacen em 22 de abril de 2014 e sua implementação efetiva se dará em 2 de junho de 2014.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2014 foram registrados custos de emissão no valor de R\$13.513 e juros no valor de R\$42.192 referente a emissão do Instrumento Elegível a Capital Nível I.

24. Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e Capital Principal compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PR) é de 11% até 31 de dezembro de 2015. E o requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Nível I é de 5,5% de 1 de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014. O requerimento mínimo de Capital Principal é de 4,5% a partir de 1 de outubro de 2013.

Em julho de 2008 entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. Essas regras foram revogadas pelas Resoluções 4.192/2013 e 4.278/2013 que entraram em vigor em outubro de 2013. E ainda a Resolução 4.193 e 4.281 de 2013, que estabelece o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do Patrimônio de Referência seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas, instrumentos híbridos de capital. O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	Conglomerado Financeiro ⁽¹⁾	
	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio de Referência Nível I	57.848.264	63.594.727
Capital Principal	54.982.498	63.594.727
Capital Complementar	2.865.766	-
Patrimônio de Referência Nível II	5.630.477	2.701.014
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	63.478.741	66.295.741
Patrimônio de Referência Exigido	38.188.989	37.936.111
Parcela de Risco de Crédito ⁽²⁾	33.495.597	34.199.529
Parcelas de Risco de Mercado ⁽³⁾	2.986.164	2.047.595
Parcela de Risco Operacional	1.707.228	1.688.987
Índice de Basileia Nível I	16,7	18,4
Índice de Basileia Capital Principal	15,8	18,4
Índice de Basileia	18,3	19,2

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (Conglomerado Financeiro).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(2) Para cálculo da alocação de capital para Risco de Crédito foram considerados as modificações e inclusões da Circular Bacen 3.644 de 4 de março de 2013 que revogou a Circular Bacen 3.563/2011. As principais alterações foram nas linhas de crédito imobiliário, com a mudança do ponderador a depender do valor financiado (LTV), crédito consignado com alteração no ponderador de 300% para 150% e a segregação da ponderação de 75% para empresas de grande porte e demais carteiras com alteração do faturamento.

(3) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

O Banco Santander, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Banco Santander encontra-se enquadrado no referido índice.

25. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 26 de Fevereiro de 2014 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) no montante global de até R\$300 milhões para o exercício de 2014, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. Ambas as propostas serão objetos de deliberação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30 de Abril de 2014.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas. (Nota 34.f).

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Remuneração Fixa	11.732	10.452
Remuneração Variável	28.470	28.291
Outras	4.266	2.406
Total Benefícios de Curto Prazo	44.468	41.149
Remuneração Baseada em Ações ⁽¹⁾	7.630	6.150
Total Benefícios de Longo Prazo	7.630	6.150
Total ⁽²⁾	52.098	47.299

(1) Em 2 de Maio de 2013, o Banco lançou um novo plano de remuneração baseada em ações para os Executivos (SOP 2013) em consonância com a Resolução CMN 3.921/2010. (Nota 34.f).

(2) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander. No primeiro trimestre de 2013, foi pago aos Administradores da Santander Brasil Asset o montante de R\$3.214 sem considerar os encargos (Nota 36.a).

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2014, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$7.310 (2013 - R\$9.454).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

c) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

- I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;
- II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;
- III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Santander e suas subsidiárias;
- IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						31/03/2014
Acionistas	Quantidade	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais		Quantidade	Total (%)
		(%)	Quantidade	(%)		
		(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)				
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GE	60.925.349	28,6%	50.766.644	27,3%	111.691.993	28,0%
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	99.527.083	46,8%	86.492.330	46,4%	186.019.413	46,6%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) ⁽¹⁾	206.664	0,1%	-	0,0%	206.664	0,1%
Qatar Holding, LLC ⁽²⁾	10.805.397	5,1%	9.823.089	5,3%	20.628.486	5,1%
Funcionários	161.387	0,1%	147.922	0,1%	309.309	0,1%
Membros do Conselho	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	39.821.750	18,6%	37.705.035	20,2%	77.526.785	19,4%
Total	211.447.630		184.935.020		396.382.650	
Ações em Tesouraria	1.394.102	0,7%	1.267.365	0,7%	2.661.467	0,7%
Total	212.841.732	100,0%	186.202.385	100,0%	399.044.117	100,0%
Free Float ⁽³⁾	50.788.534	23,8%	47.676.046	25,6%	98.464.580	24,6%

						31/12/2013
Acionistas	Quantidade	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais		Quantidade	Total (%)
		(%)	Quantidade	(%)		
		(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)				
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GE	61.350.950	28,8%	51.153.553	27,5%	112.504.503	28,2%
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	99.527.083	46,8%	86.492.330	46,5%	186.019.413	46,6%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) ⁽¹⁾	206.664	0,1%	-	0,0%	206.664	0,1%
Qatar Holding, LLC ⁽²⁾	10.805.397	5,1%	9.823.089	5,3%	20.628.486	5,1%
Funcionários	154.108	0,1%	141.276	0,1%	295.384	0,1%
Membros do Conselho	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	39.776.071	18,7%	37.663.538	20,2%	77.439.609	19,5%
Total	211.820.273		185.273.786		397.094.059	
Ações em Tesouraria	1.021.459	0,4%	928.599	0,4%	1.950.058	0,4%
Total	212.841.732	100,0%	186.202.385	100,0%	399.044.117	100,0%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.
(2) Informações referem-se a dezembro de 2013 (último dado disponível) .
(3) Composto por Funcionários, Qatar Holding e Outros.
(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

d.1) Exercício de direito de permuta pela Qatar Holding Luxembourg II S.A R.L.

Em 29 de outubro de 2013, Qatar Holding Luxembourg II S.à r.l. (QHL), exerceu seus direitos de permuta relativos aos títulos obrigatoriamente permutáveis no montante total de US\$2.718.800 adquiridos através do contrato de aquisição, datado de 28 de outubro de 2010, celebrado entre Banco Santander Espanha, como emissor, e QHL, como comprador.

Como resultado do exercício dos direitos de permuta pelo QHL, em 7 de novembro de 2013, Qatar Holding LLC (Qatar Holding), entidade controladora de QHL recebeu do Banco Santander Espanha 190.030.195 ADR de emissão do Banco Santander. Portanto, e considerando os já 6.431.575 ADR de emissão do Banco Santander detidos direta ou indiretamente por Qatar Holding até 7 de novembro de 2013, QHL (em conjunto com seus acionistas controladores, entidades controladas e sob controle comum) detém, a partir daquela data, um total de 196.461.770 ADR do Banco Santander, que representam 5,08% das ações ordinárias e 5,28% das ações preferenciais do Banco.

O exercício do direito à permuta pelo QHL não implicou em aumento do free float do Banco Santander.

d.2) Vendas de ADRs do Banco Santander Espanha e Aumento do "Free Float"

Em 22 de março de 2012, o Santander Espanha informou ao Banco Santander que, em cumprimento ao que estabelece a Instrução CVM 358/2002, e conforme o compromisso firmado de atingir o "free-float" de 25% do capital social do Banco Santander, reduziu a sua participação no capital social do Banco Santander em 5,76%, o que resultou no aumento do "free-float" do Banco Santander para 24,12%, na ocasião. Esta redução de 5,76% (5,66% em ações ordinárias e 5,88% em ações preferenciais) foi resultado das seguintes operações: (i) transferência de 4,41% do capital social do Banco Santander efetuada em janeiro de 2012, (ii) venda de 0,58% do capital social do Banco Santander ocorrida até 22 de março de 2011, e (iii) transferência de 0,77% do capital social do Banco Santander ocorrida em 22 de março de 2012 para um terceiro, que entregará essa mesma participação aos investidores dos títulos permutáveis emitidos pelo Santander Espanha em outubro de 2010, quando do vencimento e conforme previsto nesses títulos.

d.3) Prorrogação do Prazo para Atingir o Percentual Mínimo de Ações em Circulação (Free Float) e Redução do Free Float de 25%

Nos dias 10 e 11 de outubro de 2013, foram publicados Comunicados ao Mercado para informar que no dia 8 de outubro de 2013 a BM&FBovespa deferiu os pleitos do Banco Santander e de seus acionistas controladores para (i) prorrogação de prazo para enquadramento do percentual mínimo de ações em circulação (“free float”), até o dia 7 de outubro de 2014; e (ii) redução do free float atual, de 24,6%, durante o prazo adicional acima referido, para até 22,5%, exclusivamente no âmbito: (a) do Programa de Recompra de certificados de depósito de ações (“Units”) ou American Depositary Receipts (“ADRs”); e (b) de aquisições no exterior, pelo Banco Santander, S.A., ou empresa afiliada do grupo econômico, de ADRs de emissão da Companhia. A referida autorização não implica em prejuízo da obrigação assumida pelo Banco Santander de atingir um free float de 25% até 7 de outubro de 2014, nos termos do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Banco Receitas (Despesas)
	31/03/2014	01/01 a 31/03/2014	31/12/2013	01/01 a 31/03/2013
Disponibilidades	53.343	-	189.619	-
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	51.807	-	188.450	-
Banco Santander (México), S.A. ⁽⁵⁾	-	-	2	-
Banco Santander Totta, S.A. ⁽⁵⁾	1.536	-	1.167	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	36.878.168	687.110	40.006.489	673.540
Aymoré CFI ⁽⁴⁾	29.128.080	657.897	28.481.445	656.813
Banco Santander Espanha ^{(1) (3)}	6.830.569	4.542	10.438.660	3.249
CFI RCI Brasil ⁽⁶⁾	919.519	24.671	1.086.384	13.447
Diversos	-	-	-	31
Títulos e Valores Mobiliários	40.703.597	934.154	38.647.624	584.644
Santander Leasing ⁽⁴⁾	40.703.597	934.154	38.647.624	584.644
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	157.600	110.267	(190.819)	191.740
Santander Benelux, S.A. ⁽⁵⁾	133.907	64.573	(91.959)	140.948
Banco Bandepe ⁽⁴⁾	-	(111)	(127.801)	-
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁵⁾	(95.856)	(2.154)	(117.683)	12.268
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) ⁽⁵⁾	(569)	55.555	(61.885)	16.120
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	49.860	29.179	46.524	(2.549)
Santander FI Amazonas ⁽⁴⁾	15.252	(4.686)	29.370	-
Santander Paraty Qif PLC ⁽⁴⁾	(62.018)	-	(17.157)	-
Santander FI Diamantina ⁽⁴⁾	116.665	(32.095)	149.419	24.963
Santander Leasing ⁽⁴⁾	359	6	353	(10)
Operações de Credito	349.949	355	380.736	925
Cibrasec ⁽⁶⁾	349.949	355	380.736	925
Dividendos e Bonificações a Receber	2.153	-	81.826	125.260
Banco Bandepe ⁽⁴⁾	-	-	-	36.900
Santander Leasing ⁽⁴⁾	-	-	-	84.860
CFI RCI Brasil ⁽⁶⁾	2.153	-	18.768	-
Santander Participações ⁽⁴⁾	-	-	34.000	-
Sancap ⁽⁴⁾	-	-	21.892	-
Diversos	-	-	7.166	3.500
Negociação e Intermediação de Valores	65.446	142	159.343	1.147
Santander Benelux ⁽⁵⁾	-	1	19.162	98
Abbey National Treasury ⁽⁵⁾	-	4	18.998	12
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	65.446	137	121.183	1.037
Carteira de Câmbio - Líquida	5.968	10.985	(174.245)	(59.110)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(11.198)	20.300	(174.245)	(59.110)
Santander Benelux S.A. ⁽⁵⁾	17.166	(9.315)	-	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	561.964	158.443	463.829	163.597
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁷⁾	422.591	-	399.045	-
Santander Capitalização ⁽⁴⁾	14.589	44.926	17.866	50.993
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁷⁾	114.618	-	43.865	-
Aymoré CFI ⁽⁴⁾	-	84.121	-	72.392
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	-	-	-	60
Santander CCVM ⁽⁴⁾	-	16.787	-	8.306
Santander Leasing ⁽⁴⁾	-	8.440	-	13.267
Diversos	10.166	4.169	3.053	18.579

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Banco Receitas (Despesas)
	31/03/2014	01/01 a 31/03/2014	31/12/2013	01/01 a 31/03/2013
Outros Créditos - Diversos	288.296	10.475	299.131	2.344
Brazil Foreign Diversified Payment Rights Finance Company (Brazil Foreign) ⁽⁴⁾	269.527	-	280.856	-
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	645	-	9.107	-
CFI RCI Brasil ⁽⁶⁾	2	948	2	526
Santander Capitalização ⁽⁴⁾	-	(827)	364	844
Santander Paraty ⁽⁴⁾	18.079	9.802	8.568	-
Aymoré CFI ⁽⁴⁾	-	531	41	311
Diversos	43	21	193	663
Depósitos	(29.391.892)	(585.624)	(19.985.218)	(463.859)
Santander Leasing ⁽⁴⁾	(25.162.129)	(496.913)	(16.497.439)	(411.986)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(1.617)	-	(1.740)	-
Aymoré CFI ⁽⁴⁾	(2.345.731)	(46.800)	(1.718.368)	(27.975)
Banco Bandepe ⁽⁴⁾	(659.471)	(15.262)	(544.209)	(14.179)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁷⁾	(76.623)	-	(68.783)	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda ⁽⁷⁾	(16)	-	(27.062)	-
Sancap Investimentos e Participações ⁽⁴⁾	(95.852)	(3.120)	(135.408)	(968)
Santander Brasil Asset ⁽⁷⁾	(126.076)	(3.883)	(170.914)	(1.795)
Webmotors S.A. ⁽⁸⁾	(129.311)	(3.098)	(127.790)	(200)
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁵⁾	(499.814)	(10.092)	(258.548)	(3.889)
Diversos	(295.252)	(6.456)	(434.957)	(2.867)
Operações Compromissadas	(17.275.851)	(484.817)	(23.916.093)	(163.586)
Santander Brasil Advisory ⁽⁴⁾	(11.293)	(267)	(11.233)	(190)
Santander GetNet ⁽⁴⁾	(69.726)	(2.262)	(63.085)	-
Webmotors S.A. ⁽⁸⁾	(2.822)	(123)	(5.477)	(637)
Santander Brasil Consórcio ⁽⁴⁾	(40.105)	(1.092)	(47.817)	(1.796)
Isban Brasil S.A. ⁽⁵⁾	(13.672)	(67)	(2.612)	(15)
Produban Informática S.A. ⁽⁵⁾	(3.038)	(6)	(223)	(16)
Santander FI Amazonas ⁽⁴⁾	-	(729)	(68.715)	-
Santander FI Financial ⁽⁴⁾	(7.046.899)	(166.859)	(6.881.079)	(104.724)
Santander Leasing ⁽⁴⁾	(9.811.672)	(305.140)	(16.448.458)	(45.956)
Bandepe ⁽⁴⁾	(56.214)	(1.968)	(47.290)	(2.434)
Webcasas S.A. ⁽⁴⁾	-	-	(20.559)	-
Santander CCVM ⁽⁴⁾	(82.001)	(2.544)	(102.114)	(3.239)
Santander Participações ⁽⁴⁾	(5.515)	(266)	(54.808)	(3.982)
Santander FI SBAC ⁽⁴⁾	(122.175)	(3.132)	(161.093)	(197)
Diversos	(10.719)	(362)	(1.530)	(400)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(433.574)	(957)	(609.436)	(5.112)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(70.918)	(857)	(94.168)	(5.112)
Santander Brasil Estabelecimento Financeiro de Crédito ⁽⁴⁾	(346.111)	(100)	(500.589)	-
Banco Santander S.A. (Uruguay) ⁽⁵⁾	(16.467)	-	(13.986)	-
Diversos	(78)	-	(693)	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	(165.314)	-	(1.090.414)	-
Sterrebeeck B.V. ⁽³⁾	(103.229)	-	(679.045)	-
GES ⁽⁵⁾	(61.920)	-	(410.283)	-
SIH ⁽⁵⁾	(110)	-	(721)	-
Diversos	(55)	-	(365)	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(29.473)	(91.314)	(13.214)	(67.786)
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. ⁽⁵⁾	(4.647)	(5.070)	-	(1.838)
Isban Brasil S.A. ⁽⁵⁾	-	(22.808)	-	(21.892)
Produban Serviços de Informatica S.A. ⁽⁵⁾	(9.953)	(34.031)	-	(35.731)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda ⁽⁵⁾	-	(7.344)	-	-
Ingeniería ⁽⁵⁾	(8.200)	(8.147)	-	-
Santander Microcrédito S.A. ⁽⁴⁾	(3.074)	(9.504)	(3.293)	(7.834)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(1.266)	(117)	(874)	(102)
Santander Getnet ⁽⁴⁾	(2.091)	(4.005)	(8.944)	-
Diversos	(242)	(288)	(103)	(389)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(5.420.795)	(29.177)	-	-
Banco Santander Espanha ^{(3) (9)}	(5.420.795)	(29.177)	-	-
Despesas com Doações	-	(7.175)	-	(6.677)
Santander Cultural	-	-	-	(637)
Fundação Sudameris	-	(6.000)	-	(6.000)
Fundacao Santander	-	(1.145)	-	-
Instituto Escola Brasil	-	(30)	-	(40)

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Banco		Banco	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
	01/01 a		01/01 a	
	31/03/2014	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2013
Outras Obrigações - Diversas	(1.913.632)	(76.968)	(2.249.248)	(63.925)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(1.733)	(15.639)	(1.778)	(13.723)
Brazil Foreign ⁽⁴⁾	(1.911.781)	(12.217)	(2.247.237)	(14.299)
TecBan ⁽⁸⁾	-	(33.179)	-	(26.830)
Ingeniería ⁽⁵⁾	-	(6.549)	-	(5.156)
Produban Servicios ⁽⁵⁾	-	(2.495)	-	(2.456)
Aquanima Brasil ⁽⁵⁾	-	(5.644)	-	-
Diversos	(118)	(1.245)	(233)	(1.461)

	Consolidado		Consolidado	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
	01/01 a		01/01 a	
	31/03/2014	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2013
Disponibilidades	53.343	-	189.619	-
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	51.807	-	188.450	-
Banco Santander (México), S.A. ⁽⁵⁾	-	-	2	-
Banco Santander Totta, S.A. ⁽⁵⁾	1.536	-	1.167	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.707.633	4.752	11.625.517	3.500
Banco Santander Espanha ^{(1) (2) (3)}	7.707.633	4.752	11.625.517	3.500
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	117.412	151.951	(171.801)	163.621
Santander Benelux ⁽⁵⁾	133.907	64.573	(91.959)	140.948
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁵⁾	(95.856)	(2.154)	(117.683)	12.268
Abbey National Treasury ⁽⁵⁾	(569)	55.555	(61.885)	16.120
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	79.930	33.977	99.726	(5.715)
Negociação e Intermediação de Valores	65.446	21.369	159.343	1.147
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	65.446	21.364	121.183	1.037
Abbey National Treasury ⁽⁵⁾	-	4	18.998	12
Santander Benelux ⁽⁵⁾	-	1	19.162	98
Carteira de Câmbio - Líquida	5.968	10.985	(174.245)	(59.110)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(11.198)	20.300	(174.245)	(59.110)
Santander Benelux ⁽⁵⁾	17.166	(9.315)	-	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	547.257	12.752	449.457	21.803
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	-	-	-	1.715
Isban Brasil S.A. ⁽⁵⁾	-	143	-	165
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁷⁾	422.591	3.935	402.539	11.721
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁷⁾	114.618	8.570	43.865	7.810
Santander Brasil Asset ⁽⁷⁾	9.387	-	3.053	-
Diversos	661	104	-	392
Outros Créditos - Diversos	8.088	22.258	9.293	23.309
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	645	-	9.107	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁷⁾	7.443	22.237	186	23.248
Diversos	-	21	-	61
Depósitos	(792.394)	(16.396)	(514.347)	(5.495)
Banco Santander Espanha ^{(2) (3)}	(1.617)	-	(1.740)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁷⁾	(1.451)	-	(4.651)	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁷⁾	(76.623)	-	(68.783)	-
Isban Brasil S.A. ⁽⁵⁾	(59.022)	(1.565)	(98.779)	(990)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda ⁽⁷⁾	(16)	-	(27.062)	-
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁵⁾	(499.814)	(10.092)	(258.548)	(3.889)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁵⁾	(16.685)	-	-	-
Santander Brasil Asset ⁽⁷⁾	(126.076)	(3.883)	-	-
Diversos	(11.090)	(856)	(54.784)	(616)
Operações Compromissadas	(17.499)	(106)	(3.015)	(32)
Produban Informática S.A. ⁽⁵⁾	(3.038)	(6)	(223)	(16)
Isban Brasil S.A. ⁽⁵⁾	(13.672)	(67)	(2.612)	(15)
Diversos	(789)	(33)	(180)	(1)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(119.678)	(857)	(163.803)	(5.112)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(103.133)	(857)	(149.124)	(5.112)
Banco Santander, S.A. (Uruguay)	(16.467)	-	-	-
Diversos	(78)	-	(14.679)	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Consolidado Receitas (Despesas)
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2014	31/12/2013	01/01 a 31/03/2013
Despesas com Doações	-	(7.985)	-	(8.558)
Instituto Escola Brasil	-	(30)	-	(40)
Fundação Real	-	(1.145)	-	-
Fundação Sudameris	-	(6.000)	-	(6.000)
Santander Cultural	-	(810)	-	(2.518)
Dividendos e Bonificações a Pagar	(165.314)	-	(1.095.063)	-
Sterrebeeck B.V. ⁽³⁾	(103.229)	-	(679.045)	-
GES ⁽⁵⁾	(61.920)	-	(410.283)	-
Santusa Holding, S.L. ⁽⁵⁾	-	-	(4.649)	-
Diversos	(165)	-	(1.086)	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(25.768)	(81.530)	(1.859)	(65.862)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(1.310)	(134)	(900)	(146)
Produban Servicios ⁽⁵⁾	(4.647)	(5.070)	-	(1.838)
Isban Brasil S.A. ⁽⁵⁾	(802)	(24.846)	(598)	(23.757)
Produban Informática S.A. ⁽⁵⁾	(10.708)	(34.716)	(209)	(36.359)
Ingeniería ⁽⁵⁾	(8.200)	(8.147)	-	-
Konecta Brazil Outsourcing Ltda ⁽⁵⁾	-	(7.344)	-	-
Diversos	(101)	(1.273)	(152)	(3.762)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(5.420.795)	(29.177)	-	-
Banco Santander Espanha ^{(3) (9)}	(5.420.795)	(29.177)	-	-
Outras Obrigações - Diversas	(18.020)	(31.894)	(18.251)	(54.097)
Banco Santander Espanha ⁽³⁾	(1.733)	(15.639)	(1.778)	(13.723)
Ingeniería ⁽⁵⁾	-	(6.738)	-	(5.437)
Produban Servicios ⁽⁵⁾	-	(2.611)	-	(2.550)
Aquanima Brasil Ltda. ⁽⁵⁾	-	(5.644)	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁷⁾	(15.342)	(1)	(15.334)	(4.110)
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁷⁾	(931)	(16)	(1.123)	14
TecBan ⁽⁸⁾	-	-	-	(26.830)
Diversos	(14)	(1.245)	(16)	(1.461)

(1) Em 31 de março de 2014, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de abril de 2014 e juros de 0,17% a.a. mantidas, pelo Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman, junto à filial do Banco Santander Espanha (Nova Iorque).

(2) Em 31 de março de 2014, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de abril de 2014 e juros de 0,076% a.a. mantidas pela subsidiária Santander Brasil EFC junto ao Banco Santander Espanha.

(3) Controlador.

(4) Controlada.

(5) Controlada pelo Banco Santander Espanha.

(6) Controlada em Conjunto - Banco Santander.

(7) Coligada - Banco Santander Espanha.

(8) Controlada em Conjunto - Santander Serviços.

(9) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do Patrimônio de Referência realizada no primeiro trimestre de 2014.

26. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Administração de Recursos	222.240	232.298	235.701	280.874
Serviços de Conta Corrente	399.867	416.525	458.912	414.844
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	219.775	198.558	280.337	272.655
Operações de Crédito	125.648	125.058	196.011	199.155
Rendas de Garantias Prestadas	94.127	73.500	84.326	73.500
Comissões de Seguros	425.824	539.385	428.248	532.919
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	720.433	755.307	820.566	730.167
Cobrança e Arrecadações	215.406	188.175	215.406	188.175
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	97.887	72.141	127.935	110.923
Outras	13.674	9.035	66.068	55.726
Total	2.315.106	2.411.424	2.633.173	2.586.283

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

27. Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Remuneração	804.454	817.073	852.787	864.110
Encargos	305.601	318.467	323.515	332.241
Benefícios	270.879	273.227	287.964	287.644
Treinamento	10.436	19.405	11.606	19.686
Outras	5.920	3.517	6.040	3.622
Total	1.397.290	1.431.689	1.481.912	1.507.303

28. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Depreciações e Amortizações ⁽¹⁾	1.332.600	1.358.060	1.345.093	1.364.345
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	506.161	458.799	574.916	535.324
Comunicações	137.831	150.376	143.979	154.828
Processamento de Dados	324.581	299.957	328.584	304.585
Propaganda, Promoções e Publicidade	60.112	61.017	73.283	71.201
Aluguéis	177.279	174.532	184.296	175.142
Transportes e Viagens	37.656	41.682	46.174	49.407
Serviços do Sistema Financeiro	85.726	71.967	96.131	78.709
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	148.444	139.296	157.667	139.318
Manutenção e Conservação de Bens	43.812	45.575	48.203	45.878
Água, Energia e Gás	44.878	44.564	45.073	44.637
Material	18.349	23.031	18.727	23.538
Outras	59.505	56.735	61.581	60.817
Total	2.976.934	2.925.591	3.123.707	3.047.729

(1) No Banco e no Consolidado, inclui a amortização de ágio no valor de R\$909.246 (2013 - R\$909.246), realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 16).

29. Despesas Tributárias

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Despesa com Cofins	385.338	387.133	452.673	466.061
Despesa com ISS	86.730	84.989	101.706	100.292
Despesa com PIS/Pasep	62.617	62.909	74.145	76.213
Outras ⁽¹⁾	179.283	134.195	205.781	149.422
Total	713.968	669.226	834.305	791.988

(1) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

30. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Receita Líquida de Prêmios, Rendas de Previdência e Capitalização	-	-	61.974	68.616
Atualização de Depósitos Judiciais	72.085	57.729	99.904	75.121
Atualização de Impostos a Compensar	35.707	29.067	50.543	43.334
Recuperação de Encargos e Despesas	186.885	157.216	120.224	113.517
Variação Monetária Ativa	121.120	64.410	121.131	65.009
Avaliação do Valor Recuperável	-	123	-	123
Outras	94.639	33.014	110.240	47.550
Total	510.436	341.559	564.016	413.270

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

31. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 22.c)	56.825	49.198	60.198	60.268
Trabalhistas (Nota 22.c)	265.499	34.547	275.599	37.863
Cíveis (Nota 22.c)	115.096	140.028	139.249	170.492
Outras	18.409	11.750	55.576	43.876
Despesas com Cartão de Crédito	366.459	430.272	418.202	367.503
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 34.a)	54.300	90.436	54.314	90.436
Variação Monetária Passiva	5.965	34.906	5.965	34.933
Despesas Judiciais e Custas	22.441	22.934	28.033	25.531
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	23.239	21.934	26.457	23.898
Corretagens e Emolumentos	15.998	12.726	16.019	12.730
Comissões	27.471	23.571	30.732	31.140
Avaliação do Valor Recuperável	60	-	60	-
Outras	202.265	190.409	259.236	233.052
Total	1.174.027	1.062.711	1.369.640	1.131.722

32. Resultado não Operacional

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Resultado na Alienação de Valores e Bens	469	1.064	770	2.103
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	632	74.685	744	74.737
Despesas com Bens não de Uso	(759)	(1.679)	(1.929)	(2.159)
Ganhos (Perdas) de Capital	1.447	(1.164)	1.678	(1.239)
Outras Receitas (Despesas)	9.150	13.035	7.500	13.478
Total	10.939	85.941	8.763	86.920

33. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/03/2014	Banco 01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	Consolidado 01/01 a 31/03/2013
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.318.485	731.249	1.536.561	1.183.027
Participações no Lucro ⁽¹⁾	(263.212)	(222.036)	(277.667)	(245.480)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(300.000)	(5)	(300.000)
Resultado não realizado	-	-	(35)	(848)
Resultado antes dos Impostos	1.055.273	209.213	1.258.854	636.699
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente	(422.108)	(83.685)	(503.542)	(254.680)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas ⁽²⁾	83.866	58.119	(23)	87
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	22.028	500	29.931	8.625
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(262.645)	(150.440)	(262.645)	(150.440)
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias	41.911	112.840	41.911	112.840
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL ⁽³⁾	-	-	7.191	3.651
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(3.012)	3.816	(207)	(5.016)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(539.960)	(58.850)	(687.384)	(284.933)

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.
(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.
(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

34. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela previdência social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

I) Banesprev

Plano I: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Plano II: plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em abril de 2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), em razão de déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

Plano V: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975.

Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão: plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

Plano III: plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 1 de setembro de 2005.

Plano IV: plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

Plano I: plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Plano III: plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Ambos os planos estão fechados a novas adesões.

IV) Outros Planos

SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi): é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Possui um plano desenhado na modalidade de Contribuição Definida, com contribuições realizadas pelas empresas patrocinadoras e pelos participantes. Possui também 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass): entidade fechada de previdência complementar que administrava três planos de benefícios previdências, dois na modalidade de Benefício Definido e um de Contribuição Variável, cujos processos de retirada de patrocínio, aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atual PREVIC, foram concretizados em julho de 2009. Plano I fechado para novas adesões desde 23 de março de 1998 e planos II e III desde 8 de julho de 1999.

Adicionalmente, o Banco Santander e suas empresas controladas são patrocinadores das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de funcionários associados, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Banco 31/03/2014			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev ⁽¹⁾
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(14.594.473)	(321.912)	(353.870)	(1.036.943)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.093.015	530.615	3.090	1.294.039
	(1.501.458)	208.703	(350.780)	257.096
Sendo :				
Superávit	161.336	208.703	-	257.095
Déficit	(1.662.793)	-	(350.780)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	161.336	208.703	-	256.197
Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2013	-	-	-	898
Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2013 (Nota 21)	(1.662.793)	-	(350.780)	-
Contribuições Efetuadas	15.302	-	11.192	126
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 31)	(44.678)	(718)	(8.484)	(420)
Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2014	-	-	-	917
Passivo Atuarial Líquido Provisionado em 31 de Março de 2014 (Nota 21)	(1.692.169)	(718)	(348.072)	(312)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(949.088)	(10.989)	(140.467)	(684)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	(1.421.598)	(35.981)	222	(174.189)

	Consolidado 31/03/2014			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev ⁽¹⁾
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(14.784.522)	(322.494)	(353.870)	(1.036.943)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.443.047	531.356	3.090	1.294.039
	(1.341.475)	208.862	(350.780)	257.096
Sendo :				
Superávit	321.317	208.862	-	257.095
Déficit	(1.662.793)	-	(350.780)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	321.317	208.862	-	256.197
Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2013	-	-	-	898
Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2013 (Nota 21)	(1.662.793)	-	(350.780)	-
Contribuições Efetuadas	15.310	-	11.192	126
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 31)	(44.687)	(723)	(8.484)	(420)
Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2014	-	-	-	917
Passivo Atuarial Líquido Provisionado em 31 de Março de 2014 (Nota 21)	(1.692.170)	(723)	(348.072)	(312)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(949.088)	(10.989)	(140.467)	(684)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	(1.454.472)	(36.247)	222	(174.189)

(1) Os planos da Bandeprev no valor de R\$605 estão compostos por ativo atuarial no valor de R\$917 para o plano especial I e de um passivo atuarial no valor de R\$312 para o plano básico.

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Banco 31/12/2013			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Experiência do Plano	102.711	(77.254)	(11.095)	(7.831)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	4.154.270	81.663	61.771	266.376
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	8.912	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	4.256.981	13.321	50.676	258.545
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Descon	(2.758.047)	(36.994)	(62)	(309.925)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(2.758.047)	(36.994)	(62)	(309.925)

	Consolidado 31/12/2013			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Experiência do Plano	104.340	(77.870)	(11.095)	(7.831)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	4.206.018	81.898	61.771	266.376
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	9.059	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	4.310.358	13.087	50.676	258.545
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Descon	(2.831.224)	(37.342)	(62)	(309.925)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(2.831.224)	(37.342)	(62)	(309.925)

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2013:



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Planos	Duration (em Anos)
Banesprev Plano I	12,66
Banesprev Plano II	11,86
Banesprev Plano III	8,66
Banesprev Plano IV	16,70
Banesprev Plano V	9,42
Banesprev Pré-75	10,17
Sanprev I	7,15
Sanprev II	17,87
Bandeprev Básico	10,07
Bandeprev Especial I	7,54
Bandeprev Especial II	7,47
SantanderPrevi	7,63
Meridional	7,27

a.1) Plano de Contribuição Definida

Dentre os planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no trimestre findo em 31 de março de 2014, foram de R\$16.283 (2013 - R\$15.155) no Banco e R\$16.773 (2013 - R\$15.628) no Consolidado.

b) Plano de Assistência Médica e Odontológica

Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo: entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

Aposentados pela SantanderPrevi: para o plano de assistência médica Aposentadoria SantanderPrevi, tem natureza vitalícia e trata-se de uma massa fechada. No desligamento, o funcionário deveria ter completos 10 anos de vínculo empregatício junto ao Banco Real e 55 anos de idade. Neste caso, era oferecida a continuidade do plano de assistência médica, onde o funcionário arca com 70% da mensalidade e o Banco subsidia 30%. Essa regra vigorou até dezembro de 2002 e após este período o funcionário que era desligado, com status de Aposentado Holandaprevi, arca com 100% da mensalidade do plano de saúde.

Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares): trata-se de concessão do benefício assistência médica para ex-funcionário do Banco Real, com natureza vitalícia era concedido na mesma condição do funcionário ativo, ou seja, com as mesmas coberturas e desenho de plano.

São elegíveis somente aos planos básico e primeiro padrão de apartamento, optando pelo plano apartamento ele assume a diferença entre os planos mais a co-participação no plano básico. Não é permitida novas inclusões de dependentes. Possui subsídio de 90% do plano.

Aposentados pela Bandeprev: plano de assistência médica concedido aos aposentados assistidos pela Bandeprev, trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27 de novembro de 1998. Para os que se aposentaram posterior a esta data, o subsídio é de 30%.

Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios): fazem parte desse benefício somente um grupo fechado de ex-Diretores oriundos do Banco Sudameris, ou seja, não há inclusão, sendo 100% subsidiado pelo Banco.

Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida): para os Aposentados pelas Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio de 45,28% do valor. Esse benefício é concedido também aos Aposentados da Fundação Sudameris onde o custo é 100% do aposentado. Trata-se de massa fechada.

Clínica Grátis: plano de assistência médica clínica grátis é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermaria, onde o custo é 100% da Fundação Sudameris.

Plasas: plano de saúde com participação facultativa, instituído em 1 de julho de 1989, complementar ao plano de assistência médica, e somente para casos de internação hospitalar. Possui uma reserva constituída pelas contribuições dos próprios participantes e da Fasass, que se encontra suspenso desde agosto de 1999. O Plano encontra-se fechado a novas adesões. Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Banco 31/03/2014		Consolidado 31/03/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(4.842.701)	(487.957)	(5.036.220)	(487.957)
Valor Justo dos Ativos do Plano	4.319.363	138.065	4.491.845	138.065
	(523.338)	(349.892)	(544.375)	(349.892)
Sendo :				
Superávit	-	135.470	-	135.470
Déficit	(523.338)	(485.363)	(544.375)	(485.363)
Valor não Reconhecido como Ativo	-	135.470	-	135.470
Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2013	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2013 (Nota 21)	(523.338)	(485.363)	(544.375)	(485.363)
Contribuições Efetuadas	11.527	8.316	11.841	8.316
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(16.476)	(13.456)	(17.201)	(13.456)
Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2014	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido Provisionado em 31 de Março de 2014 (Nota 21)	(528.287)	(490.503)	(549.735)	(490.503)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(547.963)	(110.923)	(567.624)	(110.923)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	(593.539)	6.509	(632.705)	6.509

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Banco 31/12/2013		Consolidado 31/12/2013	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	25.275	(174.911)	12.290	(174.911)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	1.709.194	199.913	1.777.294	199.913
Mudanças em Hipóteses Demográficas	7.454	-	44.927	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	1.741.923	25.002	1.834.511	25.002
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Descontagem	(1.048.400)	18.397	(1.107.084)	18.397
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(1.048.400)	18.397	(1.107.084)	18.397

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2013:

Planos	Duration (em Anos)
Cabesp	14,03
Lei 9656	41,25
Bandepe	15,08
Plasas	13,67
Clínica Grátis	11,92
Diretores Vitalícios	9,93
Circulares ⁽¹⁾	13,76 e 10,89
Seguro de Vida	9,02

(1) A duration 13,76 se refere ao plano dos Ex-Empregados do Banco ABN Amro e 10,89 ao plano dos Ex-Empregados do Banco Real.

c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano são as seguintes:

	Banco/Consolidado 31/12/2013
Instrumentos de Patrimônio	2,10%
Instrumentos de Dívida	96,30%
Bens Imóveis	0,20%
Outros	1,40%

d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

	Banco/Consolidado 31/12/2013	
	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	11,2%	11,3%
Taxa para Cálculo do Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	11,2%	11,3%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%	4,5%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Análise de Sensibilidade

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos em 31 de dezembro de 2013:

	Sensibilidade	
	(+) 1,0%	(-) 1,0%
Efeito sobre o valor Presente das Obrigações	724.088	(612.260)

f) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

f.1) Programa Local

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível Gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - O Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP 2013) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP 2013).

As principais características dos planos são:

Plano SOP: Plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014: É um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013: É um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Ativos ponderados por Riscos (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

Plano PSP: Plano de Remuneração baseado em ações, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirão na entrega em “Units”, onde as quais não poderão ser vendidas durante o prazo de 1 ano, a partir da data do Exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes (Remuneração Variável), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - PSP 2013: Plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objetivo o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirão na entrega em “Units”.

Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Posição RTA	Plano SOP, PI12 - PSP, PI13 - PSP e PI14 - PSP ⁽¹⁾		
	SOP 2013, PSP 2013	PI13 - PSP	SOP 2014 ⁽²⁾
		% de Ações Passíveis de Exercício	
1º	100%	50%	100%
2º	75%	35%	75%
3º	50%	25%	50%
4º	-	-	25%

- (1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.
- (2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP - 2013	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binominal	Binominal	Binominal	Binominal
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

	SOP 2013	SOP 2014	Plano SOP
Método de Avaliação	Black&Scholes	Black&Scholes	Binominal
Volatilidade	40,00%	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	3,00%	5,43%
Período de "Vesting"	2 Anos	2 Anos	2,72 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 Anos	5 Anos	3,72 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$5,96	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações SANB11 em março de 2014 é de R\$12,45 (31/12/2013 - R\$14,07).

No primeiro trimestre de 2014, foram registrados créditos "pro rata" dia no valor de R\$2.546 (31/03/2013 - despesa de R\$9.084) no Banco e R\$2.485 (31/03/2013 - despesas de R\$9.409) no Consolidado, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e uma despesa de R\$1.562 (2013 - créditos de R\$2.108) no Banco e R\$1.635 (2013 - créditos de R\$2.197) no Consolidado, referentes ao plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). Foi registrado também no período ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$1.734 no Banco e R\$1.808 no Consolidado como despesa de pessoal. As despesas relacionadas aos planos SOP e PSP são reconhecidas em contrapartida no patrimônio líquido e em outras obrigações, respectivamente.

	Quantidade de Ações	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31/dez/2012	25.915.376					
Opções Canceladas (PI13 - PSP)	(971.238)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(86.465)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(2.352.431)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Concedidas (SOP 2013)	12.240.000	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Concedidas (ILP 2013)	2.456.000		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Exercidas (PI13 - PSP)	(324.760)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Canceladas (SOP 2013)	(1.197.255)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (ILP 2013)	(6.800)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (PSP 2013)	(18.197)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Saldo dos Planos em 31/dez/2013	35.654.230					
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(17.032)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(143.526)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Canceladas (PSP 2013)	(51.854)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Saldo dos Planos em 31/mar/2014	35.441.818					
Plano SOP	4.903.767	23,50	2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2014
PI14 - PSP	1.700.277		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
SOP 2014	15.415.880	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
SOP 2013	11.042.745	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
PSP 2013	2.379.149		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Total	35.441.818					



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

f.2) Programa Global

Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Consolidado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculados a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários.Os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12/PI13 e PI14). Portanto a partir de 2009 haveria o início de um novo ciclo e o encerramento de um ciclo anterior. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12, o objetivo que determina o numero de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade Esperada (*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero) Durante o Prazo do Plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente, uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31/dez/2012	1.070.122				
Opções Canceladas (PI13)	(14.209)	2010	Executivos	01/07/2010	31/07/2013
Opções Canceladas (PI13)	(676.228)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
Saldo dos Planos em 31/dez/2013	379.685				
Plan I14	379.685	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
Total em 31 de Março de 2014	379.685				

No primeiro trimestre de 2014, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$393 (2013 - R\$938) no Banco e R\$405 (2013 - R\$405) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida a outras obrigações, pois são planos liquidados em dinheiro.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

f.3) Remuneração Variável Referenciada em Ações

A AGO de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de remuneração variável referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Banco Santander. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Banco Santander, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável, em dinheiro ou ações, conforme detalhado abaixo, devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

O pagamento de remuneração variável referenciada em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em AGO do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 7 de fevereiro de 2012.

Em 19 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 15 de fevereiro de 2013.

Em 24 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em AGE do dia 3 de junho de 2013.

Nesta proposta são determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano está dividido em 3 programas:

a) Coletivo Supervisionado - Participantes do Comitê Executivo e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O diferimento será metade em dinheiro, indexado a 100% do CDI e metade em ações. No primeiro trimestre de 2014, foram registradas despesas no valor de R\$1.572 (2013 - R\$7.349) no Banco e R\$742 (2013 - R\$6.403) no Consolidado.

b) Coletivo não Supervisionado - Diretores Estatutários - Diretores Estatutários não participantes do “Coletivo Supervisionado”, o valor diferido será pago 100% em dinheiro, atrelado ao desempenho futuro das Units “SANB11”. No primeiro trimestre de 2014, foram registrados créditos no valor de R\$279 (2013 - não foram registradas despesas) no Banco e R\$264 (2013 - despesas de R\$4) no Consolidado, referente a provisão do plano e foi registrado ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$11.853 no Banco e R\$12.000 no Consolidado como despesas de pessoal.

c) Coletivo não Supervisionado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado de 110% a 120% do CDI. No primeiro trimestre de 2014, foram registrados créditos no valor de R\$183 (2013 - R\$565) no Banco e R\$190 (2013 - R\$560) no Consolidado.

35. Estrutura de Gerenciamento de Risco

O Banco Santander no Brasil segue o modelo do Banco Santander Espanha, que se apoia em uma gestão de risco prudente e com a definição do apetite de riscos por parte da Administração atendendo ao regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Nessas operações o Banco está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito: exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado: exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam: o fortalecimento do ambiente de controles internos; prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio do Banco Santander.

- Risco de compliance é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios do Banco Santander.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos com relação ao negócio. O responsável pela Divisão de Riscos do Banco reporta-se diretamente ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

- Envolvimento da Direção nas tomadas de decisão.

- Consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Decisões tomadas coletivamente, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;
- Tradição bem estabelecida no uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência, como rating interno e credit *scoring* e *behaviour scoring*, RORAC (rentabilidade ajustada ao risco), VaR (Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários extremos, etc.;
- Enfoque global, por meio do tratamento integrado de todos os fatores de risco em todas as unidades de negócio e pela utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e base para a medição da gestão
- Definição de políticas e procedimentos, que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

Manutenção de um perfil de riscos médio-baixo, e baixa volatilidade mediante:

- A busca de um elevado grau de diversificação dos riscos, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias;
- Manutenção de baixo grau de complexidade na atividade de mercados; e
- Atenção contínua ao acompanhamento dos riscos para prevenir possível deterioração das carteiras.

Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos Comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os padrões corporativos e possui as seguintes responsabilidades desenvolvidas em suas reuniões semanais:

- Assegurar que as políticas locais sejam implementadas e seguidas de acordo com os padrões corporativos;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Banco Santander Espanha;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções; e
- Resolver transações que não estejam na alçada de autoridade delegada aos demais níveis da Administração e definir os limites globais de pré-classificação de riscos em favor de grupos econômicos ou em relação à exposição por tipo de risco.

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Riscos, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco. Na estrutura organizacional do Banco, a função de Riscos é representada por uma vice-presidência independente da área de negócios, que se reporta diretamente à presidência do Banco, sendo fundamental para que se tenha uma visão e controle independentes de risco.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que encaixam em dois tipos de enfoques:

- Metodologia e Controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos; e
- Riscos nos Negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

Gerenciamento de Risco de Crédito

Sua função é a de desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos de Crédito e Mercado. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, individualmente ou agrupados por semelhança.

A especialização da função de riscos do Banco baseia-se no tipo de cliente e, assim, no processo de gestão dos riscos, faz-se uma distinção entre dois segmentos de clientes: individualizados e clientes padronizados (gestão estandarizada).

- Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de um analista de riscos definido e que preparará as análises, encaminhará ao Comitê e fará o acompanhamento da evolução do cliente; e
- Clientes com gestão padronizada (estandarizada): pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

A coleta de documentação e informações necessárias para completa análise do risco envolvido nas operações de crédito, a identificação do tomador, da contraparte, do risco envolvido nas operações, a classificação do grau de risco em diferentes categorias, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco; são procedimentos aplicados pelo Banco para determinar os volumes de garantias e provisões necessários para que as operações de crédito sejam realizadas de acordo com as normas vigentes e com a segurança devida. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco é caracterizado por uma diversificada distribuição geográfica e pela prevalência de operações bancárias varejistas. Aspectos macroeconômicos e condições de mercado, assim como a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do Bacen e visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

Do ponto de vista econômico, dentro da estrutura do processo interno de avaliação da adequação do capital de acordo da regra de Basileia III, o Banco utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com a finalidade de obter uma maior precisão na gestão de risco e alocação de capital entre diversas unidades do Conglomerado Santander, permitindo uma avaliação de desempenho que considera os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A fim de gerir adequadamente o capital do Banco, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Os planos de capital regulatório e econômico são feitos baseados em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos. Estas estimativas são utilizadas pelo Banco como referência para o plano de contingência (securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos, etc.) necessário para atingir seus objetivos.

a) Modelos de Rating

O Banco usa modelos próprios de *score/rating* internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica da instituição, com a exceção de algumas carteiras conceituadas como *Low Default Portfólios* (Baixa probabilidade de inadimplência). Os *scores/ratings* são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

As ferramentas de qualificação Global são aquelas aplicadas aos segmentos de risco soberano, instituições financeiras e clientes globais do atacado (GBM), com gestão centralizada no Banco. Essas ferramentas geram o rating de cada cliente, que é obtido a partir de um módulo automático ou quantitativo, com base em coeficientes de balanços patrimoniais ou variáveis macroeconômicas, complementados pelo julgamento do analista.

No caso de empresas e instituições privadas de carteira, foi definida uma metodologia única para elaborar um rating em cada país, baseada nos mesmos módulos que os ratings anteriores: quantitativo ou automático (nesse caso analisando o comportamento de crédito de uma amostra de clientes em relação aos seus estados financeiros), qualitativo ou revisão feita pelo analista com ajustes finais.

As classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A periodicidade das revisões é elevada no caso de clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e clientes classificados como de acompanhamento especial. As próprias ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente apuradas.

Para clientes com gestão padronizada (estandarizada), tanto de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, existem ferramentas de *scoring* que atribuem automaticamente uma nota às operações propostas.

Esses sistemas de aprovação de empréstimos são complementados com modelos de rating de performance, os quais permitem uma maior previsibilidade do risco assumido e que são usados para atividades preventivas e de comercialização.

b) Perdas e Custo de Crédito

O Banco estima periodicamente as perdas relacionadas ao risco de crédito e as compara com as perdas efetivas realizadas. Análises periódicas de controle são realizadas com o objetivo de manter o controle sobre o risco de crédito atualizado e de abrir exceções ou renegociar certas operações, sendo possível também aumentar o nível de garantia quando necessário.

Para complementar a utilização dos modelos de admissão e rating, o Banco Santander utiliza outras medidas que apoiam a gestão prudente e eficaz do risco de crédito, com base na perda observada. O custo de crédito é medido principalmente pela performance de indicadores como a variação da provisão para perdas de crédito, dos créditos inadimplentes em processo de recuperação e dos créditos líquidos baixados para prejuízo.

Relatórios sobre gerenciamento de risco são apresentados a Administração para que verifique o alinhamento da gestão de risco com as políticas e a estratégia do Conglomerado Santander. Simulações de situações de risco são realizadas para avaliar a necessidade de revisão de políticas e limites determinados anteriormente.

Todas as informações acerca da estrutura e procedimentos de gestão de risco são mantidas pelo Banco Santander à disposição do Bacen e demais reguladores. Além disso, atendendo ao critério de transparência, as informações sobre gerenciamento de riscos de crédito também são disponibilizadas ao público, trimestralmente, nas demonstrações financeiras.

c) Ciclo do Risco de Crédito

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas:

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

Planejamento e Limites de Risco

O limite de risco, identifica o interesse do banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. É definido no plano global de limites de riscos, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação).

Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação baseado em um sistema de mensuração e monitoramento do capital econômico. Em relação ao segmento corporativo, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado para clientes que cumprem determinados requisitos (conhecimento elevado, rating, entre outros).

No caso dos riscos com clientes com características similares, os limites de risco são planejados mediante programas de gestão de crédito (PGC), este é um documento previamente acordado pelas áreas de negócio que contém os resultados esperados do negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas à respectiva atividade e à gestão de riscos.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Análise de Risco

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o

Essa análise de risco é realizada no mínimo anualmente, podendo ser revisado com maior periodicidade se o perfil de risco do cliente o requerer (em função de sistemas de alerta centralizadas ou visitas do gerente ou analista de crédito) ou se existirem operações pontuais fora da pré-classificação.

Tomada de Decisão sobre Operações

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

Monitoramento e Controle de Risco

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para o adequado controle da qualidade do crédito. Esta área é formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

Essa área de monitoramento baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma a que se tomem ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Para isso, foi projetado um sistema denominado FEVE (firmas sob vigilância especial) que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, garantir, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que é aconselhável adotar uma política específica com ela, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da política. Os clientes classificados no FEVE são revisados pelo menos semestralmente ou a cada trimestre, no caso de clientes em categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela Auditoria Interna, de decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático.

No caso dos riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

d) Controle de Risco

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do banco ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permita a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

Eventuais mudanças na exposição do Banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena e os decorrentes de decisões estratégicas, são avaliados a fim de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão

e) Provisões

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

f) Patrimônio de Referência

O gerenciamento de capital do Banco Santander é realizado tanto para o capital regulatório quanto para o capital econômico. A gestão de capital regulatório baseia-se na análise dos “ratios” de capital, usando critérios definidos pelo Bacen. O Banco Santander apresenta uma gestão de capital ativa incluindo securitizações, venda de ativos e carteiras, emissões de ações preferenciais e instrumentos híbridos. O modelo de avaliação de capital econômico visa garantir a disponibilidade de capital para suportar todos os riscos de sua atividade econômica nas diversas unidades de negócio em diferentes cenários, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander.

g) Recuperação de Crédito

A Diretoria de Recuperação atua na cobrança e recuperação de créditos do Banco nos segmentos Atacado e Varejo e reporta diretamente à Vice-Presidência Executiva de Riscos. As estratégias e os canais de atuação são definidos de acordo com os dias de atraso no pagamento e com os montantes em atraso, que resultam em um Mapa de Responsabilidades. Nos primeiros dias da inadimplência, é adotado um modelo mais intensificado de cobrança, com estratégias específicas, com monitoramento interno mais próximo. Centrais de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, cobrança por cartas e pela rede de agências são utilizadas durante esta fase, com o intuito de recuperar os clientes. Em faixas maiores de atraso e valores mais expressivos, inclusive segmento Atacado, entram em ação equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes. Valores mais baixos ou atrasos ainda mais severos têm a recuperação realizada por meio de esforços terceirizados de cobrança administrativa ou judicial, de acordo com critérios internos, que são remunerados em função do êxito na recuperação de valores em atraso.

São utilizadas ferramentas estatísticas como a pontuação comportamental, para estudar o desempenho de cobrança de certos grupos de clientes e traçar estratégias mais assertivas de recuperação. Estes modelos procuram medir a probabilidade dos clientes ficarem inadimplentes, ajustando os esforços de cobrança, visando à recuperação do negócio e a redução de custos. Os clientes com maior probabilidade de pagamento são classificados como baixo risco e os clientes com menor probabilidade de pagamento são classificados como alto risco e recebem ações de cobrança mais intensas.

Os canais de atuação são definidos conforme mapa de responsabilidade, que utilizam o tempo de inadimplência versus o valor vencido - além de outras características utilizadas para compor a criação de estratégias.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Frequentemente são executados vendas de carteira de créditos de dívidas incobráveis. Essas vendas de carteiras acontecem periodicamente por meio de processos de leilão a fim de melhores oportunidades no mercado.

h) Risco Socioambiental

Está em vigor a Prática de Risco Socioambiental do Banco Santander para o Banco de Atacado que, além da concessão de crédito, prevê a análise de questões socioambientais na aceitação de clientes. A área de Risco Socioambiental analisa a gestão socioambiental do cliente verificando itens como áreas contaminadas, desmatamento, violações trabalhistas e outros problemas para os quais existe o risco de aplicação de penalidades.

Uma equipe especializada com formação em Biologia, Engenharia Química e Engenharia de Saúde e Segurança monitora as práticas socioambientais dos clientes, enquanto os analistas financeiros do Banco avaliam os danos que situações ambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias oferecidas pelo cliente, dentre outros efeitos. A experiência do Banco mostra que a empresa que cuida do bem-estar de seus funcionários e do ambiente em que atua costuma ter uma gestão mais eficiente e, portanto, mais chances de honrar seus compromissos e gerar bons negócios.

i) Outras Informações

(i) O processo de gerenciamento, acompanhamento e controle de capital é realizado tanto para o capital regulatório quanto econômico. A gestão de capital regulatório é baseada na análise da adequação dos níveis de capital através do índice de Basileia, utilizando os critérios definidos pelo Bacen. O objetivo é atingir uma estrutura de capital eficiente considerando os custos de capital, requerimentos regulatórios, objetivos de rating e retorno aos investidores.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br.

36. Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado.

a) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, Atualmente Desenvolvidas pela Santander Brasil Asset

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, atualmente desenvolvido pela Santander Brasil Asset ("Operação"), operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros. Essa Operação gerou um ganho ao Banco Santander de R\$2.008 milhões antes dos impostos (Efeito tributário de R\$803 milhões).

Como parte do negócio, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset, sendo que, no âmbito da Operação, a atividade de gestão de recursos de terceiros, então conduzida pela Santander Brasil Asset, foi segregada da atividade de distribuição de fundos de terceiros e transferida para uma gestora constituída para esse fim ("Gestora").

Ainda como parte da Operação, foi celebrado entre a Gestora e o Banco Santander um acordo comercial estabelecendo as regras gerais relativas à gestão e a distribuição de produtos e serviços aos clientes do Banco Santander. O Banco Santander permanecerá como administrador e distribuidor dos fundos, recebendo remuneração condizente com as práticas de mercado.

b) Segregação das Participações em Sociedades que Prestam Serviços Complementares Àqueles Prestados por Instituições Financeiras

Com o objetivo de segregar as participações societárias em entidades que prestam serviços complementares aos serviços financeiros prestados pelo Conglomerado, foram efetuados os seguintes atos:

- Aquisição pela Santander Serviços de ações de emissão da sociedade TecBan detidas pela Santusa conforme Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes no dia 21 de janeiro de 2013. A aquisição, correspondente a 20,82% do capital social da TecBan, foi autorizada pelo Bacen, nos termos da Resolução 4.062/2012, e efetivada em 27 de março de 2013.

c) Outros Movimentos Societários

Também foram realizados os seguintes atos societários:

- Aquisição em 21 de janeiro de 2013 pela Webmotors S.A., de 100% do capital social da sociedade Idéia Produções.
- Cisão parcial da Webmotors S.A. em 30 de abril de 2013, com a redução do capital social da Webmotors S.A. e consequente constituição de uma nova sociedade, qual seja, Webcasas S.A.
- Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 entre a Webmotors e a Carsales.com o Share Subscription Agreement ("Acordo") tendo por objetivo a participação da Carsales no capital social da Webmotors S.A. ("Operação"). Assim a Carsales.com adquiriu novas ações do capital social da Webmotors S.A., que representam 30% de seu capital total, pelo valor de R\$180 milhões. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$119.961 referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales no seu capital social.
- Redução do capital social da Santander Leasing, em 4 de janeiro de 2013, no valor de R\$5 bilhões, sem alteração do número de ações.
- Alienação em 22 de novembro de 2013 pelo Banco Santander, de 100% das ações da MS Participações Societárias S.A. para Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., seguida pela alienação em 28 de dezembro de 2013 pela Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., desta participação para Elincasiol, S.L.
- Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander exerceu uma opção de compra para adquirir 97.669 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., alcançando a totalidade de 252.311 ações representativas em seu capital social.



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Em 7 de março de 2014 foi concluída a aquisição, pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda – ME (“Compreauto”).

37. Evento Subsequente

Em 7 de abril de 2014, foi comunicado ao mercado, por meio de fato relevante, que o Banco Santander e a sua controlada Santander Getnet Serviços Para Meios de Pagamento Sociedade Anônima ("SGS") celebraram, no dia 4 de abril de 2014, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição, pela SGS, de 100% do capital votante e total da Getnet Tecnologia Em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. ("GETNET"), atual parceira do Banco Santander no desenvolvimento das atividades de adquirência e processamento de cartões.

O preço de aquisição de 100% das ações de emissão da Getnet é de R\$1.104.000 sendo que: (i) R\$1.020.000 serão pagos aos vendedores na data de fechamento, atualizados pela taxa SELIC desde 31/01/2014 até a data do pagamento e (ii) R\$84.000 serão pagos em 5 parcelas iguais e anuais, a partir da data de fechamento, sem qualquer espécie de atualização.

A data de fechamento e implementação da aquisição está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes usuais para transações similares, incluindo a aprovação prévia do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica e será finalizada na data de fechamento da Operação, mediante a reestruturação societária indicada no fato relevante de 7 de abril de 2014. O Santander Brasil passará a ser detentor de 88,5% da totalidade do capital da SGS e o atual parceiro de 11,5%.

A operação irá reforçar a estratégia e o potencial de crescimento de nossos negócios de adquirência, proporcionando (a) uma maior flexibilidade na gestão dos negócios, sobretudo no que tange aos investimentos necessários e às definições acerca da estratégia comercial a ser adotada, (b) um maior ganho através do aumento de escala, da redução no custo por transação e através da captura de ganhos adicionais com sinergias esperadas pela integração das estruturas operacionais e comerciais.

38. Outras Informações

- a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$32.432.811 (31/12/2013 - R\$32.342.669) no Banco e R\$31.686.021 (31/12/2013 - R\$31.569.611) no Consolidado.
- b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$4.350.139 (31/12/2013 - R\$4.404.165) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$127.666.535 (31/12/2013 - R\$123.936.088) registrados em contas de compensação.
- c) No Banco e no Consolidado, os seguros contratados pelo Banco Santander vigentes em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.300.039 e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$224.752, podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.
- d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	Receitas (Despesas)
	01/01 a 31/12/2013
Operações Ativas Vinculadas	
Operações de Crédito	406
Obrigações por Operações	
Ativas Vinculadas	
Depósitos	(402)
Resultado Líquido	4

- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto a contraparte.
 - f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 31 de março de 2014 é de R\$2.664.957, sendo R\$704.603 em até 1 ano, R\$1.664.975 entre 1 a 5 anos e R\$295.379 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$1.185 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa no trimestre, foram no valor de R\$178.439 (2013 - R\$163.508).
- Os contratos de alugueis serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES - Data-Base - 31/03/2014**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

a) Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de Pessoa Física (em unidades)

Banco Santander (Brasil) S.A.

CNPJ 90.400.888/0001-42

Data base: 31/03/2014

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Grupo Empresarial Santander, S.L. ⁽¹⁾ - CNPJ nº 06.164.067/0001-48	60.925.349.286	28,62	50.766.643.788	27,26	111.691.993.074	27,99
Sterrebeeck BV ⁽¹⁾ - CNPJ nº 09.473.556/0001-70	99.527.083.105	46,76	86.492.330.355	46,45	186.019.413.460	46,62
Santander Insurance Holding, S.L. ⁽¹⁾ - CNPJ nº 10.697.131/0001-23	206.663.606	0,10	22	-	206.663.628	0,05
Qatar Holding, LLC ⁽²⁾	10.805.397.000	5,08	9.823.089.000	5,28	20.628.486.000	5,17
Funcionários	161.387.171	0,08	147.922.083	0,08	309.309.254	0,08
Outros (*)	39.821.749.756	18,71	37.705.034.603	20,25	77.526.784.359	19,42
Total	211.447.629.924		184.935.019.851		396.382.649.775	
Ações em Tesouraria	1.394.101.830	0,65	1.267.365.300	0,68	2.661.467.130	0,67
Total	212.841.731.754	100,00	186.202.385.151	100,00	399.044.116.905	100,00
Free Float ⁽³⁾	50.788.533.927	23,86	47.676.045.686	25,60	98.464.579.613	24,68

(1) Empresa do Grupo Santander Espanha.

(2) Informações referem-se a dezembro de 2013 (ultimo dado disponível).

(3) Composto por Funcionários, Qatar Holding e Outros

(*) Inclui membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e Funcionários.

Grupo Empresarial Santander, S.L.

CNPJ nº 06.164.067/0001-48

Data base: 31/03/2014

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Banco Santander, S.A. (*)	468.793.507	99,10	-	-	468.793.507	99,10
Santander Investment, S.A.	1.787.400	0,38	-	-	1.787.400	0,38
Santander Investment I, S.A.	2.442.373	0,52	-	-	2.442.373	0,52
Total	473.023.280	100,00	-	-	473.023.280	100,00

Sterrebeeck BV

CNPJ 09.473.556/0001-70

Data base: 31/03/2014

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Banco Santander, S.A. (*)	2.639.306	100,00	-	-	2.639.306	100,00
Total	2.639.306	100,00	-	-	2.639.306	100,00

Santander Insurance Holding, S.L.

CNPJ 10.697.131/0001-23

Data base: 31/03/2014

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Banco Santander, S.A. (*)	38.973.100	99,99	-	-	38.973.100	99,99
Santander AM Holding, S.L.	2.000	0,01	-	-	2.000	0,01
Total	38.975.100	100,00	-	-	38.975.100	100,00

(*) Empresa com sede no exterior.

Banco Santander, S.A.

Data base: 31/03/2014.

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON %	PN %	Total%
Chase Nominees Limited ^{(1) (2)}	5,73	-	5,73
State Street Bank & Trust Company ^{(2) (3) (4)}	6,29	-	6,29
Outros ⁽⁴⁾	87,98	-	87,98
Total	100,00	-	100,00

(1) Empresa com sede no Reino Unido.

(2) Empresa com sede nos Estados Unidos

(3) Sem participação na administração ou no controle do Banco Santander, S.A.

(4) Inclui membros do Conselho de Administração e da Diretoria que individualmente não detém mais de 1% ou mais de qualquer classe de ações.

O Banco Santander, S.A. é instituição financeira de capital aberto, com sede na Espanha, tendo suas ações negociadas em bolsas de valores. Seu capital encontra-se disperso, sendo que em 31 de março de 2014 nenhum acionista possuía participações significativas. Ou seja, não há nenhum acionista detentor individualmente de mais de 3% do capital social do Banco Santander, S.A. Conforme mencionado no quadro acima, consta nos registros de participações acionárias do Banco Santander, S.A. as participações de Chase Nominees Limited, de 5,73% e State Street Bank & Trust Company de 6,29% . Entretanto tal participação não é detida individualmente por uma única pessoa, e sim, a participação total dos acionistas representados por esta instituição.

b) Posição dos Controladores, Administradores e ações em circulação (em unidades)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2014						
Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
Controlador	160.659.095.997	75,48	137.258.974.165	73,71	297.918.070.162	74,66
Administradores						
- Conselho de Administração	22.263.895	0,01	20.239.900	0,01	42.503.795	0,01
- Diretoria	123.573.945	0,06	112.339.950	0,06	235.913.895	0,06
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.394.101.830	0,65	1.267.365.300	0,68	2.661.467.130	0,67
Outros Acionistas	50.642.696.087	23,80	47.543.465.836	25,54	98.186.161.923	24,60
Total	212.841.731.754	100,00	186.202.385.151	100,00	399.044.116.905	100,00
Ações em Circulação	50.642.696.087	23,79	47.543.465.836	25,53	98.186.161.923	24,61

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2013						
Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
Controlador	161.340.446.502	75,80	137.878.383.715	74,05	299.218.830.217	74,98
Administradores						
- Conselho de Administração	76.730	-	69.750	-	146.480	-
- Diretoria	119.651.239	0,06	108.773.852	0,06	228.425.091	0,06
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	513.304.880	0,24	466.640.800	0,25	979.945.680	0,25
Outros Acionistas	50.868.252.403	23,90	47.748.517.034	25,64	98.616.769.437	24,71
Total	212.841.731.754	100,00	186.202.385.151	100,00	399.044.116.905	100,00
Ações em Circulação	50.868.252.403	23,90	47.748.517.034	25,64	98.616.769.437	24,71

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Santander (Brasil) S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (controlador) e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase sobre reapresentação das informações intermediárias consolidadas

Em 28 de abril de 2014, emitimos relatório de auditoria, sem modificação, sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A., suas controladas e entidades de propósito específico. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.m, a demonstração consolidada do resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2014 está sendo reapresentada para refletir o lucro por ação atribuído para as classes de ações ordinárias e preferenciais separadamente, bem como os efeitos do programa de grupamento de ações, efetivo em 2 de junho de 2014, subsequente à data do balanço, que foram aplicados retrospectivamente, ambos em conformidade com o IAS 33 (Lucro por Ação). Nossa conclusão continua sendo sem modificação, tendo em vista que a demonstração consolidada do resultado foi ajustada de forma retrospectiva.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado ("DVA") mencionada na nota explicativa nº 16.e) como informação complementar, para o trimestre findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de junho de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Gilberto Bizerra de Souza
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 RJ 076328/O-2

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Santander (Brasil) S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração individual do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

A Administração preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2014, elaboradas de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, que está apresentado como parte integrante desse ITR, sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação, datado de 28 de abril de 2014.

São Paulo, 28 de abril de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Gilberto Bizerra de Souza
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) (Companhia) declaram que discutiram, reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2014, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis, bem como as Demonstrações Financeiras pelo critério IFRS (International Financial Reporting Standards) e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanço patrimonial consolidado, demonstrações consolidadas do resultado, demonstrações do resultado abrangente, demonstrações consolidadas do fluxo de caixa, demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as normas internacionais de contabilidade internacional emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2014:

Diretor Presidente
Jesús Maria Zabalza Lotina

Diretores Vice-Presidentes Executivos Sênior
Conrado Engel
José de Paiva Ferreira

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Carlos Alberto López Galán

Diretores Vice-Presidente Executivos
Carlos Rey de Vicente
Ignacio Dominguez-Adame Bozzano
João Guilherme de Andrade So Consiglio
Manoel Marcos Madureira
Marco Antônio Martins de Araújo Filho
Oscar Rodríguez Herrero
Pedro Carlos Araújo Coutinho

Diretores Executivos
Fernando Díaz Roldán
Jose Alberto Zamorano Hernandez
José Roberto Machado Filho

Diretores sem Designação Específica
Amancio Acúrcio Gouveia
Ana Paula Nader Alfaya
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos Alberto Seiji Nomoto
Cassio Schmitt
Cassius Schymura
Ede Ilson Viani
Eduardo Müller Borges
Flávio Tavares Valadão
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Jamil Habibe Hannouche
Javier Rodríguez De Colmenares Y Alvarez
Jean Pierre Dupui
Luiz Felipe Taunay Ferreira
Mara Regina Lima Alves Garcia
Marcelo Zerbinatti
Marcio Aurelio de Nobrega
Maria Eugênia Andrade Lopez Santos
Mário Adolfo Libert Westphalen
Mauro Siequeroli
Miguel Angel Alberio Ocerin
Nilo Sérgio Silveira Carvalho
Nilton Sergio Silveira Carvalho
Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro
Roberto de Oliveira Campos Neto
Ronaldo Yassuyuki Morimoto
Sergio Antonio Borrielo
Sérgio Gonçalves
Thomas Gregor Ilg
Vanessa de Souza Lobato Barbosa
Wilson Luiz Matar

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) (Companhia) declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes do Banco Santander, relativas ao período encerrado em 31 de Março de 2014, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis, bem como as Demonstrações Financeiras pelo critério IFRS (International Financial Reporting Standards) e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanço patrimonial consolidado, demonstrações consolidadas do resultado, demonstrações do resultado abrangente, demonstrações consolidadas do fluxo de caixa, demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as normas internacionais de contabilidade internacional emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2014:

Diretor Presidente
Jesús Maria Zabalza Lotina

Diretores Vice-Presidentes Executivos Sênior
Conrado Engel
José de Paiva Ferreira

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Carlos Alberto López Galán

Diretores Vice-Presidente Executivos
Carlos Rey de Vicente
Ignacio Dominguez-Adame Bozzano
João Guilherme de Andrade So Consiglio
Manoel Marcos Madureira
Marco Antônio Martins de Araújo Filho
Oscar Rodriguez Herrero
Pedro Carlos Araújo Coutinho

Diretores Executivos
Fernando Díaz Roldán
Jose Alberto Zamorano Hernandez
José Roberto Machado Filho

Diretores sem Designação Específica
Amancio Acúrcio Gouveia
Ana Paula Nader Alfaya
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos Alberto Seiji Nomoto
Cassio Schmitt
Cassius Schymura
Ede Ilson Viani
Eduardo Müller Borges
Flávio Tavares Valadão
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Jamil Habibe Hannouche
Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez
Jean Pierre Dupui
Luiz Felipe Taunay Ferreira
Mara Regina Lima Alves Garcia
Marcelo Zerbinatti
Marcio Aurelio de Nobrega
Maria Eugênia Andrade Lopez Santos
Mário Adolfo Libert Westphalen
Mauro Siequeroli
Miguel Angel Albero Ocerin
Nilo Sérgio Silveira Carvalho
Nilton Sergio Silveira Carvalho
Ramón Sanchez Díez
Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto
Ronaldo Yassuyuki Morimoto
Sergio Antonio Borrielo
Sérgio Gonçalves
Thomas Gregor Ilg
Vanessa de Souza Lobato Barbosa
Wilson Luiz Matar